



ESTADO DE MATO GROSSO
 SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
 UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
 CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



Protocolo n.º: 218769/2021 Data: 25/05/2021 21:56

Governo do Estado de Mato Grosso
 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

Interessado(a): UNEMAT - CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTO A
 Assunto: 512.11 PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURS
 Resumo: Alterações do Plano de Trabalho, Cronograma de
 Execução e Projeto Político Curricular do Curso de

Setor Origem: AIA - FALECT
 Setor Destino: PROEG - AFD

Volume: 1 de 1



0 0000 10 799727

ASSUNTO/PROCESSO (Nº 218769/2021)

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
DO CURSO DE LICENCIATURA
EM LETRAS - INGLÊS
PEDAGÓGICO DE INVESTIGAÇÃO

PARTES INTERESSADAS

JUNTADA

UNTOU-SE FLS. _____

DESTINO

DATA



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTO ARAGUAIA
FACULDADE DE LETRAS, CIÊNCIAS SOCIAIS E TECNOLÓGICAS.



UNEMAT - PROEG	
Pls. nº	Matéria
02	8

Ofício nº 018/2021 – AIA-FALECT.

Alto Araguaia-MT, 27 de maio de 2021.

Assunto: Processo 218769/2021 - Alterações do Plano de Trabalho, Cronograma de Execução e Projeto Político Curricular do Curso de Licenciatura em Letras – Núcleo Pedagógico de Itiquira.

Prezado Senhor,

Vimos através deste, encaminhar os pareceres dos órgãos colegiados (protocolo 218769/2021) que trata das Alterações do Plano de Trabalho, Cronograma de Execução e Projeto Político Curricular do Curso de Licenciatura em Letras – Núcleo Pedagógico de Itiquira.

Prof. Dr. Ubirajara Martin Coelho
Faculdade de Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas – FALECT.
Campus Universitário de Alto Araguaia – MT
Portaria 1997/2019

Ao Senhor
Sérgio Santos Silva Filho
Diretor Político Pedagógico e Financeiro
UNEMAT - Campus de Alto Araguaia
Alto Araguaia MT



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

UNEMAT - PROEG	
Fis. nº	Rubrica
03	A



Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras
Campus Universitário de Alto Araguaia
Núcleo Pedagógico de Itiquira

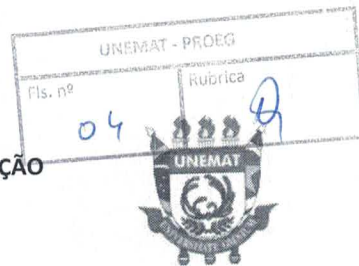
Alto Araguaia-MT, 2021

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT
Tel/PABX: (65) 3221 0000
www.unemat.br

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



DADOS GERAIS DO CURSO

Denominação do curso	Licenciatura em Letras
Ano de Criação	1991
Ano de implantação do currículo anterior	2018
Data de adequação do PPC	2020
Grau oferecido	Licenciado(a)
Título acadêmico conferido	Licenciado(a) em Letras Habilitações: 1- Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa 2- Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Espanhola
Modalidade de ensino	Parceladas
Tempo mínimo de integralização	08 semestres
Carga horária mínima	3.560
Número de vagas oferecidas	50 vagas
Turno de funcionamento	Noturno
Formas de ingresso	Vestibular específico
Atos legais de autorização, reconhecimento e renovação do curso	Implantação pela Resolução n.º 023/91 do Conselho Curador da Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres Reconhecimento do CEE, Portaria 854/98/SEDUC/MT de 19/10/98, publicada no Diário Oficial de 23/10/98, com autorização da Portaria 511/96, publicada no D.O.U. de 30/05/96. Reconhecimento do CEE, Portaria 004/2015/GAB/CEE-MT. Prorrogação do Reconhecimento do CEE, PORTARIA N° 052/2019-GAB/CEE-MT - válida até a Publicação do CPC do Ciclo Avaliativo Referente ao ano de 2020, publicada no Diário Oficial de MT N° 27.588, de 12/09/2019, p. 36.
Endereço do curso Sede	Endereço: Rua Santa Rita, 148 – Centro – Alto Araguaia – CEP: 78.780-000 E-mail: letras.aia@unemat.br



SUMÁRIO

JUSTIFICATIVA PARA IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS NO NÚCLEO PEDAGÓGICO DE ITIQUIRA.....	6
1 CONCEPÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS.....	9
1.1 Histórico do curso de Licenciatura em Letras	9
1.2 Atos jurídico-administrativos do curso Licenciatura em Letras.....	111
1.3 Fundamentação legal do Projeto Pedagógico de Curso	122
1.4 Fundamentação teórico-metodológica.....	144
1.5 Objetivos.....	166
1.6 Perfil do egresso	177
1.7 Áreas de Atuação do Egresso	1919
1.8 Habilidades e Competências.....	200
2 METODOLOGIAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS	2222
2.1 Relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão.....	2222
2.2 Integração com a Pós-graduação	266
2.3 Mobilidade estudantil e internacionalização	27
2.4 Tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem.....	28
2.5 Educação inclusiva	29
3 ESTRUTURA CURRICULAR	31
3.1 Formação teórica articulada com a prática	31
3.2 Núcleos de formação	3333
3.3 Equivalência de Matriz.....	4141
3.4 Consonância com o núcleo comum para os cursos da Faculdade de Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas.....	4545
3.5 Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação	4545
3.6 Estágio Supervisionado	4545
3.7 Trabalho de Conclusão de Curso.....	5252



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



05 RUBRICA

3.8 Prática como Componente Curricular	544
3.9 Atividades Complementares	57
3.10 Das ações de extensão	557
3.11 Avaliação	5858
4 EMENTÁRIO	61
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	120
REFERÊNCIAS	121



JUSTIFICATIVA PARA IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS NO NÚCLEO PEDAGÓGICO DE ITIQUIRA

A Administração do Poder Executivo Municipal de Itiquira com a parceria unânime do Poder Legislativo, vem investindo desde 2013, mais que o exigido em Educação Básica. Optou também, além de manter o transporte escolar gratuito de dezenas de acadêmicos para Rondonópolis (146,7 km via MT-370 e BR-163), em investir maciçamente em Educação Superior no próprio Município em colaboração com a Universidade do Estado de Mato Grosso e interveniência da Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual. Para tanto, foram disponibilizados os cursos, com turmas únicas de cinquenta acadêmicos cada, do Bacharelado em Ciências Contábeis e o de Licenciatura em Pedagogia, concluídos recentemente, no Núcleo Pedagógico de Itiquira, vinculado ao Campus da UNEMAT – Alto Araguaia, pelo Programa de Formação Diferenciada, cumprindo-se a execução físico-financeira conforme acordado entre as partes.

Recentemente optaram pelos cursos de Licenciatura em Letras e de Engenharia de Produção Agroindustrial, turmas únicas de cinquenta acadêmicos cada. Foram publicados os Protocolos de Intenção 01 e 02/2020 na Imprensa Oficial, que já tramita nos órgãos superiores da UNEMAT. A Administração pretende, antes de encerrar o mandato, destinar orçamentária e financeiramente o valor integral para a execução de ambos os cursos a partir de 2021/1 ou no mais tardar 2021/2. Para tanto, é necessário a juntada aos autos dos demais documentos exigidos e dentre estes dos respectivos Projetos Pedagógicos Curriculares e Planos de Trabalho.

Justifica-se a pretensão do Município de Itiquira. De acordo com informações e dados da Fundação IBGE, embora sendo um município de pequeno porte (13.545 habitantes), todavia com território de 8.659,910 km² (154º dentre os 5570 municípios do Brasil, 35º no Estado e 1º na microrregião), com densidade demográfica de 1,32 hab/km², está localizado estrategicamente na mesorregião do sudeste mato-grossense e microrregião de Rondonópolis. Limita-se, ao norte, com os municípios de Rondonópolis e Pedra Preta, ao sul com Sonora e Coxim, ao leste com Alto Garças e Alto Araguaia, e ao oeste com Santo Antônio do Leverger



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



06	Rubrica
----	---------

e Barão de Melgaço. Há predominância de dois ecossistemas: cerrado e pantanal. Clima agradável, hidrografia marcante, inclusive com pequenas usinas hidrelétricas, e solo diversificado. A produção de grãos com predominância de soja, em seguida milho e algodão, e em menor escala, girassol; como também de látex (seringueira), e pecuária de corte e leiteira em menor dimensão, e extrativismo de diamantes em pequena quantidade.

À vista do exposto, segundo a mesma Fundação (IBGE), o Município de Itiquira apresenta um PIB per capita de R\$ 85.498,25, o 85º dentre os 5570 municípios brasileiros, o 10º dentre os 141 municípios de Mato Grosso, e o 1º na microrregião, com renda mensal por habitante de 2,9 salários mínimos (2018), sendo o 235º colocado dentre todos os municípios do país, o 7º no Estado e o 1º na microrregião.

Destaque-se ainda, que o Município de Itiquira também abriga assentamentos rurais com pequenos produtores, que além de produzirem para o próprio sustento e para venda no Município, exporta o pequeno excedente. Trata-se de um oásis no âmbito da economia local ante a predominância dos latifúndios e consequentemente do agronegócio de ponta, convivendo em harmonia.

Considerando as informações e dados oficiais reportados, o Município de Itiquira ainda tem um Terminal Ferroviário (Norte-Sul, Rumo) em seu território, pois a produção de grãos (soja e milho) é volumosa e a mesma ferrovia estende-se até o maior porto seco da América Latina, o de Rondonópolis, há 149 km de Itiquira. A área plantada em 2018 foi de 180.000 ha e a mesma colhida, tendo produzido 561600 toneladas.

Finalmente, a Administração Municipal, examinando tais informações e dados, considerando ainda o crescimento do agronegócio brasileiro e no Estado de Mato Grosso, sendo o maior produtor na região Centro Oeste e no Brasil, desbancando recentemente o Estado do Paraná, constatou que o mercado está optando também não somente pela exportação da produção in natura mas também pelo processo de industrialização. E, com este, de uma expressiva gama de alternativas, abrindo espaço seguro para a formação de pelo menos uma turma de engenheiros de produção agroindustrial, que podem atuar na iniciativa



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



privada e complementarmente na pública, nas áreas de planejamento, controle, melhorias de sistemas produtivos, atuarem no ensino, na pesquisa ou consultoria.



1 CONCEPÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS

A Educação Universitária constitui um espaço para o qual convergem Ensino, Pesquisa e Extensão, eixo fundamental que, ao mesmo tempo em que engendra importantes mudanças nas práticas sociais, é também impulsionado pelas transformações sociais, em um movimento dialético, saudável e incessante. Dentre os temas que sofrem frequente reflexão no interior das Universidades está a linguagem humana que, pelo poder simbólico, constitui-se como fonte de questões que estão no centro dos cursos de Letras, cujo fundamento é a própria linguagem: a língua e a comunicação humana, as mudanças sociais e o discurso, a cultura e a literatura. Nas palavras de Hjelmslev, “[...] a linguagem cativou o homem enquanto objeto de deslumbramento e de descrição, na poesia e na ciência”¹. A Universidade do Estado de Mato Grosso oferece o Curso de Letras em cinco *Campi*, sendo que, no *Câmpus* Universitário de Alto Araguaia, ele é ofertado com duas habilitações: **Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Espanhola e Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa**, com uma especificidade única na Unemat: possui duas entradas de turmas alternadas entre a sede, no município de Alto Araguaia, e o Núcleo Pedagógico de Rondonópolis.

1.1 Histórico do curso de Licenciatura em Letras

A história do Curso de Letras de Alto Araguaia, pelo seu percurso, confunde-se com a própria história do *Campus* da UNEMAT em Alto Araguaia que, inicialmente, era o Núcleo de Ensino Superior de Alto Araguaia, criado em 02 de setembro de 1991 pela Resolução n.º 023/91 do Conselho Curador da Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres, homologada pelo Decreto n.º 644/91, em 23 de setembro de 1991, pelo então Governador Jayme Veríssimo de Campos. Em princípio, implantou-se o **Curso de Licenciatura Plena em Letras – Habilitação Português/Inglês e respectivas Literaturas**, que passou pelo Reconhecimento do CEE, Portaria 854/98/SEDUC/MT de 19/10/98, publicada no Diário Oficial de 23/10/98, com autorização da Portaria 511/96, publicada no D.O.U. de 30/05/96.



Em 2002, por ocasião do processo de reconhecimento do Curso de Letras em Alto Araguaia, a Comissão de Avaliação sugeriu a oferta de novas habilitações para atender às novas demandas socioeducativas que, no momento, apontavam para a necessidade, também, de licenciar professores com habilitação em Língua Espanhola. As sugestões da Comissão foram acatadas e o Curso de Letras passou a oferecer duas habilitações: **Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa e Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Espanhola.**

A oferta de Habilitações em Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Línguas Estrangeiras (Língua Inglesa ou Língua Espanhola) se pautou pela necessidade de formar profissionais capacitados para atender às demandas socioeducativas, demandas ainda em curso no cenário nacional, visto que, além do ensino de língua materna, as escolas de Ensino Fundamental precisam oferecer, obrigatoriamente, pelo menos uma língua estrangeira, a partir da quinta série, conforme expresso na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 –, Art. 26 § 5º: “Na parte diversificada do currículo será incluído, obrigatoriamente, a partir da quinta série, o ensino de pelo menos uma língua estrangeira moderna, cuja escolha ficará a cargo da comunidade escolar, dentro das possibilidades da instituição”. No Ensino Médio, também é obrigatório incluir uma língua estrangeira no currículo, conforme LDB, IV Seção, Art. 36, III, onde se lê: “será incluída uma língua estrangeira moderna, como disciplina obrigatória, escolhida pela comunidade escolar, e uma segunda, em caráter optativo, dentro das disponibilidades da instituição”.

Em 2013, orientado por novas conjunturas sociais e por novas perspectivas da Universidade do Estado de Mato Grosso, o Curso de Letras de Alto Araguaia reformula seu Projeto Pedagógico, com alterações na matriz curricular que buscam diálogo com o cenário social hodierno, marcado pela forte presença dos meios digitais de comunicação e de informação. O Curso de Licenciatura em Letras de Alto Araguaia mantém suas duas habilitações, sob as seguintes nomenclaturas: Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Espanhola e Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



O Projeto Pedagógico do Curso de Letras de Alto Araguaia busca o diálogo entre a tradição e a inovação, orientando suas ações a partir de alguns princípios que visam garantir uma graduação consistente e adequada aos novos tempos. Dentre os princípios norteadores do curso destacam-se o *princípio da equidade* e o *princípio da modernidade*. O princípio de equidade visa garantir o equilíbrio entre as disciplinas específicas do curso, distribuídas entre língua materna/estudos linguísticos, língua estrangeira e literatura; o princípio da modernidade visa atender às demandas socioeducativas hodiernas, tanto na abordagem teórica dos conteúdos e das práticas curriculares e laboratoriais, quanto nos usos de recursos digitais como instrumentos de comunicação e de interação entre professor e aluno. Outro princípio norteador do curso é a *compreensão dos fenômenos da língua*, perspectiva que pressupõe uma constituição mais sólida do conhecimento pelo aluno, a partir de pesquisas e descobertas orientadas e mediadas pelo professor.

Considerando os princípios da *equidade*, *modernidade*, *compreensão dos fenômenos da língua* e outros, o Curso de Licenciatura em Letras de Alto Araguaia apresenta neste projeto três conjuntos de disciplinas, claramente delineados na matriz: o primeiro tem por objeto o estudo dos mecanismos da linguagem humana por meio do exame da língua materna e de uma língua estrangeira, inglesa ou espanhola; o segundo tem por finalidade estudar e compreender a *performance* artística da linguagem, ou seja, a literatura; o terceiro conjunto de disciplinas é destinado a ajudar o aluno a desenvolver suas capacidades didático-pedagógicas, as quais serão necessárias para seu exercício do magistério.

Considerando o acima exposto, o Campus de Alto Araguaia propõe, com o projeto pedagógico curricular aqui apresentado, ofertar uma turma única do Curso de Licenciatura em Letras no Núcleo Pedagógico de Rondonópolis, por meio da Supervisão de Formação Diferenciada, vincula à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação.

1.2 Atos jurídico-administrativos do curso Licenciatura em Letras

Nesta seção, apresentamos, em ordem cronológica, todos os atos jurídico-administrativos referentes à criação do Curso de Licenciatura em Letras, ofertado no Campus



Universitário de Alto Araguaia, bem como seu reconhecimento perante o Conselho Estadual de Educação:

- **RESOLUÇÃO N.º 023/91** do Conselho Curador da Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres, homologada pelo Decreto n.º 644/91, em 23 de setembro de 1991, pelo então Governador Jayme Verissimo de Campos, cria o Núcleo de Ensino Superior de Alto Araguaia;
- **PORTARIA N.º 511/96**, publicada no D.O.U. de 30/05/96. Autorização do Curso.
- **PORTARIA N.º 854/98/SEDUC/MT** de 19/10/98. Reconhecimento do Curso, publicada no Diário Oficial de 23/10/98, com autorização da Portaria 511/ 96, publicada no D.O.U. de 30/05/96.
- **PORTARIA 004/2015/GAB/CEE-MT**. Renovação do Reconhecimento do CEE,
- **PORTARIA N.º 052/2019-GAB/CEE-MT**. Prorrogação do Reconhecimento do CEE (Portaria 004/2015/GAB/CEE-MT), - válida até a Publicação do CPC do Ciclo Avaliativo Referente ao ano de 2020, publicada no Diário Oficial de MT N.º 27.588, de 12/09/2019, p. 36.
- **RESOLUÇÃO N.º 018/2018 – AD REFERENDUM DO CONEPE**: Aprova a Reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras do Campus Universitário de Alto Araguaia-MT.

1.3 Fundamentação legal do Projeto Pedagógico de Curso

As Diretrizes Curriculares Nacionais indicam que o Curso de Licenciatura em Letras (PARECER N.º CNE/CES 492/2001 de 04 de abril de 2001) deve levar “em consideração os desafios da educação superior diante das intensas transformações que têm ocorrido na sociedade contemporânea, no mercado de trabalho e nas condições de exercício profissional”. Neste sentido, a educação institucionalizada em seus diversos níveis (fundamental, médio,



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

UNEMAT - PROEG	
Fls. nº	Rubrica
09	01



superior, tecnológico) deve acompanhar o desenvolvimento sociocultural, buscando atender às demandas atuais da sociedade de acordo com seu tempo. Respondendo pelo nível superior de ensino, a Universidade se constitui como “um espaço de cultura e de imaginação criativa, capaz de intervir na sociedade, transformando-a em termos éticos”, de acordo com o Parecer N° CNE/CES 492/2001 de 04 de abril de 2001. Esse mesmo documento define que os cursos de graduação em Letras devem apresentar estruturas flexíveis que:

- facultem ao profissional adquirir formação de acordo com as opções de conhecimento e de acordo com a atuação no mercado de trabalho;
- criem oportunidade para o desenvolvimento de habilidades necessárias para se atingir a competência desejada no campo profissional;
- deem prioridade à abordagem pedagógica centrada no desenvolvimento da autonomia do aluno;
- promovam articulação constante entre ensino, pesquisa e extensão, além de articulação direta com a pós-graduação;
- propiciem o exercício da autonomia universitária, ficando a cargo da Instituição de Ensino Superior definições como perfil profissional, carga horária, atividades curriculares básicas, complementares e de estágio.

Visando aprimorar, reestruturar e adequar o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras, regulamentado pela Resolução 018/2018 – AD REFERENDUM CONEPE, oferecido no Campus de Alto Araguaia (e, concomitante, no Núcleo Pedagógico de Rondonópolis), à atual configuração da cena socioeducativa, este Projeto Pedagógico, embasando-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996, bem como na Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2018); nas Diretrizes Curriculares Nacionais, definidas pela Resolução n.02/2019 CNE-CP, de 20 de dezembro de 2019 e pela Portaria do INEP N° 506 de 6 de junho de 2017; seguindo as orientações da Instrução Normativa N° 03/2019-UNEMAT, procura atender aos anseios sociais da contemporaneidade, marcado pela intensa troca cultural e pela mediação proporcionada pelas tecnologias digitais.

UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado



1.4 Fundamentação teórico-metodológica

Conforme Diretrizes Curriculares estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação (Art. 2º, Resolução CNE/CES 18, de 13 de março de 2002), as disciplinas que constam no Projeto Pedagógico do Curso de Letras de Alto Araguaia atendem aos conteúdos específicos da formação profissional e aos conteúdos essenciais para educação básica, para as licenciaturas; as disciplinas estão contempladas em quatro Unidades Curriculares: Formação Geral e Humanística (Base Comum), Formação Específica, Formação Complementar/Integradora e Formação de Livre Escolha.

A fundamentação teórica dos componentes curriculares visa à formação de professores no contexto desafiador da contemporaneidade, quando o conhecimento relativamente sólido produzido pelas ciências formais é frequentemente desestabilizado pelas demandas renovadoras da sociedade, promovidas pelas tecnologias. Assim, além das disciplinas voltadas para o conhecimento específico, tem-se no projeto disciplinas que atendem às necessidades de uma formação didático-pedagógica capaz de produzir efeitos afirmativos em sala de aula, que, de alguma forma, reproduzem as tensões sociais, em fragmentos de situações conflitantes, que precisam solucionadas nesse mesmo espaço; na sala de aula, os saberes pragmáticos se articulam em diversas linguagens, não apenas verbal.

Com tantas interfaces, a constituição da Matriz Curricular que se propõe para o Curso de Letras visa à formação de professores inseridos em um contexto de forte mediação tecnológica e de grandes fluxos de informações, realidade que exige do professor investimento em várias frentes: atualização de conhecimento, diferentes estratégias de ensino e constante inovação em formas de abordagem de conteúdos. Neste sentido, as disciplinas de caráter didático-pedagógicas formam um eixo de grande importância no processo de formação e preparação humanística dos futuros professores.

Amparados por um viés crítico e reflexivo, os estudos da fala e da escrita da Língua Portuguesa e da Língua Estrangeira (Espanhol ou Inglês) são propostos sob a concepção de que a Língua não pacifica as interações entre os indivíduos, ao contrário, expõe a natureza competitiva dos embates sociais, produzidos pelas diferenças e pelas desigualdades. Nessa



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



direção, dois pensadores estão presentes no arcabouço teórico de várias disciplinas: Bakhtin (1995) e Foucault (1996). De Bakhtin (1995, p. 46) vem a constatação de que o “[...] signo se torna a arena onde se desenvolve a luta de classes”, afirmação que ressalta o campo de tensões de disputas sociais, acirrado por práticas econômicas que aprofundam as diferenças e distanciam as pessoas; se a advertência de Bakhtin (1995) ressalta o caráter coletivo das lutas, não se pode ignorar os conflitos interindividuais, que levaram Foucault (1996) a apontar o sujeito como agente de controle do próprio discurso, pressionado pela sociedade, dentro da qual, supõe Foucault (1996, p. 8-9), toda “[...] produção do discurso é ao mesmo tempo controlada, selecionada, organizada e redistribuída por certo número de procedimentos que tem por função conjurar seus poderes e perigos, dominar seu acontecimento aleatório, esquivar sua pesada e temível materialidade”. Assim, as áreas de Língua Portuguesa e Linguística lidam não somente com a compreensão da comunicação verbal, mas também com todas as tensões instauradas no âmbito social.

As disciplinas da área de Literatura se inclinam para outro fenômeno da linguagem, que diz respeito à escrita de textos líricos e ficcionais, que expressam a realidade simbolicamente. A Literatura, definida por Pound (1996, p. 32) como “linguagem carregada de significado”, acomoda-se em um extenso domínio da linguagem, em que a cultura, a identidade e a diversidade manifestam-se sob valores artísticos, estéticos e éticos. No curso de Letras, toma-se como objeto de inspeção a literatura produzida no Brasil e em Portugal, bem como a produzida em Angola, Cabo-Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe, países da África que também possuem expressão em Língua Portuguesa. A Literatura produzida nessas nações constitui uma forma muito peculiar de conectar pensamentos erigidos em zonas de conflitos, onde se encontram o sentimento do colonizador, que luta para manter a hegemonia do idioma, e as sensibilidades dos colonizados, que lutam pela garantia de suas próprias identidades linguísticas e culturais. Nesta região de tensão, a Literatura de Língua Portuguesa ajuda a compreender percursos históricos da Língua, refletindo transformações sociais e políticas. Nesse sentido, o conjunto de disciplinas da área de Literatura atende às DCN (BRASIL, Parecer CNE/CES 492/2001, p. 29), pois reafirmam o



compromisso histórico da Universidade, constituindo “um espaço de cultura e de imaginação criativa, capaz de intervir na sociedade, transformando-a em termos éticos”.

Dessa forma, a Matriz Curricular do Curso de Letras em Alto Araguaia é construída a partir da concepção de que a Língua Materna abriga tradições e vanguardas, tendências de conservação e tendências de dispersão, equilibradas em um conjunto de disciplinas que visam a uma formação acadêmica sólida e crítica do professor de Língua Portuguesa e de Língua Estrangeira.

1.5 Objetivos

Em consonância com a vocação principal da Universidade do Estado de Mato Grosso, o Curso de Licenciatura em Letras tem como objetivo formar professores para atuar nas séries finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. O Licenciamento em Letras visa proporcionar ao aluno conhecimentos relacionados aos diferentes aspectos da linguagem humana, passível de aplicação em inúmeros campos de atividade. Assim, os objetivos do Curso de Licenciatura em Letras, tanto para uma como para outra habilitação oferecida, envolvem a compreensão dos fenômenos da linguagem.

Geral:

- Fornecer ao egresso condições para mediar seu conhecimento em sala de aula e para construir um espaço dinâmico de interação e de interlocução com os alunos, a fim de analisar e refletir a realidade e transformar tanto o ambiente escolar, por meio do processo de ensino/aprendizagem, como sua realidade social.

Específicos:

- ✓ entender o funcionamento da linguagem humana;
- ✓ perceber a heterogeneidade constitutiva das línguas vivas e dos discursos com que os homens exprimem sua visão de mundo;
- ✓ compreender a estrutura das línguas naturais contempladas;



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

UNEMAT - PROEG	
Fis. nº	Rubrica
11	Dr



- ✓ perceber a importância da literatura na expressão da experiência humana;
- ✓ compreender como se constitui um sistema literário específico;
- ✓ compreender as relações sincrônicas e diacrônicas em um sistema literário.

Além dos objetivos, já apresentados, comuns aos cursos de Letras em todo o país, consideram-se igualmente importantes os objetivos abaixo, relacionados à realidade do Estado de Mato Grosso:

- ✓ contribuir para o crescimento cultural de Mato Grosso em todas as suas regiões;
- ✓ formar professores/pesquisadores interessados nos estudos das culturas e literaturas afro-brasileiras e indígenas, e em línguas e linguagens indígenas do Brasil, em especial do Mato Grosso.

1.6 Perfil do egresso

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (Parecer CNE/CES 492/2001, homologado pela Resolução CNE/CES 18, de 13/03/2002), os cursos de Letras enfatizam “a relação dialética entre o pragmatismo da sociedade moderna e o cultivo dos valores humanistas”. Nesse sentido, o Curso se empenha para formar profissionais capazes de lidar com a realidade hodierna, na qual há um mercado de trabalho exigente que requer, além do domínio da língua materna, bom desempenho em uma língua estrangeira, habilidade para usar as tecnologias digitais disponíveis e capacidade de filtrar o volume extraordinário de informação produzido diariamente. Esse mercado também exige sensibilidade desenvolvida para compreender a necessidade de preservar os valores e as riquezas culturais peculiares a cada comunidade, a cada sociedade, a cada povo, por isso a importância de investir na formação didática do professor, e não apenas no eixo contéudístico.

O domínio dos conteúdos, tomado isoladamente, não é o único fator que precisa ser avaliado em uma formação docente, pois há habilidades e capacidades relacionadas ao aporte didático-pedagógico com o qual poderá oferecer ao egresso condições para mediar seu conhecimento em sala de aula e para construir um espaço dinâmico de interação e de



interlocução com os alunos. Dessa forma, disciplinas voltadas à formação docente são extremamente relevantes, pois contribuem para atender ao perfil do licenciado, que visa à:

formação de profissionais da educação, interculturalmente competentes, capazes de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral e escrito, e conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro. Deve ter domínio da língua portuguesa e estrangeira e das literaturas, com relação às suas estruturas, funcionamento e manifestações culturais, além de ter consciência das variedades lingüísticas e culturais. Deve ser capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem, de fazer uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente. A pesquisa e a extensão, além do ensino, devem articular-se neste processo. O profissional deve, ainda, ter capacidade de reflexão crítica sobre temas e questões relativas aos conhecimentos lingüísticos e literários (DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS, Parecer CNE/CES 492/2001, homologado pela Resolução CNE/CES 18, de 13/03/2002).

Balizado pelos parâmetros que regem os princípios do ensino universitário, o Curso de Licenciatura em Letras desenvolve ações conjuntas no Ensino, Pesquisa e Extensão. Assim, espera-se que o egresso do curso seja capaz de ser um mediador seguro dos processos de ensino e de aprendizagem relacionados à língua, e que também seja um profissional zeloso pela tradição literária e interessado em fenômenos lingüísticos; espera-se, ainda, que saiba lidar em seu cotidiano com as diferenças lingüísticas e culturais. Outrossim, que apresente as seguintes características listadas pela Portaria do INEP Nº 506 de 6 de junho de 2017, Enade 2017, para, no componente específico da área de Letras – Português-Inglês – Licenciatura ser:

- I. sensível às diferenças interculturais;
- II. crítico na articulação e na transposição de questões teóricas e práticas;
- III. reflexivo na mobilização de recursos lingüísticos e teórico-metodológicos com vistas à prática docente em língua portuguesa, língua inglesa e respectivas literaturas;
- IV. comprometido com uma formação docente contínua, investigativa, propositiva, empática e crítica, em constante diálogo com as diferentes áreas de conhecimento.

Ainda, segundo a Portaria do INEP Nº 506 de 6 de junho de 2017, Enade 2017, no componente específico da área de Letras: Português e Espanhol - Licenciatura, o perfil do concluinte deve ser constituído pelas seguintes características:

- I. comunicativo em diferentes contextos socioculturais;



II. ciente da linguagem como fenômeno social, ideológico, político, histórico, cognitivo, educacional, cultural e intercultural;

III. crítico e investigativo sobre as línguas portuguesa e espanhola e suas respectivas literaturas e metodologias de ensino;

IV. consciente das variedades linguísticas e culturais e de suas implicações no processo de ensino e aprendizagem;

V. consciente das diferenças socioculturais, a fim de contribuir para a superação de preconceitos linguísticos e de exclusões sociais e culturais: étnico-raciais, religiosas, gêneros, classes, diversidades sexuais, faixas geracionais e pessoas com necessidades especiais;

VI. comprometido com a formação dos estudantes nos diferentes contextos de atuação, a partir de uma concepção crítica de ensino e dos processos de aprendizagem;

VII. responsável pela sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente, à luz da dinâmica do mercado de trabalho e das inovações tecnológicas.

1.7 Áreas de Atuação do Egresso

O egresso do curso de Licenciatura em Letras está habilitado para atuar na docência das séries finais do Ensino Fundamental e em todas as séries do Ensino Médio, ministrando aulas de Língua Portuguesa, Literaturas de Língua Portuguesa e aulas de Espanhol ou Inglês, conforme sua habilitação. A versatilidade das habilitações amplia as chances de inserção no mercado de trabalho ligado ao ensino, desde a LDB (nº 9.394/1996), o profissional de Letras também pode atuar em outras atividades como revisão de veículos de comunicação impressos e digitais, assessoria cultural, produção de resenhas jornalísticas na seção de cultura, pesquisador em diversas áreas ligadas às manifestações socioculturais, tanto na área da Língua/Linguística, quanto na área da Literatura. A progressão dos estudos em um programa de Pós-Graduação pode encaminhar esse profissional para a docência no Ensino Superior.



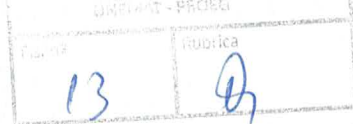
1.8 Habilidades e Competências

O Curso de Letras atua para o desenvolvimento de algumas competências e habilidades fundamentais no exercício do magistério para o ensino de língua materna, língua estrangeira e literaturas de Língua Portuguesa, observando o exposto na Portaria do INEP N° 506 de 6 de junho de 2017, ao destacar que no componente específico da área de **Licenciatura em Letras Português e Inglês**, avaliará se o estudante desenvolveu, no processo de formação, competências para:

- I. perceber diferentes linguagens como espaços de construção de sentidos;
- II. reconhecer e respeitar as diferenças culturais e formas de uso das linguagens em diversos contextos e práticas;
- III. compreender e analisar manifestações literárias e suas relações com outras linguagens;
- IV. analisar a organização discursiva em processos de construção de sentidos dos elementos linguísticos em diversas práticas sócio-histórico-culturais;
- V. produzir textos nas línguas portuguesa e inglesa em diversas modalidades, considerando diferentes contextos sócio-histórico-culturais;
- VI. entender e posicionar-se sobre os processos de leitura e seus desdobramentos nas práticas cotidianas, especialmente em relação ao exercício profissional;
- VII. analisar os conteúdos e as perspectivas teóricas adotadas nos estudos linguísticos e literários e suas implicações na atuação docente;
- VIII. conhecer, analisar e utilizar diversas tecnologias de informação e comunicação, articulando-as à prática docente;
- IX. articular teorias de ensino-aprendizagem de línguas portuguesa e inglesa e suas respectivas literaturas na proposição de ações pedagógicas;
- X. reconhecer e propor práticas investigativas relacionadas ao ensino-aprendizagem de línguas portuguesa e inglesa e suas respectivas literaturas.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



E, no componente específico da área de **Letras: Português e Espanhol - Licenciatura**, avaliará se o concluinte desenvolveu, no processo de formação, competências para:

- I. usar as línguas portuguesa e espanhola em diferentes situações de comunicação;
- II. analisar diferentes linguagens, em especial a verbal, nas modalidades oral e escrita;
- III. analisar produtos de manifestações culturais e artísticas, especialmente as literárias;
- IV. interpretar e produzir textos, em língua portuguesa e espanhola, em diferentes modalidades e situações sociolinguísticas;
- V. reconhecer e analisar aspectos linguístico-discursivos que atuam na construção de sentidos no texto;
- VI. identificar diferentes processos de compreensão leitora e aplicá-los na prática docente;
- VII. aplicar conteúdos referentes a estudos linguísticos e literários na prática docente;
- VIII. aplicar, nas análises textuais, as teorias linguísticas e literárias;
- IX. empregar tecnologias da informação e da comunicação a serviço do ensino de língua portuguesa e língua espanhola;
- X. aplicar, na prática docente, metodologias de ensino de línguas e de literaturas adequadas aos diferentes contextos educacionais;
- XI. contrastar aspectos linguísticos da língua portuguesa e espanhola;
- XII. comparar aspectos da cultura brasileira, hispano-americana e espanhola.

Além das determinações expostas na Portaria do INEP citada, o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras, busca consonância com a Resolução 02/2019 CNE-CP, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019, ao estabelecer as competências e habilidades explanadas no Anexo “BASE NACIONAL COMUM PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA (BNC-FORMAÇÃO)”.

Ao longo do exercício do magistério, essas habilidades e competências se aprimoram, visto que grande parte do processo ensino-aprendizagem só pode ser pleno quando vivenciado de fato e em constante interação com as teorias. A dialética do ensino se faz, então, por meio de um agir consciente e proativo.



2 METODOLOGIAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

A organização de um Currículo de Graduação deve contemplar ações que colaborem para o crescimento intelectual do aluno e para a sua preparação para o exercício do magistério. Essa preparação inclui ações que convergem do Ensino, da Pesquisa e da Extensão. Toda a estrutura deve estar ajustada para que o aluno possa construir um conhecimento assentado em teorias e práticas que efetivamente contribuam para uma formação plena.

2.1 Relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão

Os conteúdos da Matriz Curricular deste Projeto Pedagógico, conforme disposto acima, estão contemplados em disciplinas que se dividem em quatro Unidades Curriculares: Formação Geral e Humanística, Formação Específica, Formação Complementar Integradora e Formação de Livre Escolha. Regidas por um sistema de créditos, as disciplinas devem integrar estudos teóricos a práticas pedagógicas, experiências laboratoriais, pesquisas de campo, uso de tecnologias digitais. Além disso, o aluno do Curso de Licenciatura em Letras deve complementar sua formação acadêmica, participando, como protagonistas, de eventos como Simpósios, Colóquios, Congressos, Semanas de Letras e Jornadas Culturais, nos quais vivencia as trocas intelectuais a partir de diferentes perspectivas; o aluno também deve participar de projetos de extensão, sempre de forma ativa, a fim de integralizar os créditos em Atividades Curriculares de Extensão, as ACE's.

O desenvolvimento das atividades pedagógicas do Curso de Licenciatura em Letras será ofertado na modalidade presencial, sendo alguns créditos na modalidade semipresencial, conforme previsto na Portaria n.º 1.134/16 do Ministério da Educação, de 10 de outubro de 2016, que regulamenta a oferta de disciplinas integral ou parcialmente, centradas na autoaprendizagem e com a mediação de recursos didáticos organizados em diferentes suportes de informação que utilizem tecnologias de comunicação remota. O curso deve respeitar o limite máximo de até 20% à distância em relação à carga horária total do curso para que seja autorizado pelo Colegiado do Curso e reconhecido por órgão competente.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

UNEMAT - PROJ	
Fls. nº	Rubrica
14	D



Em toda proposta curricular², há uma prática pedagógica associada a uma postura política da compreensão, da organização e da condução do processo educativo³. Na base deste Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras de Alto Araguaia, assume-se uma linha pedagógica de caráter sociointeracionista, que visa à:

- Compreensão crítica dos conteúdos socialmente produzidos;
- Seleção dos conteúdos que interessam ao processo de formação profissional;
- Ordenação/seriação e à graduação dos conteúdos;
- Atenção permanente ao currículo.

Em consonância com sua linha pedagógica, o Curso de Licenciatura em Letras parte do pressuposto de que o conhecimento resulta de um processo de interação e de trocas sociais, o qual passa por etapas diversas como observação, análise, síntese, comparação e outras. Sendo assim, o conhecimento não pode pressupor uma reprodução automática de programa do curso. Em se tratando de estudos da língua, nem todos os fenômenos linguísticos produzidos na esfera social estão contemplados no programa de ensino, mas nem por isso eles são ignorados, visto que a linha pedagógica do curso estimula o desenvolvimento de pesquisas que possam identificar e investigar todos os fenômenos possíveis da língua materna e outras, verificados à luz de teorias linguísticas e literárias, assim como filosóficas, didáticas e outras.

Com vistas à qualidade do Curso, algumas linhas de ação são desenvolvidas na Instituição, permitindo um trabalho, ao mesmo tempo, diversificado e integrado, com ações que convergem para uma formação consistente do aluno:

- Organização e integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Avaliação permanente das ações efetivas e adequadas do curso às necessidades regionais e locais;
- Valorização dos recursos humanos, oportunizando o aprimoramento e a qualificação da equipe e a sua progressão na carreira docente;

BARCELOS, Eronita Silva. O currículo: espaço para a construção da qualidade do ensino. **Revista do Ensino**, no. 181, p.14-18, julho/agosto, 1994.

³ MARQUES, Mário Osório. A questão dos conteúdos de ensino. **Revista do Ensino**, n. 181, p.4-7, julho/agosto, 1994.

UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado



- Aquisição de acervo bibliográfico, laboratórios, multimeios, programas de informática, cursos de língua estrangeira, de forma que se possa atender às necessidades pedagógicas do curso;
- Revisão e atualização permanente dos conteúdos programáticos e da metodologia, reelaborando-os frente ao progresso das Ciências, às necessidades dos alunos e às exigências oriundas dos problemas sociais, políticos, econômicos, tecnológicos e culturais da sociedade;
- Avaliação permanente do curso como forma de corrigir distorções, tendo em vista a melhoria do processo de ensinar e aprender ou de *aprender a aprender*.

Na base do trabalho que se caracteriza pela diversificação de ações e integração de propostas e de temas concentrados no Ensino, há ações ligadas à Pesquisa e à Extensão, que, juntas, alimentam atividades complementares com eventos que proporcionam aos alunos espaços de interação e diálogos acadêmicos.

Em relação à pesquisa, o curso conta com dois grupos certificados pelo CNPq:

- “Literatura, Ensino e Sociedade”, que abrange os estudos e pesquisas na área de Literaturas de Língua Portuguesa nas seguintes linhas de pesquisa:

- a) “Estudos de Literatura Brasileira”, que propõe realizar estudos de cultura, história e crítica literária tendo como *corpus* todos e quaisquer textos produzidos no Brasil, podendo estar embasados em teorias semióticas ou na relação literatura e sociedade. Abrange, ainda, estudos históricos, empíricos e teóricos da produção, circulação e recepção de textos literários;
- b) “Leitura, Literatura e Ensino”, esta linha de pesquisa propõe o estudo dos processos de leitura e formação do leitor; reflexões de natureza teórica e crítica da produção literária voltada para crianças e jovens, seus diferentes gêneros e suportes; abordagens críticas e trabalhos sobre a situação do ensino da literatura; observação dos contextos histórico-sociais de produção e circulação da leitura e da literatura.
- c) “Literatura e Ensino”, objetiva propiciar tanto aos professores envolvidos no processo ensino-aprendizagem da literatura quanto a seus alunos o conhecimento de métodos de ensino e obras literárias que contribuam para o sucesso do aprendizado na disciplina no ensino médio e superior.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



d) “Literatura e Sociedade”, visa a refletir sobre a natureza e as modalidades de produção do conhecimento na literatura, pela via do intercâmbio, metodológico e analítico, entre a crítica literária e a História. Ao estudar as complexas relações entre o processo histórico-social e as manifestações artísticas na literatura, procurar-se-á discutir como a produção literária, com suas peculiaridades, pode fornecer elementos e subsídios para o conhecimento da estrutura dinâmica da sociedade brasileira.

- “Núcleo de Estudos em Análise do Discurso” (NEAD), que reúne as pesquisas na área de Língua e Linguística, objetiva fomentar as pesquisas em Análise do Discurso ligadas às áreas de atuação de seus pesquisadores nas seguintes linhas de pesquisa: “Discurso, Políticas Públicas, Ensino, Educação” e “Discurso: identidade, mídia, cotidiano e língua e linguagem e discurso jurídico”.

O curso criou, em 1999, e mantém a Revista de Letras “AVEPALAVRA”, ISSN 1807-6130; é uma publicação semestral do Curso de Letras do Campus de Alto Araguaia, tem como objetivo divulgar a produção científica de pesquisadores e estudantes dos diversos níveis da área de Letras. Encontra-se na sua 29ª Edição e sua classificação Qualis é B-3 para o quadriênio 2013-2016, na área de Linguística e Literatura.

O Centro de Pesquisa de Alto Araguaia (CEPAIA) congrega e regula as ações de pesquisas desenvolvidas no Campus. O Curso de Licenciatura em Letras desenvolve pesquisas nas linhas: Análise Gramatical das Línguas Naturais, Estudos de Literatura Brasileira, Literatura e Ensino e Literatura e Sociedade. A partir dessas linhas, algumas alíneas orientam de forma mais específica essas pesquisas em algumas direções abaixo citadas:

- a) Estudo das línguas e das práticas de linguagem.
- b) Estudos da constituição das teorias e métodos linguísticos.
- c) Estudo das relações entre língua, cultura e sociedade.
- d) Ensino-aprendizagem da língua materna e de língua estrangeira.
- e) Estudos comparados da literatura.
- f) Estudos de literatura brasileira



g) Leitura e aquisição da escrita e letramento da língua materna.

A Extensão também se destaca junto à própria história do curso. As ações extensionistas, normalmente oriundas de pesquisa, permitem estreitar o relacionamento da Universidade com a comunidade, promovendo: o desenvolvimento de espírito comunitário e a formação da consciência social, a valorização da cultura regional e das tradições locais, a formação contínua dos profissionais da Educação por meio de eventos, cursos e minicursos, e a prestação de serviços em benefício da comunidade local.

Visando o redimensionamento da formação discente, cultura e socialmente, o curso promove a “Jornada Cultural” (desde 1994) e a “Semana de Letras”, dois eventos de caráter genérico, contemplando todas as áreas de formação do licenciando em Letras. Um pouco mais específico, temos o “Ciclo de Palestras: Linguística & Literatura” e na área de Língua Portuguesa e Linguística, realiza-se, ainda, o “Ciclo de Conferências em Estudos Linguísticos”.

Cumprindo seu papel de fomentadora de projetos de pesquisa e de interlocutora da comunidade local por meio de projetos de extensão, a UNEMAT, Campus de Alto Araguaia e Núcleo Pedagógico de Rondonópolis, está engajada em ações diversas, de forma que o ensino não se constitui como um bloco de ações isolado dos interesses da comunidade. Ao contrário, o Ensino está sempre associado a atividades de Extensão e de Pesquisa.

2.2 Integração com a Pós-graduação

O curso, atualmente, conta com docentes permanentes credenciados nos Programas de Pós-Graduação *strictu sensu* da UNEMAT:

- 04 docentes no Programa de Pós-Graduação em Linguística (M/D) - PPGL - Campus de Cáceres,
- 01 docentes no Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários (M/D) - PPGEL - Campus de Tangará da Serra
- 03 docentes na Pós-Graduação em Letras (M) – PPGLetras - Campus de Sinop.



Já foram ofertados os cursos de Pós-Graduação *lato sensu*, Especialização em “Língua e Literatura” (2001/2002 e 2009/2010) e, atualmente, temos aprovado o Curso de Especialização em “Estudos Literários”, em fase de implementação.

Outra forma de integração com a pós-graduação pode ser percebida com a realização de eventos, quando os alunos têm acesso às pesquisas realizadas em diversas Instituições de Ensino Superior como UNICAMP, USP, UNESP, UFG, UFMT, UFMS, UEMS, e outros campi da UNEMAT, apresentadas pelos pesquisadores convidados.

Deve-se considerar também que o Curso de Licenciatura em Letras, em acordo com a política da Universidade do Mato Grosso, sempre estimulou a qualificação de seu corpo docente. Hoje, os professores titulados constituem ampla maioria. A qualificação profissional dos professores é de fundamental importância para a UNEMAT, visto que, por meio da pesquisa desses professores, outras ações – como investimentos em projetos de pesquisa, publicação de artigos em revistas e em livros e a promoção de eventos – fortalecem a instituição e dão solidez às suas ações no Ensino, Pesquisa e Extensão, como um todo orgânico e simbiótico. O Curso possui um corpo docente qualificado composto por: 05 mestres (três destes já estão realizando o doutorado) e 15 doutores (seis destes já realizaram pelo menos um estágio pós-doutoral), qualificação docente que facilita a orientação e preparação de alunos que anseiam em seguir como pesquisadores.

2.3 Mobilidade estudantil e internacionalização

De acordo com a Resolução N° 071/2011- CONEPE, o acadêmico de Letras pode cursar disciplinas pertinentes a seu curso de Graduação em outras Instituições de Ensino Superior, nacionais ou estrangeiras, bem como participar de atividades vinculadas à Pesquisa e à Extensão, por um período máximo de 03 (três) meses, 06 (seis) ou 01 (um) ano. Da mesma maneira, o Curso de Licenciatura em Letras pode receber alunos de outras Instituições de Ensino Superior conveniadas. Para gozar dos direitos do Programa de Mobilidade Acadêmica (PMA), o acadêmico precisa cumprir os pré-requisitos (Resolução N° 071/2011- CONEPE, Art. 5°) e atender aos prazos da Diretoria de Mobilidade Acadêmica, ligada à Pró-



Reitoria de Graduação e Ensino. A Mobilidade Acadêmica visa, em diálogo com outras IES, ao enriquecimento da formação do aluno, colocando-o em contato com outras realidades e favorecendo o intercâmbio de experiências e a troca de conhecimento. A Resolução N° 071/2011- CONEPE esclarece a respeito dos procedimentos.

2.4 Tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem

As Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) cada vez mais ganha importância no cenário educacional, seja no ensino a distância, no híbrido, ou em cursos presenciais. As TDIC servem como recursos auxiliares para potencializar/dinamizar os conteúdos apresentados em sala de aula, além de complementar aquisição de competências e habilidades do licenciando.

Nesse sentido, o desenvolvimento dos componentes curriculares do curso de Licenciatura em Letras será realizado na modalidade presencial, sendo 20 por cento dos créditos ministrados na modalidade a distância, conforme previsto na Portaria n.º 1.134/16 do Ministério da Educação, de 10 de outubro de 2016. A oferta das disciplinas deverá integrar métodos e práticas de ensino e aprendizagem centrados em recursos/tecnologias digitais abertas para atingir objetivos pedagógicos, bem como prever reuniões presenciais e atividades de tutoria.

Entre tantas ferramentas de suporte, a UNEMAT, por intermédio da Pró-Reitoria de Ensino e Graduação (PROEG) e Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação (PRPTI), viabilizará políticas internas para a disponibilidade dos recursos humanos e tecnológicos para a efetivação da modalidade a distância.

As ferramentas disponibilizadas pelo SIGAA serão o principal recurso tecnológico para as interações dos participantes nas disciplinas do curso. Por meio do ambiente virtual de aprendizagem, disponibilizado no SIGAA, o docente pode organizar seu material didático-pedagógico, utilizando as diversas ferramentas do ambiente para diferentes atividades da sua disciplina. Tais ferramentas possibilitam que os professores criem tarefas, questionários,



fóruns, enquetes, notícias e iniciem instantaneamente debates com a turma. Além disso, os professores podem ver rapidamente quem concluiu ou não um trabalho, dar feedback direto e em tempo real e atribuir notas. Os discentes, por sua vez, podem compartilhar reflexões entre eles e interagir no mural da turma ou por e-mail, receber avisos via e-mail de atividades postadas e que estão próximas da data de entrega. Ao postar uma atividade e/ou avaliação, o professor pode anexar itens à sua postagem, como imagens, arquivos, itens do Google Drive, vídeos do YouTube ou links de forma rápida e dinâmica.

Todos os recursos e materiais disponibilizados pelos professores em suas disciplinas podem ser acessados a qualquer hora e lugar. O acesso pode ser feito por meio de computadores pessoais ou da instituição, assim como diretamente do smartphone, ao acessar o SIGAA. Aulas síncronas e encontros de orientações podem, também, como uma alternativa, ser realizados pelo *Google meet*, visto que a Universidade do Estado de Mato Grosso adquiriu assinatura ilimitada de todos os recursos da Google, bem como espaço ilimitado de armazenamento no Google Drive. Para ter acesso a todos esses serviços de forma ilimitada, basta que alunos e professores utilizem seus respectivos e-mails institucionais. O registro da carga horária executada a distância em cada disciplina será feito com base no histórico das salas de aulas criadas pelos professores.

2.5 Educação inclusiva

Mediante o ingresso de alunos portadores de necessidades especiais: audição reduzida, baixa ou nenhuma visão e mobilidade reduzida; o curso de Licenciatura em Letras, o Campus e a instituição, a fim de promover a inclusão de nossos discentes, buscaram e buscam constantemente recursos humanos e estruturais para as adequações, de acordo com as especificidades; proporcionando meios de acessibilidade. Como exemplo de tais ações, citam-se reestruturação do espaço físico como construção de rampas e sanitários de acesso para cadeirantes ou estudantes com mobilidade reduzida; contratação de profissional intérprete de LIBRAS para estudantes com problemas de baixa audição; acesso a programas, software e



materiais diferenciados específicos para estudantes com baixa ou nenhuma visão (livros em braile, lupa óptica), dentre outros.

A preocupação se estende para a formação docente, ofertando como um dos componentes curriculares a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, atribuído a um profissional, comprovadamente, especialista na disciplina, propiciando ao licenciando subsídios teórico-práticos, desenvolvendo em conjunto atividades práticas e materiais didáticos alternativos com vistas para promover a inclusão de seus alunos no ambiente escolar regular.

No presente Projeto Político pedagógico, com a oferta de componentes curriculares como “Línguas Brasileiras” e “Literaturas Afro-brasileiras e africanas de língua portuguesa”, além de destacar pontos como “Cultura e literatura indígena” nas disciplinas de Literaturas de Língua Portuguesa, buscamos aprimorar a formação dos futuros professores com suporte teórico-metodológico para a inclusão das minorias sociais, de grupos menos favorecidos, colocados à margem nas abordagens educacionais.



3 ESTRUTURA CURRICULAR

A Matriz Curricular apresenta todas as disciplinas que integralizam o Curso, conforme a disposição das disciplinas pelas quatro Unidades Curriculares, já citadas: Formação Geral e Humanística (Base Comum), Formação Específica, Formação Complementar/Integradora e Formação de Livre Escolha.

Quanto ao que concerne à habilitação em uma língua estrangeira, o direcionamento para a Língua Espanhola ou para a Língua Inglesa se dá no ato da matrícula do acadêmico no primeiro semestre do curso, obedecendo à classificação no vestibular. Assim, ao efetuar sua matrícula, os primeiros colocados no concurso vestibular, fazem a opção prioritariamente, até atingir 50% dos aprovados e os restantes, posteriormente, obedecendo ao critério de que 50% (cinquenta por cento) da classe cursarão a habilitação em Língua Inglesa, e os outros 50% (cinquenta por cento), a habilitação em Língua Espanhola.

3.1 Formação teórica articulada com a prática

A Resolução Nº 02/2019 CNE-CP, em seu Art. 7º que trata da “organização curricular dos cursos destinados à Formação Inicial de Professores para a Educação Básica, em consonância com as aprendizagens prescritas na BNCC da Educação Básica”, assinala, no item II, como um dos princípios norteadores o:

reconhecimento de que a formação de professores exige um conjunto de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes, que estão inerentemente alicerçados na prática, a qual precisa ir muito além do momento de estágio obrigatório, devendo estar presente, desde o início do curso, tanto nos conteúdos educacionais e pedagógicos quanto nos específicos da área do conhecimento a ser ministrado

Assim, com o intuito de melhorar a qualidade da formação de professores ofertada no Brasil atualmente, a prática pedagógica torna-se relevante, ocupando 825 horas do curso, sendo 420 de estágio curricular obrigatório e as outras 405 distribuídas ao longo do curso, articuladas com os conhecimentos teóricos dos mais diversos componentes curriculares.



Ressalta-se que a estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Letras organiza-se pelo sistema de créditos. Uma unidade de crédito equivale a 15 horas de atividades de ensino, executadas por meio das disciplinas. A Carga horária total pode ser dividida em créditos teóricos ou práticos.

I – Aula teórica (código T):

Refere-se às atividades de ensino executadas de forma presencial ou a distância em que, de forma geral, ocorre a abordagem de conceitos, teorias, definições e mecanismos de ação. Cabe ao docente de cada disciplina, no início de cada período letivo, descrever em seu plano de ensino a metodologia a ser trabalhada, bem como suas formas de avaliações. A escolha e divisão dos conteúdos a serem trabalhados de forma presencial ou a distância ficam a cargo do professor, que deve observar as respectivas cargas horárias de atividades presenciais e a distância definidas no ementário de disciplinas.

Respeitando a Portaria nº 1.134 de 11 de outubro de 2016 (MEC), a Resolução 054/2011(UNEMAT) que institui a Normatização Acadêmica, o Curso de Licenciatura em Letras dispõe carga horária a distância em todas as disciplinas, sem ferir o disposto no Artigo 18, § 3, da Resolução 03/2019- CONEPE, totalizando 675 horas, que correspondem a 45 créditos.

A inserção do crédito a distância (D) figura como importante opção de composição de disciplina, visto que o ensino a distância ocorre em consonância com os novos modos de estar no mundo, impulsionados pelas tecnologias digitais, e com as atuais reconfigurações sociais. O crédito a distância legitima ações educativas remotas já existentes e interage com o ensino teórico presencial, visto que as atividades do crédito a distância devem ser pensadas como complementares às aulas teóricas.

O planejamento deve incluir etapas básicas como conteúdo, objetivos, metodologia e referências, bem como a antecipação de textos digitais, vídeos, imagens e exercícios que serão utilizados pontualmente nessas aulas. Essa antecipação é necessária para que a equipe técnica possa ter tempo hábil para oferecer o suporte necessário para professores e alunos desde o



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



início do semestre. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) adotado para o ensino a distância consiste em todos os recursos disponibilizados pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), no qual os professores devem organizar integralmente a carga horária disponibilizada a distância, utilizando as diversas ferramentas do ambiente para diferentes atividades da sua disciplina

II – Aula de campo, laboratório e/ou prática como componente curricular (código P):

No curso de Licenciatura em Letras, a carga horária total de 825 horas de prática pedagógica está dividida entre 420 horas destinadas ao estágio supervisionado e 405 horas para práticas dos componentes curriculares; as horas excedentes justificam-se pela adequação ao sistema de créditos adotado pela Unemat. Enquanto as 420 horas de estágio supervisionado são lançadas no momento em que o discente já domina determinadas teorias e pode experimentar a prática de modo reflexivo, as demais 405 horas de práticas curriculares pedagógicas devem estar atreladas às disciplinas desde o primeiro ano até a conclusão do curso. Ou seja, 405 horas de práticas pedagógicas como integrantes dos componentes curriculares devem ser atreladas às diferentes disciplinas, sejam gerais, sejam específicas.

Ao estágio curricular supervisionado foram atribuídas 420 horas, nas quais serão contemplados os planejamentos, as observações, as monitorias, as regências e as avaliações desse processo, ou seja, as situações reais de trabalho na escola. Em termos de distribuição, essas 420 horas devem ser classificadas como práticas – e não como campo, teoria, laboratório ou outra modalidade. Assim, mesmo contemplando horas de planejamento e avaliação, essas 420 horas são destinadas para que os licenciandos experienciem a realidade escolar na perspectiva do profissional da educação – o professor da educação básica.

3.2 Núcleos de formação

A relação de disciplinas que compõem o curso de Licenciatura em Letras está dividida em 04 (quatro) Unidades Curriculares (UC). Segue abaixo a descrição de cada uma delas:

- Núcleo de estudos de formação geral e humanística: Unidade Curricular I (UC I)

UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Contempla créditos obrigatórios em disciplinas de formação geral e humanística, como na área de ciências humanas, sociais e políticas;

- Núcleo de estudos de formação específica: Unidade Curricular II (UC II)

Contempla créditos obrigatórios em disciplinas de formação específica, sendo disciplinas indispensáveis para a habilitação profissional do acadêmico;

- Núcleo de estudos complementares/integradores: Unidade Curricular III (UC III)

Contempla créditos obrigatórios em disciplinas de formação complementar, que objetivam o enriquecimento curricular na formação do acadêmico;

- Núcleo de estudos de livre escolha: Unidade Curricular IV (UC IV) -

Contempla créditos em disciplinas de livre escolha, que objetivam ampliar a formação do acadêmico, complementando suas habilidades e competências.

Todas as disciplinas elencadas na Matriz Curricular estabelecem diálogos entre si, de forma que a interdisciplinaridade não é dada como pré-condição, mas surge como exigência interna ao trabalho que está sendo realizado; não é constrangida, mas construída no cotidiano do professor-pesquisador, que não é isolado, mas precisa interagir com professores de outras disciplinas, para que o conteúdo em foco seja abordado de múltiplos pontos de vista. O quadro abaixo expõe a Matriz Curricular por Unidades Curriculares:



Rol de Disciplinas da Unidade Curricular I

UNEMAT - PROEG	
Fls. nº	Rubrica
20	th

UC I – FORMAÇÃO GERAL E HUMANÍSTICA (BASE COMUM)							
Área	Disciplina	CH			RÉDITOS		É-REQUISITO
		P	D	Pr.	T	P	
Metodologia Científica	Metodologia Científica	45	15	0	4	0	
- Educação - Linguística, Letras e Artes	LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais	30	15	15	3	1	
Educação	Psicologia da Educação	45	15	0	4	0	
Educação	Didática	30	15	15	3	1	
Ciências Humanas	Filosofia e Ética na Educação	45	15	0	4	0	
Ciências Humanas	Sociologia da Educação	45	15	0	4	0	
Educação Linguística, Letras e Artes	Linguagem e Tecnologia	45	15	0	4	0	
Língua Portuguesa	Leitura e Produção de Texto I – Nivelamento	45	15	0	4	0	
Língua Estrangeira Moderna	Laboratório e Metodologia de Ensino de Língua Estrangeira	45	15	0	4	0	
Língua Portuguesa	Língua Portuguesa e Ensino: Práticas e Procedimentos	45	15	0	4	0	
Literaturas de Língua Portuguesa	Literatura e Ensino	45	15	0	4	0	
Total (UC I)		465	165	30	42	2	
Crédito de livre escolha		180	--	--	12	0	



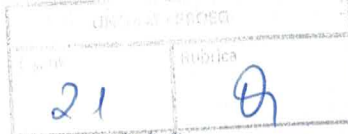
Total (UC 1)	645	165	30	54	2	
--------------	-----	-----	----	----	---	--

Rol de Disciplinas da Unidade Curricular II

UC II – FORMAÇÃO ESPECÍFICA							
Área	Disciplina	CH			CRÉD.		ré-requisito
		P	D	Pr.	T	P	
Língua Portuguesa	Leitura e Produção de Texto II	30	15	15	3	1	
Língua Portuguesa	História da Língua Portuguesa	30	15	15	3	1	
Língua Portuguesa	Fonética e Fonologia	30	15	15	3	1	
Língua Portuguesa	Morfologia	30	15	15	3	1	
Língua Portuguesa	Sintaxe	30	15	15	3	1	
Língua Portuguesa	Semântica e Pragmática	30	15	15	3	1	
Língua Portuguesa Linguística	Línguas Brasileiras	30	15	15	3	1	
Linguística	Introdução aos Estudos da Linguagem	30	15	15	3	1	
Linguística	Linguística Geral	30	15	15	3	1	
Linguística	Sociolinguística	45	15	0	4	0	
Linguística	Análise do Discurso e Leitura Crítica da Mídia	45	15	0	4	0	
Literaturas de Língua Portuguesa	Literaturas de Língua Portuguesa I	30	15	15	3	1	
Literaturas de Língua Portuguesa	Literaturas de Língua Portuguesa II	30	15	15	3	1	
Literaturas de Língua Portuguesa	Literaturas de Língua Portuguesa III	30	15	15	3	1	



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



Literaturas de Língua Portuguesa	Literaturas de Língua Portuguesa IV	30	15	15	3	1	
Literaturas de Língua Portuguesa	Literatura Contemporânea	30	15	15	3	1	
Literaturas de Língua Portuguesa	Teoria Literária I	30	15	15	3	1	
Literaturas de Língua Portuguesa	Teoria Literária II	30	15	15	3	1	
Literaturas de Língua Portuguesa	Textos Fundamentais de Literatura Universal I	45	15	0	4	0	
Literaturas de Língua Portuguesa	Textos Fundamentais de Literatura Universal II	45	15	0	4	0	
Literaturas de Língua Portuguesa	Literatura Infantil e Juvenil	45	15	0	4	0	
Literaturas de Língua Portuguesa	Literaturas Afro-brasileira e Africanas de Língua Portuguesa	30	15	15	3	1	
Literaturas de Língua Portuguesa	Literatura Brasileira produzida em Mato Grosso	30	15	15	3	1	
Língua Estrangeira Moderna	Língua Inglesa/ Língua Espanhola: Noções Introdutórias	30	15	15	3	1	
Língua Estrangeira Moderna	Língua Inglesa/ Língua Espanhola: Ênfase na Leitura	30	15	15	3	1	
Língua Estrangeira Moderna	Língua Inglesa/ Língua Espanhola: Ênfase em Fonética e Fonologia	30	15	15		1	
Língua Estrangeira Moderna	Língua Inglesa/ Língua Espanhola: Ênfase na Compreensão Oral	30	15	15	3	1	
Língua Estrangeira Moderna	Língua Inglesa/ Língua Espanhola: Ênfase na Produção Oral	30	15	15	3	1	
Língua Estrangeira Moderna	Língua Inglesa/ Língua Espanhola: Ênfase em	30	15	15	3	1	



	Morfossintaxe						
Língua Estrangeira Moderna	Língua Inglesa/ Língua Espanhola: Ênfase na Produção Escrita	30	15	15	3	1	
- Língua Estrangeira Moderna	Literaturas de Expressão em Língua Inglesa/Espanhola	45	15	0	4	0	
- Linguística, Letras e Artes	Seminário: Indicadores e Avaliadores Educacionais e Políticas Públicas	45	15	0	4	0	
- Linguística, Letras e Artes	Trabalho de Conclusão de Curso I	15	15	0	2	0	
- Linguística, Letras e Artes	Trabalho de Conclusão de Curso II	15	15	0	2	0	
Total (UC II)		1.095	510	375	107	25	

Rol de Disciplinas da Unidade Curricular III: Formação Complementar/Integradora

UC III – FORMAÇÃO COMPLEMENTAR/INTEGRADORA							
Área	Disciplina	H			Créditos		PRÉ-REQUISITO
		P	D	Pr.	T	P	
Linguística, Letras e Artes	Introdução ao Estágio Curricular Supervisionado	0	0	60	0	4	Didática
Linguística, Letras e Artes	Estágio Curricular Supervisionado de Língua Portuguesa	0	0	120	0	8	Didática - Introdução ao Estágio Curricular Supervisionado - Língua Portuguesa e



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

UNEMAT - PROEG
Fis. nº 22
Rubrica



							Ensino: práticas e procedimentos
Linguística, Letras e Artes	Estágio Curricular Supervisionado de Literaturas de Língua Portuguesa	0	0	120	0	8	- Didática - Introdução ao Estágio Curricular Supervisionado - Literatura e Ensino
Linguística, Letras e Artes	Estágio Curricular Supervisionado de Língua Espanhola/Língua Inglesa	0	0	120	0	8	- Didática - Introdução ao Estágio Curricular Supervisionado - Laboratório e Metodologia de Ensino de Língua Estrangeira
Total (Estágio Supervisionado) Total em horas (420h)				420		28	
	Prática Pedagógica: Total em horas: 405h = 30h (UC I) + 375h (UC II)						
	ACE's (Atividades Curriculares de Extensão - 10%) – 320h						
Total (UC III) – 1.145h							

Rol de Disciplinas da Unidade Curricular IV: Formação de Livre Escolha



UC IV – FORMAÇÃO DE LIVRE ESCOLHA						
Área	Disciplina	CH		RÉDITOS		E-REQUISITO
		Pres.	EaD	T	P	
	DISCIPLINAS DE LIVRE ESCOLHA					
Total (UC IV) – 180h						

Em suma, a carga horária do curso está assim distribuída:

UC 1 – 810 horas organizadas em:

- 630 h (de Formação Geral e Humanística)
- 180 h (indicado na UC 4, que corresponde aos créditos livres conforme o Art. 32 da Instrução Normativa 03/2019 da UNEMAT)

UC 2– 1.605 horas de Formação Específica.

UC 3 – 1.145 horas (825 horas da UC 3 + 320 horas de ACE's – Atividades Curriculares de Extensão) organizadas em:

- 405 horas de práticas pedagógicas (distribuídas nos componentes curriculares das UC 1 e UC 2)
- 420 horas Estágio de Curricular Supervisionado obrigatório
- 320 horas de extensão (conforme coloca a Resolução 07/2018 CNE que devem corresponder no mínimo a 10% da carga horária total do Curso)

UC4 – 180 – créditos livres incorporados nas 810 horas do Grupo I.

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 3.560h



3.3 Equivalência de Matriz

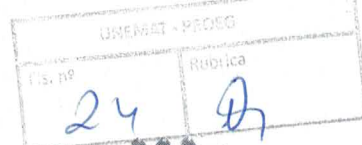
MATRIZ ANTIGA		MATRIZ ATUAL	
DISCIPLINA	CH	DISCIPLINA	CH
Sociologia	60	Sociologia da Educação	60
Filosofia	60	Filosofia e Ética na Educação	60
Psicologia	60	Psicologia da Educação	60
Didática	60	Didática	60
Metodologia e Técnicas de Pesquisa	60	Metodologia Científica	60
Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Texto I – Nivelamento	60	Leitura e Produção de Texto I – Nivelamento	60
Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Texto II	60	Leitura e Produção de Texto II	60
Língua Portuguesa: História da Língua Portuguesa	60	História da Língua Portuguesa	60
Língua Portuguesa: Fonética e Fonologia	60	Fonética e Fonologia	60
Língua Portuguesa: Morfologia	60	Morfologia	60
Língua Portuguesa: Sintaxe	60	Sintaxe	60
Língua Portuguesa: Semântica e Pragmática	60	Semântica e Pragmática	60
Língua Portuguesa e Ensino: Práticas e Procedimentos	60	Língua Portuguesa e Ensino: Práticas e Procedimentos	60
Linguagem e Tecnologia	60	Linguagem e Tecnologia	60
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	60	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	60
Sem equivalência	--	Línguas Brasileiras	60



Linguística: Introdução aos Estudos da Linguagem	60	Introdução aos Estudos da Linguagem	60
Linguística Geral	60	Linguística Geral	60
Sociolinguística	60	Sociolinguística	60
Análise do Discurso e Ensino	60	Análise do Discurso e Leitura Crítica da Mídia	60
Estudos Literários: Teoria Literária I	60	Teoria Literária I	60
Estudos Literários: Teoria Literária II	60	Teoria Literária II	60
Estudos Literários: Textos Fundamentais de Literatura Universal	60	Textos Fundamentais de Literatura I	60
Estudos Literários: Textos Fundamentais da Literatura – autores de Língua Portuguesa	60	Textos Fundamentais da Literatura II	60
Estudos Literários: Literatura Contemporânea	60	Literatura Contemporânea	60
Estudos Literários: Literaturas de Língua Portuguesa I	60	Literaturas de Língua Portuguesa I	60
Estudos Literários: Literaturas de Língua Portuguesa II	60	Literaturas de Língua Portuguesa II	60
Estudos Literários: Literaturas de Língua Portuguesa III	60	Literaturas de Língua Portuguesa III	60
Estudos Literários: Literaturas de Língua Portuguesa IV	60	Literaturas de Língua Portuguesa IV	60
Estudos Literários: Literatura Infanto-juvenil	60	Literatura Infantil e Juvenil	60
Sem equivalência	--	Literatura e Ensino	60
Sem equivalência	--	Literaturas Afro-brasileira e Africanas de Língua Portuguesa	60



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



Sem equivalência	--	Literatura Brasileira produzida em Mato Grosso	60
Língua Inglesa/ Língua Espanhola: ênfase nos gêneros acadêmicos	--	Língua Inglesa/ Língua Espanhola: Noções Introdutórias	60
Língua Inglesa/ Língua Espanhola: Ênfase na Leitura	60	Língua Inglesa/ Língua Espanhola: Ênfase na Leitura	60
Língua Inglesa/ Língua Espanhola: Ênfase em Fonética e Fonologia	60	Língua Inglesa/ Língua Espanhola: Ênfase em Fonética e Fonologia	60
Língua Inglesa/ Língua Espanhola: Ênfase na Compreensão Oral	60	Língua Inglesa/ Língua Espanhola: Ênfase na Compreensão Oral	60
Língua Inglesa/ Língua Espanhola: Ênfase na Produção Oral	60	Língua Inglesa/ Língua Espanhola: Ênfase na Produção Oral	60
Língua Inglesa/ Língua Espanhola: Ênfase em Morfossintaxe	60	Língua Inglesa/ Língua Espanhola: Ênfase em Morfossintaxe	60
Língua Inglesa/ Língua Espanhola: Ênfase na Produção Escrita	60	Língua Inglesa/ Língua Espanhola: Ênfase na Produção Escrita	60
Linguística Aplicada e Ensino de Língua Estrangeira	60	Laboratório e Metodologia de Ensino de Língua Estrangeira	60
Literaturas de Língua Inglesa/ Literaturas de Língua Espanhola	60	Literaturas de Expressão em Língua Inglesa/ Literaturas de Expressão em Língua Espanhola	60
Sem equivalência	--	Seminário: Indicadores e Avaliadores Educacionais e	60



		Políticas Públicas	
Trabalho de Conclusão de Curso I - TCC I	30	Trabalho de Conclusão de Curso I - TCC I	30
Trabalho de Conclusão de Curso I - TCC II	30	Trabalho de Conclusão de Curso I - TCC II	30
Introdução ao Estágio Curricular Supervisionado	60	Introdução ao Estágio Curricular Supervisionado	60
Estágio Curricular Supervisionado de Língua Portuguesa I e II	120	Estágio Curricular Supervisionado de Língua Portuguesa	120
Estágio Curricular Supervisionado de Literaturas de Língua Portuguesa I e II	120	Estágio Curricular Supervisionado de Literaturas de Língua Portuguesa	120
Estágio Curricular Supervisionado de Língua Espanhola I e II/Língua Inglesa I e II	120	Estágio Curricular Supervisionado de Língua Espanhola/Língua Inglesa	120
Eletivas I, II E III	180	Créditos de livre escolha	180

OBS.: As disciplinas “Línguas Brasileiras”, “Literatura e ensino”, “Literaturas Afro-brasileira e Africanas de Expressão em Língua Portuguesa”, “Literatura Brasileira produzida em Mato Grosso” e “Seminário: Indicadores e Avaliadores Educacionais e Políticas Públicas”, não apresentam equivalência com a Matriz anterior, porque foram criadas a fim de contemplar as determinações da Resolução 02/2019, no que tange à necessidade de inclusão das minorias, bem como a relação teoria e prática, também referendadas pela portaria do INEP sobre o ENADE 2017. A inserção destas disciplinas promove a identidade do Curso Licenciatura em Letras em consonância com a região em que é ofertado. Ao priorizarmos a formação cultural de nossos alunos, promovemos a sua inserção na realidade do mercado de trabalho em que atuará.



3.4 Consonância com o núcleo comum para os cursos da Faculdade de Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas

O Campus Universitário de Alto Araguaia está estruturado apenas pela Faculdade de Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas que congrega dois cursos de oferta contínua: Licenciatura em Letras e Bacharelado em Ciência da Computação. Assim, por se tratar de áreas de formação e conhecimento distintas, não foi possível promover a consonância entre as disciplinas dos dois cursos, inviabilizando a formação de um núcleo comum composto por disciplinas que pudessem ser compartilhadas entre os cursos da mesma Faculdade.

3.5 Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação

O Curso de Licenciatura em Letras, atualmente, articula a promoção de eventos anuais e bienais. Anualmente, realiza a “**Semana de Letras**” e a “**Jornada Cultural**” que abrangem as áreas de conhecimento do Curso e Educação, com carga horária de 40 horas, atendendo à comunidade acadêmica e geral, atingindo profissionais já formados e professores que atuam nas redes Municipal, Estadual e Privada da Educação de Alto Araguaia e região. Sua estrutura organizacional baseia-se na oferta de minicursos, oficinas, palestras, mesas-redondas, sessões de comunicação e programação cultural.

Os eventos do curso solidificam a relação Ensino, Pesquisa e Extensão, possibilitando a participação dos discentes como ouvintes, organizadores e/ou com apresentação de trabalhos. Ao atuar como protagonistas durante os eventos, os alunos poderão receber a certificação de carga horária para integralização da carga Horária das Atividades Curriculares de Extensão – ACE’s. Ao participar como ouvinte, o aluno poderá solicitar a inserção das atividades em seu histórico no SIGAA, enriquecendo seu histórico e pontuando, futuramente, quando concorrer a uma vaga no mercado de trabalho.

3.6 Estágio Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado, de acordo com a Resolução N° 2, de 20 de dezembro de 2019 do CNE-CP, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a



Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), supõe uma relação pedagógica entre alguém que já é um profissional reconhecido em um ambiente institucional de trabalho e um aluno aprendiz/estagiário. O Estágio oferece ao aluno conhecimento do real em situação de trabalho (realidade dos sistemas escolares de ensino).

Sistematização do Estágio Supervisionado:

Na UNEMAT, o Estágio Curricular Supervisionado é regulado pela Resolução 029/2012/CONEPE, que dispõe sobre o Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de Graduação de Licenciatura da UNEMAT. Essa Resolução também orienta sobre os trabalhos que balizam os envolvidos no campo de estágio: alunos, professores supervisores e coordenadores de estágios, tanto para os cursos de licenciatura como para os bacharelados.

No Curso de Licenciatura em Letras, os professores supervisores de Estágio acompanham e supervisionam todo o planejamento, bem como a atuação dos alunos nas escolas. Embora mais comum que o Estágio se desenvolva em forma curricular, ele pode também se desenvolver sob a forma de minicursos e oficinas que venham subsidiar carências da comunidade externa. É possível, ainda, que o Estágio ocorra em outros ambientes educacionais organizados, como Organizações Não Governamentais (ONG), por exemplos ou em projetos e ou programas desenvolvidos pelas prefeituras municipais.

No campo de Estágio o acadêmico deve ser acompanhado pelo professor titular da turma onde ministra suas aulas. Dessa forma, esse professor titular é visto como um colaborador nas aulas do estagiário, avaliando, permanentemente, o processo e discutindo com o acadêmico a realidade da turma, propondo metodologias e atividades que possam enriquecer o trabalho do futuro profissional.

Além dos professores supervisores, que acompanham as ações dos alunos no campo de Estágio, o Estágio Curricular Supervisionado conta com um Coordenador de Estágio que desempenha função de articulador entre a Universidade e as escolas receptoras (direção, coordenação e professores), bem como entre os professores das áreas do estágio.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

UNEMAT - PRODIG	
Fis. nº	Rubrica
26	Q



Assim, uma das metas do Estágio Curricular Supervisionado é criar oportunidades para que o discente possa integrar os conhecimentos teóricos à prática cotidiana, identificando problemas organizacionais, equacionando-os por intermédio da transposição dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas para uma situação específica, bem como a observação e análise de situações práticas que poderão servir de base para a teorização, elaborando e executando propostas de ações articuladas com escolas.

De acordo com a Resolução N° 029/2012/CONPE, 420 horas da carga horária total do curso devem ser destinadas ao Estágio Curricular Supervisionado, nas quais o aluno deve cumprir diferentes etapas de interação com ambiente de sala de aula, com inserção paulatina no exercício do magistério, por meio da Observação, da Monitoria e da Regência. Em todas as etapas, o aluno estará sob a orientação do professor supervisor. Na sequência, apresenta-se o quadro com resumo dos Estágios em suas habilitações:

Habilitação em Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Espanhola

Semestre de referência	Disciplina de Estágio	Atividade de Referência	Carga Horária
V SEMESTRE	Introdução ao Estágio Curricular Supervisionado	Orientação Fundamentação teórico-metodológica Documentação	60 horas
VI SEMESTRE	Estágio Curricular Supervisionado de Língua Portuguesa	Orientação Observação, Monitoria e Regência	120 horas
VII SEMESTRE	Estágio Curricular Supervisionado de Literaturas de Língua Portuguesa	Orientação Observação, Monitoria e Regência	120 horas
VIII SEMESTRE	Estágio Curricular Supervisionado de Língua Espanhola	Orientação Observação, Monitoria e Regência	120 horas

UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado

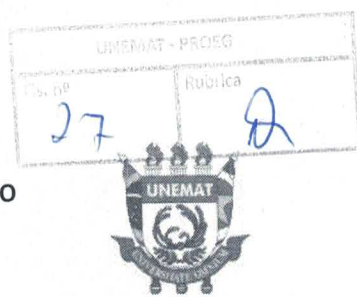


Habilitação em Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa

Semestre de referência	Disciplina de Estágio	Atividade de Referência	Carga Horária
V SEMESTRE	Introdução ao Estágio Curricular Supervisionado	Orientação Fundamentação teórico-metodológica Documentação	60 horas
VI SEMESTRE	Estágio Curricular Supervisionado de Língua Portuguesa	Orientação Observação, Monitoria e Regência	120 horas
VII SEMESTRE	Estágio Curricular Supervisionado de Literaturas de Língua Portuguesa	Orientação Observação, Monitoria e Regência	120 horas
VIII SEMESTRE	Estágio Curricular Supervisionado de Língua Inglesa	Orientação Observação, Monitoria e Regência	120 horas

I) Objetivos

- Oferecer oportunidade ao discente de viver situações reais da vida profissional que lhe permitam, sobretudo, organizar os conhecimentos teórico-práticos, aliados à experiência pessoal, pelo processo contínuo da ação-reflexão-ação;
- Desafiar o acadêmico a sair em busca de estratégias para situações inusitadas e para a pesquisa, no momento em que ele se depara com situações novas ou diferentes daquelas que ele conhece, nesse período de relação com a realidade;
- Viabilizar ao discente a capacidade de desenvolvimento de novas metodologias e novas ações e estratégias na prática do ensino;
- Criar mecanismos para que a Universidade tenha a oportunidade de rever práticas e conteúdos programáticos que, porventura, estejam distantes da realidade, bem como oferecer à sociedade eventuais contribuições e melhorias.



II) Justificativa

Segundo a Resolução 029/2012/CONEPE, o Estágio Curricular Supervisionado é concebido como componente curricular do Projeto Pedagógico do Curso – PPC, elemento indissociável do processo de formação docente, devendo ser assumido como compromisso coletivo.

O Estágio Curricular Supervisionado visa a efetivar, na prática, sob a orientação e supervisão do professor, a atuação e vivência do acadêmico, em espaços escolares formais e não formais do processo de ensino, preparando-o para a atuação profissional, podendo ser executado pelos discentes, tendo como coordenador, preferencialmente, um professor efetivo.

III) Metodologia

Ainda de acordo com a Resolução 029/2012/CONEPE, as atividades de Estágio Curricular Supervisionado dos cursos de licenciatura da UNEMAT serão articuladas pelos professores de estágio em parceria com o coordenador de estágio e assessor pedagógico de cada curso.

O Estágio Curricular Supervisionado é concebido como práxis pedagógica com as seguintes fases: orientação, observação/monitoria e regência. As atividades de orientação deverão se estender durante todo o período de estágio.

Os 28 créditos do Estágio Curricular Supervisionado serão distribuídos, conforme segue:

a) 6 (seis) créditos para orientação; b) 8 (oito) créditos para observação; c) 8 (oito) créditos para regência; d) 6 (seis) créditos a serem aplicados em conformidade com o projeto pedagógico do curso.

Turmas com mais de 20 acadêmicos poderão ser atendidas por mais um professor de estágio, desde que essa necessidade seja devidamente justificada, por escrito, pelo professor de estágio e expressamente autorizada pelo Colegiado de Curso.



IV) Compete aos professores de Estágio Supervisionado:

- I – proporcionar condições para que os estagiários vivenciem o cotidiano das práticas na Educação Básica;
- II – orientar os estagiários no planejamento e na execução das atividades docentes;
- III – acompanhar efetivamente cada estagiário em suas atividades de regência;
- IV – indicar fontes de pesquisa e de consulta necessárias ao preparo das atividades do Estágio;
- V – avaliar o desempenho do estagiário, conforme os critérios estabelecidos na Normatização Acadêmica;
- VI – apresentar o Relatório Final do Estágio sob sua responsabilidade (formulário na página da PROEG) ao Coordenador de Estágio Curricular Supervisionado;
- VII - cumprir integralmente as normas estabelecidas nesta Resolução.

V) O campo de atividades do Estágio Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado deve ser realizado por meio de atividades de ensino inerentes à Educação Básica, Pública ou Privada e fundamentado em instrumentos jurídicos celebrados entre a UNEMAT, a Secretaria de Estado de Educação e Cultura (SEDUC), as Secretarias Municipais de Educação (SMEs) e entre as instituições privadas por meio da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) e as instituições de ensino em parceria com as Faculdades nos quais deverão estar registradas todas as condições de sua operacionalização.

Para os espaços não formais, será apresentado um plano de trabalho ao Colegiado de Curso, mediante cumprimento dos requisitos exigidos pela DEAF – Diretoria de Estágios e Ações Afirmativas/PROEG.

I. Atividades de Estágio

O Estágio Curricular Supervisionado terá a seguinte estrutura e organização:

- I – orientação, que visa à instrumentalização teórico-prática, com as seguintes atividades:
 - a) instrumentalização teórico-prática;



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



- b) fundamentação teórica;
 - c) discussão da normatização do estágio; _____
 - d) seleção das escolas-campo;
 - e) viabilização dos instrumentos legais;
 - f) encaminhamento de ofício de apresentação do estagiário à escola;
 - g) formalização do termo de compromisso entre o estagiário e a escola, com a intermediação da UNEMAT;
 - h) orientação dos estagiários no planejamento de ensino e na preparação das atividades de observação, monitoria e regência;
 - i) orientação para elaboração do relatório final;
 - j) orientação constante do exercício da práxis (ação-reflexão-ação) do estagiário;
 - k) reuniões periódicas com os professores do curso de graduação para avaliar e propor alternativas necessárias ao estágio;
 - l) reuniões periódicas com equipe pedagógica das escolas-campo para planejamento e avaliação do estágio.
- II – monitoria/observação, com as seguintes atividades:
- a) diagnóstico da escola-campo por meio de coleta e análise de informações gerais acerca de aspectos administrativos, físicos, específicos complementares à prática pedagógica e aspectos político-pedagógicos;
 - b) observação da prática pedagógica, da formação, da organização do trabalho, da postura e prática pedagógica do professor;
 - c) desenvolvimento de atividades docentes em parceria e cooperação com o professor da escola campo.
- III – regência em sala de aula com o acompanhamento do professor da escola-campo e sob orientação e supervisão do professor da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado;
- IV – créditos complementares da carga horária, de acordo com interesses e necessidades do curso de graduação e em conformidade com sua estrutura curricular.



Toda documentação comprobatória deve ser elaborada a partir dos formulários referentes às etapas de Observação/ Monitoria e Regência disponibilizados no *link* do Estágio na página da PROEG.

II. Carga Horária

A Resolução nº 2, de 20 de dezembro de 2019 do CNE-CP, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), determina a carga horária mínima de 400 horas de Estágio Curricular Supervisionado, no entanto, para compatibilizar essa determinação com o Sistema de Créditos e de lotação de docentes da UNEMAT, definiu-se a carga horária mínima de 420 horas.

3.7 Trabalho de Conclusão de Curso

Na UNEMAT, a Resolução 030/2012/CONEPE normatiza o Trabalho de Conclusão de Curso, orientando o trabalho dos professores das disciplinas TCC I e TCC II, dos professores orientadores e dos alunos, bem como dispõe das condições de avaliação desses trabalhos, por meio de Bancas Examinadoras. O Trabalho de Conclusão de Curso assume caráter de pesquisa científica, de caráter processual de investigação de fenômenos da linguagem e/ou das condições do exercício da profissão. A pesquisa se constitui como uma oportunidade de se aprofundar em temas que apenas brevemente foram tratados nas disciplinas do curso.

A Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Letras contempla duas disciplinas, com pré-requisitos, de TCC, totalizando 60 (sessenta) horas, distribuídas ao longo do curso, desde que cumpridos os pré-requisitos para a matrícula nas disciplinas de TCC, destinadas a orientações técnico-metodológico da pesquisa. A condução da pesquisa pelo aluno e pelo professor orientador, por outro lado, não se mensura em horas, pois depende da especificidade



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



de cada pesquisa, devendo o professor orientador manter-se em contato com o professor das disciplinas TCC I e TCC II, para comunicações sobre o andamento da pesquisa.

O Trabalho de Conclusão de Curso se inicia oficialmente quando o acadêmico elabora um projeto de pesquisa supervisionado pelo professor do TCC I, sob a direção de um professor que, preferencialmente, irá prosseguir na orientação da pesquisa. Ao final do semestre, o projeto é apreciado por mais 1 (um) ou 2 (dois) professores da mesma área escolhida, em um seminário denominado SEPA (Seminário de Projetos em Andamento), com a finalidade de aperfeiçoar o recorte efetuado, a metodologia de pesquisa a ser utilizada, a bibliografia, ou seja, o projeto como um todo. O referido projeto, por fim, deverá ser transformado em Trabalho de Conclusão do Curso, orientado por um docente da área, o professor orientador. Esse Trabalho de Conclusão de Curso deve ser uma monografia apresentada dentro dos padrões formais e técnicos exigidos pela pesquisa científica em acordo com a normatização da instituição. A técnica de pesquisa, juntamente com a orientação do professor, deve convergir no sentido de habilitar o acadêmico a expor (oralmente e por escrito) suas ideias, devidamente organizadas.

I) Dos professores orientadores

A orientação no TCC é atividade obrigatória para os docentes do curso, em conformidade com o disposto no art. 11 da Resolução 030/2012-CONEPÉ (ou a que venha a substituí-la). O papel do orientador também é dado pela mesma resolução (ou a que venha a substituí-la), que em normatiza as relações entre orientador e orientando.

Dessa forma, o papel principal do orientador, em sintonia com a Resolução 030/2012, é o de supervisionar todo o processo de elaboração do TCC, desde a elaboração do projeto até a entrega da versão final do TCC, por meio de atendimentos quinzenais aos acadêmicos sob sua orientação, mantendo o Professor de TCC informado de eventuais problemas que ocorram nesse processo.



II) Das ações do professor de TCC

O TCC “será ministrado por um docente vinculado ao curso em que atua. (art. 6º, RES. 030/2012 - CONEPE), preferencialmente com formação em nível *strictu sensu*. A ele cabe a responsabilidade de supervisionar e organizar as atividades do TCC em conformidade com a Resolução 030/2012 – CONEPE, ou outra que venha a substituí-la, ficando responsável pelo acompanhamento dessas atividades desde a matrícula do aluno no TCC I até a entrega da versão final do Trabalho de Conclusão de Curso, mantendo junto ao departamento os registros dessas atividades.

3.8 Prática como Componente Curricular

Conforme Normatização Acadêmica 054/2012-CONEPE, Seção I, inciso II do Art. 21, a Prática como Componente Curricular (P) corresponde a uma unidade de crédito que visa o desenvolvimento de atividades aplicadas, e estão essencialmente relacionadas ao crédito teórico (T). As práticas curriculares estimulam a interdisciplinaridade, pois ocorrem concomitantemente em diversas disciplinas, possibilitando uma visão integrada dos conteúdos do curso de Letras e promovendo a articulação das diferentes práticas numa perspectiva ampla dos conteúdos do curso. No Curso de Licenciatura em Letras, 405 horas são destinadas às Práticas como Componente Curricular.

Considerando a Resolução CNE/CP no 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores, que, em seu Art. 11, apresenta o Grupo III reservando um total de 800 horas, as práticas pedagógicas ganham maior papel na qualidade do profissional almejado. Desse modo, essas também têm seu conceito redefinido, incorporando as atividades que se dão no ambiente escolar experienciado pelo licenciando durante seu processo de formação. A prática é componente curricular amplo e estendido do início ao término do curso de licenciatura. A prática é desmembrada em duas experiências: uma de 420 horas referente exclusivamente ao estágio supervisionado; outra de 405 horas, mas dispersa entre o primeiro e o último ano do curso, inseridas nas disciplinas dos Grupos I e II como parte daquelas ciências e permitindo a reflexão do conteúdo e



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



conhecimentos teórico à luz da realidade do ambiente escolar – de preferência em escolas públicas como estabelece o texto da Resolução 02/2019 CNE, em seu Art. 15.

Em termos de procedimento, o desenvolvimento das práticas pedagógicas exige o prévio acordo formal entre a Unemat e as instituições escolares, com preferência, mas não exclusividade, das escolas e instituições públicas, como define o Art. 15, § 1º. O procedimento definido pela Resolução se aproxima muito do modelo experienciado pelo PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), especialmente no que diz respeito aos procedimentos, atores e papéis na realização das práticas. A observância do Art. 15 leva a essa conclusão, em especial ao estabelecer que:

Art. 15

§ 2º A prática pedagógica deve, obrigatoriamente, ser acompanhada por docente da instituição formadora e por 1 (um) professor experiente da escola onde o estudante a realiza, com vistas à união entre a teoria e a prática e entre a instituição formadora e o campo de atuação.

Por força deste dispositivo normativo, deve a Unemat estabelecer o prévio ajuste formal de cooperação com as instituições de educação. As práticas dos licenciandos serão desenvolvidas como parte daquelas disciplinas curriculares (Seção 4), em que constarem estabelecidas atividades nos espaços das instituições conveniadas ou associadas.

O acompanhamento das atividades será realizado em colaboração entre o docente da disciplina na Unemat e professores ou coordenadores experientes que na instituição de educação receber o licenciando, configurando um meio de alcançar o objetivo das práticas, que é a melhoria da formação dos licenciandos.

Como realização das práticas, englobam-se as etapas de planejamento, regência (ou momento da experiência no espaço escolar) e a avaliação da experiência (desde o planejamento até a conclusão da regência/atividade). Assim, a prática não se resume ao momento em que o licenciando está fisicamente no espaço escolar, mas envolve o conjunto dos preparativos, os momentos das experiências e mesmo as avaliações ou reflexões, no final do processo.



Nos termos do Art. 15, as práticas pedagógicas ganham destaque no processo formativo do licenciando e estabelecem o modelo de portfólio para seus registros. Podem ser desenvolvidas em instituições e escolas privadas, comunitárias, filantrópicas ou não. Mas mantém a exigência de prévio ajuste formal entre a Unemat e a instituição ou escola. O prévio ajuste formal é firmado pela Unemat de dois modos: a partir da Reitoria, quando com rede educacional dos municípios e federal, e de instituições privadas; e pelo coordenador do Campus ou Núcleo Pedagógico, quando se tratar da rede estadual (conforme consta no convênio com a SEDUC). E, por parte da escola ou da instituição, a assinatura deste depende do tipo de instituição do seguinte modo:

- quando estadual, cabe ao diretor da escola/instituição assinar. Isto está estabelecido no Convênio entre Unemat e Seduc n. 2 de 2016 e, no momento, está prorrogado até março de 2022.

- quando municipal, cabe verificar se somente a Secretaria Municipal de Educação pode assinar, ou se foi concedida autorização à direção da escola/instituição assinar a parceria em nome do Município.

- quando particular, comunitária, filantrópica ou não, cabe a assinatura da parceria por parte da direção institucional ou direção da escola, conforme definido internamente por aquela instituição.

- quando se tratar de Instituto Federal, cabe às respectivas reitorias. O estágio supervisionado obrigatório e as demais práticas pedagógicas podem ser realizadas nos Institutos Federais em função da sua definição como instituição de educação básica estabelecida no Art. 2º da Lei Federal nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criando os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dando outras providências. Contudo, deve a parceria do estágio supervisionado especificar que as práticas se darão nas disciplinas curriculares do ensino médio, que é etapa da educação básica. O prévio ajuste formal deve ter o escopo de atuação claramente definido, restrito às práticas de estágio.



3.9 Atividades Complementares

O Conselho Nacional de Educação (CNE/CP 2, de 20 de dezembro de 2019) não manteve, na Resolução 02/2019 CNE-CP, que normatiza a formação de professores, as atividades complementares, as quais deixam de ser obrigatórias, portanto, passando a ser facultativas aos discentes sua realização, não sendo proposta nesta Matriz Curricular.

3.10 Das ações de extensão

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras cumpre o estabelecido pelo Conselho Nacional de Educação, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais. Considerando a necessidade de promover e creditar as práticas de Extensão universitária e garantir as relações multi, inter e ou transdisciplinares e interprofissionais da Universidade e da sociedade, esse PPC se fundamenta no princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, previsto no art. 207 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988; na concepção de currículo estabelecida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.364/96); na Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação 2014/2024 (Lei nº 13.005/2014); na Resolução nº 07 de 2018 do Conselho Nacional de Educação e na Política de Extensão e Cultura da Unemat, de modo a reconhecer e validar as ações de Extensão institucionalizadas como integrantes da grade curricular do Curso de Licenciatura em Letras.

A Creditação de Extensão é definida como o registro de atividades de Extensão no Histórico Escolar, nas diversas modalidades extensionistas, com escopo na formação dos alunos. Para fim de registro, considera-se a Atividade Curricular de Extensão – ACE - a ação extensionista institucionalizada na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Unemat, nas modalidades de projeto, curso e evento, coordenado por docente ou técnico efetivo e/ou contratado, quando for o caso, com nível superior, conforme legislação institucional. As ACE's fazem parte da matriz curricular deste PPC e compõem, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular. Este curso de Licenciatura em Letras garante ao discente a participação em quaisquer atividades de Extensão, respeitados os eventuais pré-



requisitos especificados nas normas pertinentes. O discente deve atuar integrando a equipe no desenvolvimento das atividades curriculares de extensão (ACE's), nas seguintes modalidades:

- I. Em projetos de Extensão, como bolsista ou não, nas atividades vinculadas;
- II. Em cursos, na organização e/ou como ministrantes;
- III. Em eventos, na organização e/ou na realização.

As ACE's serão registradas no histórico escolar dos discentes como forma de seu reconhecimento formativo, e deve conter título, nome do coordenador, IES de vinculação, período de realização e a respectiva carga horária.

3.11 Avaliação

A avaliação deve ser considerada como um meio e não como um fim, ou seja, um meio capaz de auxiliar o educando durante o ato pedagógico, incentivando-o no avanço e na superação de dificuldades. O ato de avaliar é um processo constante, ativo, de contínuo crescimento, uma vez que o desempenho alcançado representa um significativo avanço em relação à etapa anterior. Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, a avaliação deve constituir processo de aperfeiçoamento contínuo e de crescimento qualitativo, pautando-se pela:

- coerência das atividades quanto à concepção e aos objetivos do projeto pedagógico e quanto ao perfil do profissional formado pelo curso de Letras;
- validação das atividades acadêmicas por colegiados competentes;
- orientação acadêmica individualizada;
- adoção de instrumentos variados de avaliação interna;
- disposição permanente de participar de avaliação externa.

A avaliação que se pretende como prática no Curso de Licenciatura em Letras corresponde a uma disposição mental que entende o ato de avaliar como um acompanhamento sistemático do desempenho individual do aluno, bem como da turma, como um coletivo. Esta concepção envolve dois grupos de atenção: as atitudes e o desempenho.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



32 32

No conjunto de atitudes, o professor deve considerar quesitos como participação, engajamento, responsabilidade, iniciativa, trabalho em equipe e compromisso. No conjunto de desempenho, o professor deve considerar, por meio de instrumentos específicos e diversos, o crescimento individual do aluno em relação aos conteúdos específicos da disciplina, bem como as condições em que esse aluno se encontra em relação ao coletivo da turma. Deve-se priorizar a transparência do processo avaliativo, de modo que as regras devem constar desde o início das disciplinas em seus planos de ensino, explanadas e acordadas com os discentes,

Em relação à forma e aos instrumentos, o professor pode avaliar em momentos formais e informais: o formal é mais ligado à avaliação instrumental, enquanto o informal é mais ligado à avaliação de atitudes, ficando a critério do professor. Deve-se levar em conta a discussão prévia com os alunos para que interajam com os procedimentos avaliativos, sem que se desvie das diretrizes gerais do curso.

Quanto às formas de avaliação, em consonância com os pressupostos teóricos deste projeto pedagógico, o tipo de avaliação é caracterizado pela dinâmica e pela participação. A avaliação dinâmica é caracterizada pela promoção de situações e/ou tarefas que, por meio do diálogo e da discussão, estimulam a análise crítica sobre a real condição de cada aluno, como também a do professor. Essa avaliação é também participativa, visto que o professor faz o registro do desempenho do aluno, constata as lacunas, para, a partir dos índices apurados, propor atividades alternativas visando à retomada dos assuntos e melhoraria das condições anteriormente apresentadas. Na realização do processo de avaliação, o professor vai obtendo dados provisórios sobre o estágio de desenvolvimento do aluno. Esse tipo de avaliação exige que o professor tenha habilidade para estabelecer relacionamento interpessoal equilibrado, uma vez que valoriza o trabalho coletivo. Dessa maneira, a avaliação será eficaz, se cumprir sua função pedagógica de auxiliar na melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Será eficiente, se for realizada de forma sistemática e abrangente.

Quanto aos instrumentos destinados à avaliação de desempenho, o professor é responsável pela escolha e organização das ferramentas. De acordo com Resolução 054/2011- CONEPE/UNEMAT, para cada disciplina, o professor deve promover no mínimo três



avaliações de sistemática instrumental, ou seja, ele deve converter suas avaliações em notas de zero a dez (0 a 10); e, antes de aplicar um instrumento de avaliação, ele deve entregar a anterior, a fim de que o aluno possa conhecer os rumos de seu próprio desempenho. É relevante o retorno das avaliações aos alunos, bem como sua discussão detalhada, realizar um *feedback*, momento em que o professor expõe para o aluno os aspectos atendidos suficientemente nas avaliações e aqueles que ainda não foram contemplados dentro da expectativa da disciplina. Os instrumentos de avaliação podem ser trabalhos individuais e em grupos, debates, produções de textos, pesquisas, testes, visitas, exposições, testes interdisciplinares, trabalhos orais e escritos, dentre outros.

A reoferta de disciplinas, em virtude de reprovações, far-se-á de acordo com a Normatização Acadêmica (RESOLUÇÃO nº 054/2011 – CONEPE) e baseada na RESOLUÇÃO nº 041/2016 – CONEPE. A reoferta de disciplinas poderá também ser executada em Regime Especial de Recuperação (RER) sem aulas pois não contempla recuperação de carga horária, mas a aplicação de três avaliações distribuídas no semestre letivo.



4 EMENTÁRIO

As ementas e as respectivas bibliografias estão dispostas por Unidades Curriculares. Essa ordem possibilita a leitura da Matriz Curricular, conforme a natureza de cada unidade (formação geral/humanística, formação específica e formação complementar/integradora). Tal disposição também permite uma melhor percepção de como as disciplinas interagem entre si, por área afim.

DISCIPLINAS QUE COMPÕEM A UC I: FORMAÇÃO GERAL E HUMANÍSTICA

Disciplina: METODOLOGIA CIENTÍFICA				
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito:	
Créditos:	T	P		AD
	4	0		1

Ementa: Tipos e métodos de pesquisa. Normas da ABNT. Lei 9.610/98 – direitos autorais. A relação entre teoria e pesquisa como processo de constituição do conhecimento científico. Orientação para elaboração de projetos. Apresentação de portais de periódicos. Apresentação das linhas e dos grupos de pesquisa desenvolvidos no curso de Letras.

Bibliografia Básica:

BRANDÃO, C. R. (org). **Pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1983.
INÁCIO FILHO, Geraldo. **A monografia na universidade**. São Paulo: Papyrus, 1994.
KOCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**. Porto Alegre: Vozes, 1982.
PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico**. São Paulo: Rêspel, 2003.
SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 1992.

Bibliografia Complementar:

D'ONOFRIO, Salvatore. **Metodologia do trabalho intelectual**. São Paulo: Atlas, 1999.
FERRARI, T. A. **Metodologia da pesquisa científica**. São Paulo: McGraw-Hill, 1982.
ECO, H. **Como se faz uma tese em ciências humanas**. Lisboa: Presença, 1988.
GRANATIC, B. **Técnicas básicas de redação**. São Paulo: Scipioni, 1988.
KUHN, T. S. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1992.
MARCANTONIO, A. T. *et al.* **Elaboração e divulgação do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1996.
MARTINS, G. de A. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. São Paulo: Atlas, 1996.
MEDEIROS, J. B. **Redação científica**. São Paulo: Atlas, 1991.

UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado



- POPPER, K.R. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 1989.
SALOMON, D. V. **Como fazer uma monografia**. Belo Horizonte: Interlivros, 1977.
SALVADOR, A. D. **Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica**. Porto Alegre: Sulina, 1977.
THIOLLENT, M. **Repensando a pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

Disciplina: LIBRAS				Pré-requisito: sem pré requisitos
Carga Horária: 60 horas				
Créditos:	T	P	AD	
	3	1	1	

Ementa:

Aspectos sócio-históricos, linguísticos e culturais da surdez. Modelos educacionais na educação de surdos. Histórico da Língua Brasileira de Sinais. Aspectos fonológicos, morfológicos, sintáticos, semântico-pragmáticos e discursivos da Língua Brasileira de Sinais. Processo de aquisição da Língua de Sinais. Noções espaciais, configuração de mão e expressões faciais. Educação bilíngue: ensino de português para surdos e ensino de LIBRAS. Noções de prática de docência em Libras. Noções de Tradução de Libras/Português e Interpretação de Português/Libras. Gramatização da Língua Brasileira de Sinais: dicionários e gramáticas. Legislação específica.

Bibliografia Básica:

- FELIPE, T. A. **A língua brasileira de Sinais – LIBRAS**. Libras em Contexto: Curso básico / livro do professor instrutor e do aluno. Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. Brasília. MEC/SEESP, 2007.
FERNANDES, E. **A criança surda e a aprendizagem da escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.
LACERDA, C. B.; GÓES, M. C. R. (orgs). **Surdez: processos educativos e subjetividade**. São Paulo: Lovise, 2000.
PERLIN, G. As diferentes identidades surdas. **Revista da Feneis**, Rio de Janeiro, ano 4, n. 14, p.15-16, abr., 2002.
SILVA, N. M. A construção do texto escrito por alunos surdos. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Educação Especial. Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, SP.

Bibliografia Complementar:

- BRASIL. **Decreto 5.626**, de 22 de dezembro de 2005. Brasília: Ministério da Educação, 2005.
BRITO, L. F. **Por uma gramática de línguas de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.
CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira**. 2. ed. São Paulo, Edusp e Imprensa Oficial do Estado. vol. I e II, 2001.



- COUTINHO, D. **Libras e Língua Portuguesa: semelhanças e diferenças**. João Pessoa: Arpoador, 2000.
- FERREIRO, E. **Reflexões sobre alfabetização**. São Paulo: Cortez, 1995.
- GESUELI, Z.M. **A criança não ouvinte e a aquisição da escrita**. Dissertação de Mestrado. Instituto de Estudos da Linguagem. Campinas: UNICAMP, 1988.
- GÓES, M. C. R. **A linguagem de alunos surdos e a comunicação bimodal**. Trabalho de livre docência. Campinas, UNICAMP, 1994
- _____. SMOLKA, A. L. B. (orgs). **A linguagem e o outro no espaço escolar**. São Paulo: Papyrus, 1985.
- LODI, A. C.; HARRISON, K. M. P.; CAMPOS, S. R. L. de (orgs). **Leitura e escrita: no contexto da diversidade**. Porto Alegre: Mediação, 2004.
- LODI, A. C. B. *et al.* (orgs). **Letramento e minorias**. Porto Alegre: Mediação, 2002.
- QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. **Língua de Sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004
- _____. **Educação de surdos: aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- RAMPELOTTO, E.M. **Processo e produto na educação de surdos**. Dissertação de Mestrado. Santa Maria, UFSM-RS, 1993.

Disciplina: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO				
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito:	
Créditos:	T	P		AD
	4	0		1

Ementa: A Psicologia da Aprendizagem: conceituação e objeto de estudo. Identificação de diferentes concepções teóricas que embasam a prática educacional: comportamentalista, sociointeracionista e cognitivista. Comparação entre as teorias e suas implicações para o processo de ensino e aprendizagem. Identificação dos papéis do professor e do aluno, de acordo com diferentes concepções teóricas. As contribuições da Psicologia da Aprendizagem para a educação escolar e os aspectos mais relevantes para a formação de professores.

Bibliografia Básica:

- CARRARA, Keste (org.). **Introdução à psicologia da educação: seis abordagens**. São Paulo: Avercamp, 2004.
- COLETTA, Eliane Dalla et al. **Psicologia da educação**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025059/cfi/1!/4/4@0.00:66.7>.
- COLL, César (org.). **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307763/cfi/2!/4/4@0.00:68.2>.
- _____. et al. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307770/cfi/0!/4/4@0.00:27.9>



SALVADOR, César Coll et.al. **Psicologia do ensino**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536315409/cfi/3!/4/4@0.00:53.7>

Bibliografia Complementar:

BOOCK, A. M. B. **Psicologias**: uma introdução ao estudo da psicologia. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

CUNHA, Marcus Vinícios da. **Psicologia da educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

PAPALIA, Diane E. **Desenvolvimento Humano**. 7. ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

SALVADOR, César Cool (org.). **Psicologia da educação**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Disciplina: DIDÁTICA				
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito:	
Créditos:	T	P		AD
	3	1		1

Ementa: As diferentes concepções que permeiam a educação escolarizada. O papel da escola em diferentes contextos. O fazer pedagógico na escola na sua dimensão política, técnica e sociocultural. O processo de ensino constituído pelo seu conteúdo programático, pela bibliografia utilizada, métodos, formas organizativas, atividades docentes e discentes e pelas diretrizes norteadoras deste processo. Análise e levantamento de problemas educacionais que surgem no âmbito da prática de ensino. As articulações entre teoria e prática educativa. Reflexão crítica sobre a prática pedagógica. Currículo e ensino. Planejamento de ensino. Avaliação da aprendizagem.

Bibliografia Básica

COMENIO, João Amós. **Didáctica Magna**. Tratado da Arte de Ensinar Tudo a Todos. 3ª ed. Fundação Calouste Gulbenkian: Lisboa, 1966.

GADOTTI, Moacir. **História das ideias pedagógicas**. São Paulo: Ática, 1998.

_____, José Carlos. **Didática**. São Paulo, SP: Cortez, 1994.

GIL, Antonio Carlos. **Didática do ensino superior**. 2. ed. - São Paulo: Atlas, 2018.
Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017359/epubcfi/6/16%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcontents%5D!/4/650%400:0>

MALHEIROS, Bruno Taranto. **Didática geral**. 2. ed. - Rio de Janeiro: LTC, 2019.
Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521636397/cfi/6/10!/4/2@0:0>

MOREIRA, A.F; SILVA, T.T. **Currículo, cultura e sociedade**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 1999.

Bibliografia Complementar

UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado



CORREIA, Milton Chicalé *et al.* **Escola, Supervisores e Professores: óticas distintas sobre a prática reflexiva.** In: CHICALÉ, M.; QUAGLIO, P. (orgs.). Cáceres, MT: Unemat Editora, 2009.

Disciplina: FILOSOFIA E ÉTICA DA EDUCAÇÃO				
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito:	
Créditos:	T	P		AD
	4	0		1

Ementa: Filosofia, Educação e Democracia. Filosofia no cotidiano escolar: sobre liberdade e igualdade. A Ética na prática educacional. Ética e temas da contemporaneidade em ambiente escolar: diversidade, multiculturas, comunicação de massa, violência.

Bibliografia Básica

- ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. **Dialética do esclarecimento:** fragmentos filosóficos. Tradução Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.
- AGAMBEN, Giorgio. **O que é contemporâneo?** e outros ensaios. Tradução Vinícius Nicastro Honesko. Chapecó-SC: Editora Argos, 2009.
- ARENDT, Hannah. **Sobre a violência.** Tradução André Duarte. 2. ed. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2000.
- BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e filosofia da linguagem.** Brasília: Hucitec, 1999.
- CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia.** São Paulo: Ática, 2002.

Bibliografia Complementar

- ARENDT, Hannah. **A condição humana.** Tradução Roberto Raposo. Posfácio: Celso Lafer. 10 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.
- ENGELS, Friedrich. **A origem da família, da propriedade privada e do Estado.** Tradução Leandro Konder. 15. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.
- FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso.** Tradução Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Edições Loyola, 1996.
- FREUD, Sigmund. **O mal-estar na civilização.** Tradução José Octávio de Aguiar Abreu. Rio de Janeiro: Imago, 1997.
- PLATÃO. **A República** (ou: sobre a Justiça. Gênero político). Tradução Carlos Alberto Nunes. 3ed. Belém-PA: Editoria UFPA, 2000.

Disciplina: SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO				
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito:	
Créditos:	T	P		AD
	4	0		1



Ementa: Cultura, Sociedade e Escola. Paradigmas sociais da Ciência e da Tecnologia. Aprendizados compulsórios da sociedade de consumo e da cultura da comunicação de massa. Escola e formação da cidadania. Escola e enfrentamento de problemas históricos: exclusões, violência, desigualdades sociais, intolerâncias estruturais. Escola: perpetuação ou transformação de modelos sociopolíticos vigentes.

Bibliografias Básica

- ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. **Dialética do esclarecimento:** fragmentos filosóficos. Tradução de Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.
- BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e filosofia da linguagem.** Tradução de Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. São Paulo: HUCITEC, 1995.
- FREITAG, Barbara. **Escola, estado e sociedade.** São Paulo: Edart, 1977.
- FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso.** Trad. Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Loyola, 1996.
- RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro.** São Paulo, companhia das Letras, 2006.

Bibliografia Complementar

- ELIAS, Norbert. **O processo civilizador:** uma história dos costumes. vol.1. Tradução de Ruy Jungmann. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.
- FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder.** Trad. Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
- FREUD, Sigmund. **O mal-estar na civilização.** Tradução José Octávio de Aguiar Abreu. Rio de Janeiro: Imago, 1997.
- IANNI, O. Língua e sociedade. **Primeira Versão**, n. 84, IFCH/UNICAMP, 1999.
- MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem.** 18 ed. Tradução Décio Pignatari. São Paulo: Cultrix, 2009.

Disciplina: LINGUAGEM E TECNOLOGIA				
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito:	
Créditos:	T	P		AD
	4	0		1

Ementa: Estudos da linguagem com ênfase em sua relação com as diferentes mediações tecnológicas. Apresentação e discussão de experiências de ensino mediadas por computador e de ferramentas digitais que podem ser aplicadas ao processo de ensino-aprendizagem. Preparação de material *online*.

Bibliografia Básica:

- CASTELLS, Manuel. **A galáxia da Internet:** reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2003.



ALMEIDA, M.E.B. **Educação, projetos, tecnologia e conhecimento**. São Paulo: PROEM, 2001.

VALENTE, J. A. (org.). **Computadores e conhecimento: repensando a educação**. 2. ed. Campinas: UNICAMP, 1998.

MORAN, J. M. **Como utilizar a internet na educação**. Ciência da Informação. Brasília, v. 26, n.2, maio/agosto, 1997. p.146-153.

ROSINI, A. M. **As novas tecnologias da informação e a educação a distância**. São Paulo: Cengage Learning, 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522104888/cfi/2!/4/4@0.00:54.7>

Bibliografia Complementar:

LEVY, Pierre. **A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço**. 6. ed. São Paulo: Loyola, 2010.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas, SP: Papirus, 2007.

NORTE, M. B. Estudo cooperativo e auto-aprendizagem de línguas estrangeiras por meio de tecnologias de informação e comunicação/internet. *In*: BARBOSA, R. M. (org.). **Ambientes Virtuais de Aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Disciplina: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO I - NIVELAMENTO				
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito:	
Créditos:	T	P		AD
	4	0		1

Ementa: Tópicos da gramática. Instrumentos linguísticos: a gramática e o dicionário. Níveis e técnicas de leitura. A coesão e a coerência textuais. O texto: estrutura, organização, paragrafação. Tipos de textos. Análise de textos verbais, visuais e verbo-visuais. Escrita e reescrita de diferentes gêneros textuais.

Bibliografia Básica:

DISCINI, Norma. **A comunicação nos textos**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2015.

FAULSTICH, Enilde L. de Jesus. **Como ler, entender e redigir um texto**. 27. ed. São Paulo: Vozes, 2014.

FÁVERO, Leonor Lopes. **Coesão e coerência textuais**. Ática, 1991.

KOCH, I.G.V.; TRAVAGLIA, L.C. **Texto e coerência**. São Paulo: Cortez, 1989.

ROCHA LIMA. **Gramática normativa da língua portuguesa**. São Paulo: José Olympio, 2010.

Bibliografia Complementar:

BOLOGNINI, C. Z. **Discurso e ensino: práticas de linguagem na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2009.

COSTA VAL, Maria da Graça. **Redação e textualidade**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.



Disciplina: LABORATÓRIO E METODOLOGIAS DE ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA				
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito:	
Créditos:	T	P		AD
	4	0		1

Ementa: Reflexões acerca das metodologias e do ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras (língua inglesa). Estudo de crenças, cultura de aprender, interlíngua, conceito de erro e fossilização. Análise e elaboração de material didático com atenção às tendências do conhecimento, política e ideologias que o constituem. As multilinguagens presentes na contemporaneidade. Gêneros textuais e uso de tecnologias na docência de língua estrangeira. Concepções de avaliação. Formação crítico-reflexiva do professor de LE. Elaboração de microprojetos de ensino como estratégia de formação inicial de professores, com o objetivo de oportunizar a prática docente e preparar os discentes para o estágio e a futura prática profissional.

Bibliografia Básica:

- CELANI, Maria Antonieta Alba (org.). **Professores e formadores em mudança**. Relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente. Campinas: Mercado de Letras, 2003.
- MOITÁ LOPES, Luiz Paulo da. **Oficina de lingüística aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de Línguas** - Mercado das Letras, Campinas, SP, 1996.
- PAIVA, V. L. M. O.; SILVA, M. M.; GOMES, I. F. Sessenta anos de Lingüística Aplicada: de onde viemos e para onde vamos. *In*: PEREIRA, R. C.; ROCA, P. **Lingüística aplicada: um caminho com diferentes acessos**. São Paulo: Contexto, 2009.
- RICHARDS, J. C.; RODGERS, T. **Approaches and methods in language teaching**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001. 278 p.
- WENGER, E. et al. **Cultivating Communities of Practice**. Boston, MA: Harvard Business School Press, 2002.

Bibliografia Complementar:

- ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas: Pontes, 1993.
- ARAÚJO E OLIVEIRA, J. B.; CHADWICK, C. **Aprender e ensinar**. São Paulo: Global, 2001.
- ASSIS, A. A. Insumo, interação e negociação de sentido no ensino/aprendizagem de segunda língua. **Rev. Educ. Pública**, v.4, n.5, jan./jun., 1995, 316-330.
- BARBARA, L.; RAMOS, R. de C. G. (org.). **Reflexão e ações no ensino-aprendizagem de línguas**. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2003.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
 SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
 UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
 CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



BROWN, H. D. **Principles of languages learning and teaching**. Engledwood cliffs, NJ: Prentice Hall Regents, 1994.

CORACINI, M. J. (org.) **O jogo discursivo na aula de leitura: língua materna e língua estrangeira**. Campinas, SP: Pontes, 1995.

DREY, R.F.; SELISTRE, I.C.T. **Ensino de inglês nos dias atuais: experiências práticas de sala de aula**. Porto Alegre: Pragmatha, 2019.

FIGUEIREDO, F. J. Q. (org.). **A aprendizagem colaborativa de línguas**. Goiânia: UFG, 2006.

_____. Aquisição e aprendizagem de segunda língua. **Signótica**. Universidade Federal de Goiás, v. 7, n. 1, p. 39-57, 1995.

HARMER, J. **How to teach English**. Essex: Pearson, 2007.

HOLDEN, S. **O ensino de Língua Inglesa nos dias atuais**. São Paulo: SBS, 2009.

KRAMSCH, C. **Context and culture in language teaching**. Oxford: Oxford University Press, 1993.

KUMARAVADIVELU, B. The post-method: (E)merging strategies for second/foreign language teaching. In: **TESOL Quarterly** 28, p. 27-48, 1994.

LEFFA, Vilson J. **A lingüística aplicada e seu compromisso com a sociedade**. Trabalho apresentado no VI Congresso Brasileiro de Lingüística Aplica. Belo Horizonte: UFMG, 7-11 de outubro de 2001.

_____. Metodologia do ensino de línguas. In: BOHN, H. I.; VANDRESEN, P. **Tópicos em lingüística aplicada: O ensino de línguas estrangeiras**. Florianópolis: Ed. UFSC, 1988. p. 211-236.

LIMA, C. D. de (org.). **Ensino e aprendizagem de língua inglesa: conversas com especialistas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

LUCKESI, Cipriano Carlos. O que é mesmo o ato de avaliar a aprendizagem? **Revista Pátio**, Artmed Porto Alegre, ano 3, n. 12, p. 6-11, 2000.

MAGALHÃES, Maria Cecília. C. (Org.). **A formação do professor como um profissional Crítico**. Linguagem e Reflexão. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.

NUNAN, D. **Research Methods in Language Learning**. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.

PAIVA, V. L. M. O. Como se aprende uma língua estrangeira? In: ANASTÁCIO, E.B.A.; MALHEIROS, M. R. T. L.; FIGLIOLINI, M. C. R. (orgs). **Tendências contemporâneas em Letras**. Campo Grande: Editora da UNIDERP, 2005. p. 127-140.

PRABHU, N. S. **There is no best method – why?** TESOL Quarterly 24, p. 161-176, 1990.

RAJAGOPALAN, K. **Por uma linguística aplicada crítica: linguagem, identidade e a questão ética**. São Paulo: Parábola, 2003.

SEDYCIAS, J. (Org). **O ensino de espanhol no Brasil**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

WARSCHAUER, M.; SHETZER, H.; MELONI, C. **Internet for English teaching**. Virginia: Tesol, 2000. 178 p.

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA E ENSINO: PRÁTICAS E PROCEDIMENTOS			
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito:
Créditos:	T	P	



4	0	1	
---	---	---	--

Ementa: Língua e Gramática: concepções em diferentes perspectivas. Reflexões sobre metodologia do ensino: leitura, interpretação e produção de textos. Formação do professor de língua portuguesa e suas implicações no ensino. Práticas, métodos e técnicas de ensino de português. Aquisição e desenvolvimento da linguagem e a língua portuguesa, em ambiente escolar: ensino, aprendizagens, mediações, intercâmbios. Análise de material didático. Produção de material didático.

Bibliografia Básica

- DALLA ZEN, Maria Isabel; XAVIER, Maria Luisa M.(orgs.). **Ensino da língua materna:** para além da tradição. Porto Alegre, RS: Mediação, 1998.
- GERALDI, João Wanderley (org.). **O texto na sala de aula.** 4a. ed. São Paulo: Ática, 2006.
- KAUFMAN, Ana María & RODRÍGUEZ, María Elena. **Escola, leitura e produção de textos.** Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1995.
- LOPES-ROSSI, M. A. (Org.) **Gêneros discursivos no ensino de leitura e produção de textos.** Taubaté: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2002.
- MORAIS, Artur Gomes. **Ortografia:** ensinar e aprender. São Paulo: Ática, 2006.

Bibliografia Complementar

- DIONISIO, A. P.; BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs.). **O livro didático de Português. Múltiplos olhares.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.
- DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A P.; BEZERRA, M. A (orgs.) **Gêneros textuais e ensino.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- KRAMER, Sônia; OSWALD, Maria Luiza. **Didática da linguagem:** ensinar a ensinar ou ler e escrever? Campinas, SP: Papyrus, 2001.
- MASSINI-CAGLIARI, G. **O texto na alfabetização:** coesão e coerência. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.
- ROJO, R. H. R. & A. A. G. Batista (orgs) **Livro Didático de Língua Portuguesa, Letramento e Cultura da Escrita.** Campinas/SP: Mercado de Letras/EDUC. Coleção As Faces da Linguística Aplicada.
- SCHNEUWLY, B., DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola.** Trad. e organização Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.

Disciplina: LITERATURA E ENSINO				
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito:	
Créditos:	T	P		AD
	4	0		1

Ementa: Literatura: formação intelectual e emancipação crítica. Expressões das identidades e da diversidade na literatura nacional. A prática docente e a literatura no Ensino Básico:

UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado



escolha de textos, planejamentos e estratégias de leitura. Especificidades da leitura de literatura no Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Literatura e experiências simultâneas: ética, estética, comportamento. Mediações: literatura e outras linguagens artísticas; literatura e outras áreas do conhecimento científico.

Bibliografia Básica

- BASTAZIN, Vera; FURTADO, Ana Maria Garzone. **Literatura infantil e juvenil: uma proposta interdisciplinar**. São Paulo: Ed. Do Autor, 2007.
- CEIA, Carlos. **O que é ser professor de literatura**. Lisboa: Colibri, 2002.
- COLOMER, Teresa. **Andar entre livros: a leitura literária na escola**. São Paulo: Global, 2007.
- COSSON, Rildo. **Letramento literário – teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2018.
- TURCHI, M. Z.; SILVA, V. M. T (Org.). **Leitor formado, leitor em formação – leitura literária em questão**. São Paulo: Cultura Acadêmica; Assis: ANEP, 2006.

Bibliografia Complementar

- BARBOSA, João Alexandre. **Leitura, ensino e crítica da literatura**. In: _____. **A Biblioteca Imaginária**. São Paulo: Ateliê, 1996.
- CÂNDIDO, Antônio. **A literatura e a formação do homem**. **Ciência e cultura**. São Paulo, 1972
- JOUVE, Vincent. **Por que estudar literatura?** São Paulo: Parábola, 2012.
- KANT, Immanuel. **Resposta à Pergunta: ‘O Que é Esclarecimento?’** [Beantwortung der Frage: Was ist Aufklärung? 1784]. Tradução Floriano de Souza Fernandes. In: KANT, Immanuel. **Textos Seletos**. Petrópolis: Vozes, 1974.
- LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, 1993.
- LEAHY-DIOS, Ciana. **Educação literária como metáfora social**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- PETIT, Michèle. **Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva**. São Paulo: Editora 34, 2008.
- PINHEIRO, Hélder. **A poesia na sala de aula**. Campina Grande: Bagagem, 2007.
- ROUXEL, A; LANGLADE, G.; REZENDE, N. L (org.). **Leitura subjetiva e ensino de literatura**. São Paulo: Alameda, 2013.

DISCIPLINAS QUE COMPÕEM A UC II: FORMAÇÃO ESPECÍFICA

Disciplina: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO II					
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito:		
Créditos:	T	P			AD
	3	1			1

Ementa: Leitura e análise textual de textos verbais, visuais e verbo-visuais, impressos e digitais. O sincretismo e o hibridismo nos textos. A produção escrita de diferentes gêneros



textuais, contemplando as diferentes esferas enunciativas e as variedades linguísticas. O processo de reescrita do texto.

Bibliografia Básica:

- DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. São Paulo: Parábola: 2010.
DISCINI, Norma. **A comunicação nos textos**, 2. ed. São Paulo: Contexto, 2015.
MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola: 2008.

Bibliografia Complementar:

- COSTA VAL, Maria da Graça. **Redação e textualidade**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
FÁVERO, Leonor Lopes. **Coesão e coerência textuais**. Ática, 1991.
GRANATIC, Branca. **Técnicas básicas de redação**. São Paulo: Scipione, 1994.

Disciplina: HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA				
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito:	
Créditos:	T	P		AD
	3	1		1

Ementa: Formação e história da língua portuguesa. História externa e história interna do português. Alterações fonéticas. Estudo dos aspectos gramaticais do português. Gramáticas e dicionários: tipos e usos.

Bibliografia Básica:

- CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. **História e estrutura da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Padrão, 1975.
COUTINHO, Ismael de Lima. **Gramática histórica**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1976.
SILVA NETO, Serafim. **História do Latim vulgar**. São Paulo: Cultrix, s/d.
TEYSSIER, Paul. **História da Língua Portuguesa**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
WILLIAMS, Edwin. **Do Latim ao Português**. MEC: Instituto Nacional do Livro, 1961.

Bibliografia Complementar:

- ALMEIDA, Napoleão Mendes de. **Gramática latina**. São Paulo: Saraiva, 1992.
ILARI, Rodolfo. **Linguística românica**. São Paulo: Ática, 1992.
AUROUX, Sylvain. **A Revolução Tecnológica da Gramatização**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1992.
FARIA, Ernesto. **Fonética histórica do Latim**. São Paulo: L. Acadêmica, s/d.
MARIANI, Bethânia. **Colonização linguística**. Campinas (SP): Pontes, 2004.



MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. **O Português arcaico: Fonologia**. São Paulo: Contexto, 2001.

_____. **O Português arcaico: morfologia e sintaxe**. São Paulo: Contexto, 2001.

NUNES, J. J. **Compêndio de gramática histórica portuguesa**. Lisboa: Clássica Editora, 1945.

REZENDE, Antônio Martinez de. **Latina essentia**. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

SILVA NETO, Serafim. **História da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Presença, 1992.

SPALDING, Tassilo Orpheu. **Pequeno dicionário da literatura latina, biográfico, crítico: das origens ao século VIII d.C**. São Paulo: Cultrix, 1968.

TARALLO, Fernando. **Tempos lingüísticos: itinerários históricos da língua portuguesa**. São Paulo: Ática, 1990.

Disciplina: FONÉTICA E FONOLOGIA				
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito:	
Créditos:	T	P		AD
	3	1		1

Ementa: Fonética: o aparelho fonador; Descrição dos segmentos consonantais e vocálicos (IPA). Sílabas. Tipologia Silábica. Fonologia: Descrição da fonologia: fonemas e alofones. Acento; Glides; Modelos de análise fonológica.

Bibliografia Básica:

HORA, D.; MATZENAUER, C. L. (Orgs.). **Fonologia, Fonologias: uma introdução**. São Paulo: Contexto, 2017.

SANTOS, R. S.; SOUZA, P. C. Fonética. In: Fiorin, J. L. **Introdução à Linguística II**. Princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2005.

_____. Fonologia. In: Fiorin, J. L. **Introdução à Linguística II**. Princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2005.

SILVA, T. C. **Fonética e Fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios**. São Paulo, Contexto, 2001.

_____. **Dicionário de Fonética e Fonologia**. São Paulo: Contexto, 2011.

Bibliografia Complementar:

CAGLIARI, L. C. **Análise Fonológica: introdução à teoria e à prática, com especial destaque para o modelo fonêmico**. Campinas, SP. Mercado das Letras, 2002.

BISOL, L. (org.). **Introdução a estudos de Fonologia do Português**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996.

BIZELLO, A.; OLIVEIRA, J. C. C. **Fonética e fonologia da língua portuguesa [recurso eletrônico]**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500037/cfi/0!4/4@0.00:0.00>. Acesso em: 20 ago. 2020.



CALLOU, D.; LEITE, Y. **Iniciação à fonética e à fonologia** [recurso eletrônico]. 11. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537804124/cfi/6/6!/4/2@0:0>. Acesso em: 25 ago. 2020.

CAVALCANTI, J. C. **Fonética e fonologia do português** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021655/cfi/1!/4/4@0:00:53.7>. Acesso em: 25 ago. 2020.

Disciplina: MORFOLOGIA					
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito:		
Créditos:	T	P			AD
	3	1			1

Ementa: Morfologia: conceito, objeto e interfaces. A palavra: conceituação e estrutura. Tipologia Morfológica. Mecanismos flexionais. Processos de formação de palavras e sua produtividade. Classes de palavras. Princípios básicos de análise mórfica.

Bibliografia Básica:

CÂMARA JR. J. Mattoso. **Princípios de Linguística geral**. Rio de Janeiro: Padrão, 1989.

_____. **Estrutura da Língua Portuguesa**. 2 ed. Rio de Janeiro: Petrópolis, 1970.

GONÇALVES, C. A. **Morfologia**. São Paulo: Parábola, 2019.

MONTEIRO, José Lemos. **Morfologia Portuguesa**. Campinas: Pontes, 2002.

PETTER, M. M. T. Morfologia. *In*: Fiorin, J. L. **Introdução à Linguística II**. Princípios de análise. São Paulo. Contexto, 2005.

ROSA, Maria Carlota. **Introdução à morfologia**. São Paulo: Contexto, 2000.

Bibliografia Complementar:

CUNHA, C. **Gramática do Português contemporâneo**. Belo Horizonte: Bernardo Alvarez, 1970.

LAROCA, M. N. C. **Manual de Morfologia do Português**. Campinas-SP: Pontes, Juiz de Fora, MG: UFJF, 2005.

GONÇALVES, C. A. **Iniciação aos estudos morfológicos: flexão e derivação em português**. São Paulo: Contexto, 2011.

Disciplina: SINTAXE					
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito:		
Créditos:	T	P			AD
	3	1			1



40 2

Ementa: Estudo das funções sintáticas e suas relações nos períodos simples e composto. Classificações sintática e semântica.

Bibliografia Básica:

- AZEREDO, J. **Iniciação à sintaxe do português**. RJ: Jorge Zahar Editor, 3. ed, 1995.
BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999. (p.57-108)
CÂMARA, J. M. **Estrutura da Língua Portuguesa**. Petrópolis: Vozes, 1973.
KURY, Adriano da Gama. **Novas lições de análise sintática**. 2. ed. São Paulo: Ática, Série Fundamentos, 1986.
PERINI, M. A. **Para uma nova gramática do português**. 10. ed. São Paulo: Ática, 2002.

Bibliografia Complementar:

- BAGNO, M. **A norma oculta: língua e poder na sociedade brasileira**. São Paulo: Parábola, 2003.
BECHARA, Evanildo. **Lições de Português pela análise sintática**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1964.
BORBA, F. da S. **Introdução aos estudos lingüísticos**. 13. ed. Campinas: Pontes, 2003.
_____. **Teoria sintática**. São Paulo: T. A. Queiroz/USP, 1979.
HAUY, A. B. **Da necessidade da gramática-padrão**. São Paulo: Ática, 1983.
ILARI, R. **Perspectiva funcional da frase portuguesa**. 2. ed. Campinas: Unicamp, 1992.
LOPES, E. **Fundamentos da Lingüística contemporânea**. São Paulo: Cultrix, 1979.
LYONS, J. **Introdução à Lingüística teórica**. São Paulo: Nacional/USP, 1979.
MACAMBIRA, J. R. **A estrutura morfossintática do Português**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1977.
MATTOSO, Câmara Jr. J. **Estrutura da Língua Portuguesa**. Petrópolis: Vozes, 1970.
PERINI, M. A. **Sintaxe portuguesa: metodologia e funções**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1994.
PONTES, E. **Sujeito: da sintaxe ao discurso**. São Paulo: Ática, 1986.

Disciplina: SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA				
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito:	
Créditos:	T	P		AD
	3	1		1

Ementa: Estudos da significação das palavras (semântica lexical: as relações de sentido (sinonímia, antonímia, hponímia e hiperonímia) e as relações gráficas e fonéticas (homonímia, homografia, homofonia e paronímias). Teoria da enunciação. Análise de fenômenos semânticos da língua portuguesa, através das dimensões pragmáticas, enunciativas, argumentativas e discursivas. O acontecimento da enunciação. Espaço de enunciação: línguas e falantes. A constituição enunciativa do sentido.

Bibliografia Básica:



- BENVENISTE, Émile. **Problemas de Linguística Geral II**. Trad. de Eduardo Guimarães *et al.*, revisão técnica de tradução Eduardo Guimarães. Campinas, SP: Pontes, 1989.
- DUCROT, O. **O dizer e o dito**. Campinas: Pontes, 1987.
- GUIMARÃES, Eduardo. **Semântica do acontecimento**: um estudo enunciativo da designação. Campinas, SP: Pontes, 2002.
- _____. Semântica e Pragmática. In: _____; ZOPPI-FONTANA, M. (Orgs.). **A palavra e a frase**. Campinas: Pontes, 2006.
- PÊCHEUX, M. **Semântica e discurso**: uma crítica à afirmação do óbvio. Campinas: Editora da UNICAMP, 1995.

Bibliografia Complementar:

- DUBOIS, J. **Dicionário de Linguística**. São Paulo: Cultrix, 1993.
- DUCROT, O. **Princípios de Semântica Linguística** (dizer e não dizer). São Paulo: Cultrix, 1977.
- GUIMARÃES, Eduardo. **Os limites do sentido**. Campinas: Pontes, 1995.
- _____. **Análise de texto**: procedimentos, análises, ensino. Campinas: RG, 2011.
- _____. **História da Semântica**: Sujeito, sentido e gramática no Brasil. Campinas, SP: Pontes, 2004.
- _____. **Semântica, Enunciação e Sentido**. Campinas: Pontes, 2018.
- GUIMARÃES, E.; MOLLICA, M. C. (orgs.). **A Palavra**: forma e sentido. Campinas, SP: Pontes – RG Editora, 2007.
- LYONS, J. **Linguagem e Linguística**: uma introdução. Rio de Janeiro: LTC, 1987. p. 162-166.
- PAVEAU, Marie-Anne; SARFATI, Georges-Élia. **As grandes teorias da linguística: da gramática comparada à pragmática**. Tradução Maria do Rosário Gregolin *et al.* São Carlos: Claraluz, 2006.
- SAUSSURE, Ferdinand. **Curso de Linguística Geral**. 4. ed. São Paulo: Cultrix, 1972.

Disciplina: LÍNGUAS BRASILEIRAS				
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito:	
Créditos:	T	P		AD
	3	1		1

Ementa: Línguas e culturas brasileiras. Documentação e descrição de línguas indígenas: léxico e gramática. Contato de línguas. Educação Escolar Indígena.

Bibliografia Básica:

- BOSSAGLIA, G. **Linguística comparada e tipologia**. São Paulo: Parábola, 2019.
- MAIA, M. *et al.* **Línguas Indígenas e Gramática Universal**. São Paulo: Contexto, 2019.

UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado



NOLL, V.; DIETRICH, W. **O português e o tupi no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2010.
RODRIGUES, A. D. **Línguas brasileiras**: para o conhecimento das línguas indígenas. São Paulo: Loyola, 1994.
MORI, A. H. C. Mecanismos morfossintáticos em línguas indígenas brasileiras. *In*: ROSA, E. (org.). **Funcionalismo linguístico**: análise e descrição. São Paulo: Editora Contexto, 2012.
MOORE, D. Línguas indígenas. *In*: MELLO, H., ALTENHOFEN, C.; RASO, T. **Os Contatos linguísticos no Brasil**. Belo Horizonte. Editora da UFMG. Contexto, 2011.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério de Educação. **Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas**. MEC, 2009.
FUNARI, P. P.; PINÓN, A. **A temática indígena na escola**. São Paulo: Contexto, 2016.
MOORE, D., GALUCIO, A. V.; GABAS JR, N. O desafio de documentar e preservar as línguas amazônicas. **Scientific American (Brasil)** 3: 36. 2008.
PETTER, M. M. T. Morfologia. *In*: Fiorin, J. L. **Introdução à Linguística II**. Princípios de análise. São Paulo. Contexto, 2005.

Disciplina: INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA LINGUAGEM				
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito:	
Créditos:	T	P		AD
	3	1		1

Ementa: Breve histórico dos estudos linguísticos. Visão geral sobre linguagem, língua, Linguística. Matéria e tarefa da Linguística; suas relações com as ciências conexas.

Bibliografia Básica:

BORBA, F. S. **Introdução aos estudos linguísticos**. 13. ed. Campinas: Pontes, 2003.
CÂMARA Jr., J. M. **História da linguística**. Trad. Maria do Amparo Barbosa de Azevedo. Petrópolis: Vozes, 1986.
FIORIN, J. L. (org). **Introdução à Linguística I e II**. São Paulo: Contexto, 2003.
LYONS, J. A linguística: estudo científico da linguagem. *In*: LYONS, J. **Introdução à Linguística teórica**. S. Paulo: Cultrix. 1979. p. 1-54.
MARTIN, R. **Para entender a Linguística**. São Paulo: Parábola, 2003.

Bibliografia Complementar:

AUROUX, S. **A filosofia da linguagem**. Campinas: Ed. da Unicamp, 1998.
BORBA, F. S. **Introdução aos estudos linguísticos**. 13. ed. Campinas: Pontes, 2003.
CAMARA JR., J. M. **Dicionário de linguística e gramática**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 1978.
FARACO, C. A. A percepção da mudança. *In*: FARACO, C. A. **Linguística histórica**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1998.
KRISTEVA, J. **História da linguagem**. Trad. Maria Margarida Barahona. Lisboa: Edições 70, 1969.



- LYONS, J. **Linguagem e Linguística: uma introdução**. RJ-Rio de Janeiro: Ltc, 1987.
PETTER, M. Linguagem, língua, linguística. *In*: FIORIN, J. L. (org). **Introdução à linguística**. (I. Objetos Teóricos). São Paulo: Contexto, 2002.
PIETROFORTE, A. V. A língua como objeto da linguística. *In*: FIORIN, J. L. (org.) **Introdução à linguística**. Objetos teóricos. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2005. p. 75-93.
ROBINS, R. H. **Pequena história da linguística**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1983.
TRASK, R. L. **Dicionário de linguagem e linguística**. São Paulo: Contexto, 2004.

Disciplina: LINGÜÍSTICA GERAL				
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito:	
Créditos:	T	P		AD
	3	1		1

Ementa: O advento da Linguística Estruturalista no contexto científico do século XX. A Gramática Gerativo-Transformacional. A perspectiva funcional. Breve apresentação das teorias enunciativas.

Bibliografia Básica:

- BENVENISTE, E. **Problemas de Linguística Geral I e II**. Campinas-SP: Pontes, 1995.
FIORIN, J. L. (org.). **Introdução à Linguística I e II**. São Paulo: Contexto, 2003.
JAKOBSON, R. **Linguística e comunicação**. São Paulo: Cultrix, 1974.
MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (org.). **Introdução à Linguística: domínios e fronteiras**, V. 1, 2 e 3. São Paulo: Cortez, 2001.
SAUSSURE, F. **Curso de Linguística Geral**. 4. ed. São Paulo: Cultrix, 1972.

Bibliografia Complementar:

- COSTA, M. A. Estruturalismo. *In*: MARTELOTTA, M. E. T. (org.) **Manual de Linguística**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2008. p. 113-126.
CARVALHO, C. **Para compreender Saussure: fundamentos e visão crítica**. 9 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
DUBOIS, J. **Dicionário de linguística**. São Paulo: Cultrix, 1993.
KENEDY, E. Gerativismo. *In*: MARTELOTTA, M. E. T. (org.) **Manual de Linguística**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2008. p. 127-140.
LYONS, J. **Linguagem e linguística: uma introdução**. Rio de Janeiro: LTC, 1987. p. 162-166.
LEPSCHY, G. C. **A linguística estrutural**. São Paulo: Perspectiva, 1975.
ORLANDI, E. P. **O que é linguística?** São Paulo: Ática, 1996.
PAVEAU, M; SARFATI, G. **As grandes teorias da linguística: da gramática comparada à pragmática**. Tradução Maria do Rosário Gregolin *et al.* São Carlos: Claraluz, 2006.
XAVIER, A. C; CORTEZ, S. (org.). **Conversas com linguistas: virtudes e controvérsias da linguística**. São Paulo: Parábola, 2003.



Disciplina: SOCIOLINGÜÍSTICA				
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito:	
Créditos:	T	P		AD
	4	0		1

Ementa: Relações entre língua, cultura e sociedade. A diversidade linguística e as políticas de línguas. Aspectos dialetológicos. Linguística do português e ensino.

Bibliografia Básica:

- ALKMIM, T. Sociolinguística. In: MUSSALIN, F. e BENTES, A. C (org.). **Introdução à linguística: domínios e fronteiras**, v. I. São Paulo: Cortez, 2001.
- BERTONI-RICARDO, S. M. **Nós chegemos na escola, e agora?** Sociolinguística e educação. São Paulo: Parábola, 2005.
- BAGNO, M. **Português ou Brasileiro?** Um convite à pesquisa. São Paulo: Parábola, 2002.
- CALVET, L-J. **Sociolinguística: uma introdução crítica.** Trad. Marcos Marciolino. São Paulo: Parábola, 2002.
- ILARI, R; BASSO, R. **O Português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos.** São Paulo: Contexto, 2006.

Bibliografia Complementar:

- BAGNO, M.; STUBBS, M; GAGNÉ, G. **Língua materna: letramento, variação & ensino.** 2ª ed. São Paulo: Parábola, 2002.
- _____. **A Língua de Eulália: novela sociolinguística.** São Paulo: Contexto, 2000.
- _____. **Preconceito linguístico: o que é, como se faz.** São Paulo: Loyola, 2001.
- BELINE, R. A variação linguística In: FIORIN, J.L. (org.) **Introdução à linguística. I: Objetos teóricos.** São Paulo: Contexto, 2002.
- BORTONI-RICARDO, S. M. **Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula.** São Paulo: Parábola, 2004.
- CAMACHO, R. G. Sociolinguística. Parte II. In: MUSSALIM, F; BENTES, A. C. (orgs.). **Introdução à Linguística I: Domínios e fronteiras.** São Paulo: Cortez, 2001.
- LABOV, W. **Padrões sociolinguísticos.** Trad. Marcos Bagno, Maria Marta Pereira Scherre, Caroline Rodrigues Cardoso. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- _____. **Tempos linguísticos: itinerário histórico da língua portuguesa.** São Paulo: Ática, 1994.
- MATOS E SILVA, R. Virgínia. **Contradições no ensino do português.** São Paulo: Contexto, 2000.
- MOLLICA, M. C. & BRAGA, M. L. **Introdução à Sociolinguística: o tratamento da variação.** Rio de Janeiro: Contexto, 2003.
- POSSENTI, S. **Mal comportadas línguas.** Curitiba/PR: Criar Edições, 2000.
- TARALLO, Fernando. **A pesquisa sociolinguística.** 7ª. Ed. São Paulo: Ática, 2005.



Disciplina: ANÁLISE DO DISCURSO E LEITURA CRÍTICA DA MÍDIA				
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito:	
Créditos:	T	P		AD
	4	0		1

Ementa: Discurso e Análise do Discurso francófona: fundamentos epistemológicos e arcabouço teórico-conceitual. Leitura e análise de materialidades linguístico-discursivas voltadas à compreensão de práticas e de gêneros de discursos diversos, desde os mais corriqueiros como, por exemplo, os que circulam cotidianamente nas *timelines posts e memes* das redes sociais (*facebook; twitter, instagram etc*) aos mais elaborados (notícias; reportagens, artigos de opinião, entrevistas), próprios dos veículos midiáticos de informação: jornais, revistas, programas televisionados, blogs, entre outros.

Bibliografia Básica

MAINGUENEAU, D. **Gênese dos discursos** [1984]. Trad. Sírio Possenti. São Paulo: Criar Edições, 2005.

_____. **Frases sem texto**. Trad. Sírio Possenti *et al.* São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

ORLANDI, E. **Análise de discurso: princípios e procedimentos**. Campinas, SP: Pontes,

PÊCHEUX, M. **Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1995.

_____. Papel da memória. Tradução de José Horta Nunes. In: ACHARD, Pierre *et al.* **Papel da memória**. Campinas- SP: Pontes, 1999.

Bibliografia Complementar

ALTHUSSER, L. **Aparelhos ideológicos de Estado: notas sobre os Aparelhos Ideológicos de Estado**. 11. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2010.

AMOSSY, R. **Apologia da polêmica**. Coordenação da tradução Mônica Magalhães Cavalcanti. São Paulo: Contexto, 2017.

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec. Lisboa, Presença/Martins Fontes, 1970.

BARONAS, R; et al. **Pequenas frases na política Brasileira, francesa e anglo-saxônica: abordagens discursivas**. Campinas, SP: Pontes, 2016.

BRANDÃO, H. N. **Introdução à análise do discurso**. Campinas (SP): Pontes, 1993.

COURTINE, J-J. **Análise do discurso político: o discurso comunista endereçado aos cristãos**. [1983] Trad. Cristina de Campos Velho Birck, et. al. São Paulo-SP: EduFScar, 2009.

GADET, F.; HACK, T. (org.). **Por uma análise automática do discurso**. Campinas: Editora Unicamp, 1990.

FONSECA-SILVA, M. C. Mídia e lugares de memória discursiva. In: _____, POSSENTI, S. (org.) **Mídia e rede de memória**. Vitória da Conquista: Edições UESB, 2007.

FOUCAULT, M. **A ordem do discurso**. 9. ed. São Paulo: Loyola, 2003.



_____. **Arqueologia do saber**. 3. ed. Trad. L. F. Neves. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.

_____. **Cenas da Enunciação**. Trad. Sírio Possenti et al. Curitiba-PR: Criar, 2006.

MAINGUENEAU, D. **Doze conceitos em Análise do Discurso**. Trad. Adail Sobral et al. São Paulo: Parábola, 2010.

ORLANDI, E. P. **Discurso e leitura**. São Paulo: Cortez/Editora da Unicamp, 1988.

PÊCHEUX, M. **O discurso: estrutura ou acontecimento**. 5. ed. Campinas: Pontes Editores, 2008.

Disciplina: LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA I				
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito:	
Créditos:	T	P		AD
	3	1		1

Ementa: Estudo de obras das Literaturas de Língua Portuguesa em prosa. Leitura e análise de autores, obras e estilos de época em Literaturas Portuguesa e Brasileira, com ênfase no período colonial, na formação do nacionalismo literário e no Século XIX.

Bibliografia Básica

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2006.

_____. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

SANTIAGO, S. **Uma literatura nos trópicos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

SARAIVA, A. J.; LOPES, O. **História da literatura portuguesa**. Porto: Porto Editora, s/d.

RONCARI, L. **Literatura brasileira: dos primeiros cronistas aos últimos românticos**. São Paulo: Edusp, 1995.

Bibliografia Complementar

ABDALA JUNIOR, B. (org). **Ecos do Brasil: Eça de Queirós, leituras brasileiras e portuguesas**. São Paulo: Senac/ São Paulo, 2000.

AGUALUSA, J. E. **Nação crioula**. A correspondência secreta de Fradique Mendes. Rio de Janeiro: Gryphus Editora, 1998.

BOSI, Alfredo (Org.). **Machado de Assis**. São Paulo: Ática, 1982.

CANDIDO, Antonio. Digressão sentimental sobre Oswald de Andrade. In: _____. **Vários escritos**. São Paulo: Duas Cidades, 1970.

_____. **Tese e antítese**. São Paulo: Nacional, 1978.

_____. & CASTELLO, J. A. **Presença da literatura brasileira**. v. 3. Rio de Janeiro: Difusão Europeia do Livro, 1976.

CAMPOS, Haroldo. Miramar na mira. In: ANDRADE, Oswald de. **Memórias sentimentais de João Miramar**. São Paulo: Difel, 1964.

_____. **Metalinguagem e outras metas**. São Paulo: Perspectiva, 1992.

GORENDER, J. **O Escravidão Colonial**. Ed. Ática, 1992.

GUINSBURG, J. **O romantismo**. São Paulo: Perspectiva, 1978.



NUNES, Benedito. **O dorso do tigre**. São Paulo: Perspectiva, 1969.

SCLIAR, M. **Saturno nos trópicos: a melancolia europeia chega ao Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

Disciplina: LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA II				
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito:	
Créditos:	T	P		AD
	3	1		1

Ementa: Estudo de obras das Literaturas de Língua Portuguesa em prosa. Leitura e análise de autores, obras e estilos de época em Literaturas Portuguesa e Brasileira e Africanas de expressão em Língua Portuguesa, com ênfase no Séculos XX e XXI. Literatura Afro-brasileira.

Bibliografia Básica

BOSI, Alfredo. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

CABAÇO, J. L. **Moçambique: identidade, colonialismo e libertação**. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira: momentos decisivos**. São Paulo: FAPESP, 2009.

FERREIRA, M. **Literaturas africanas de expressão portuguesa 1**, Lisboa: ICALP, 1977 e 1986.

SARAIVA, A. J.; LOPES, O. **História da literatura portuguesa**. Porto: Porto Editora, s/d.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, M. de. **Prefácio interessantíssimo**. In: *Poesias completas*. São Paulo: Martins, 1974.

CANDIDO, Antonio. **Iniciação à literatura brasileira**. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2007.

_____. **Literatura e sociedade**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1967.

CANDIDO, A.; CASTELLO, J. A. **Presença da literatura brasileira**. vol. 3. Rio de Janeiro: Difusão Européia do Livro, 1976.

HALL, Stuart. **A Identidade Cultural na Pós-Modernidade**. Trad. de Tadeu da Silva e Guaracira Lopes Louro. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

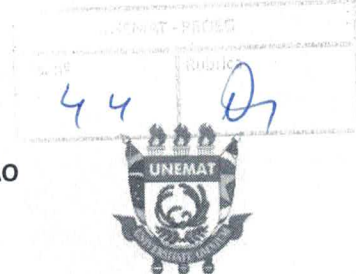
HOLANDA, S. B. de. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

_____. **Visão do paraíso**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

_____. **Capítulos de literatura colonial**. São Paulo: Brasiliense, 1991.

LOPES, B. **Cabo Verde visto por Gilberto Freyre**. Praia: Cabo Verde, 1955.

OLIVEIRA, F. de. ANTONIO, M. **A formação da literatura angolana**. Lisboa: imprensa Nacional - Casa da moeda, 1997.



Disciplina: LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA III				
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito:	
Créditos:	T	P	AD	
	3	1	1	

Ementa: Estudo de obras das Literaturas de Língua Portuguesa em poesia. Leitura e análise de autores, obras e estilos de época em Literaturas Portuguesa e Brasileira, com ênfase no período colonial, na formação do nacionalismo literário até o Romantismo.

Bibliografia Básica

- BOSI, Alfredo. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
_____. (Org.) **Leitura de poesia**. São Paulo: Ática, 2010.
CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira: momentos decisivos**. São Paulo: FAPESP, 2009.
RONCARI, Luiz. **Literatura brasileira: dos primeiros cronistas aos últimos românticos**. São Paulo: Edusp, 1995.
SARAIVA, A. J.; LOPES, O. **História da literatura portuguesa**. Porto: Porto Editora, s/d.

Bibliografia Complementar

- BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 43 ed. São Paulo: Cultrix, 2006.
_____. **Cultura brasileira e culturas brasileiras**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
CANDIDO, A. **O estudo analítico do poema**. São Paulo: Humanitas, 2006.
_____. **Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1967.
FERREIRA, A. **Perspectiva do romantismo em Portugal (1833-1865)** 2. ed. Lisboa: Moraes Editores, 1979.
MERQUIOR, J. G. **Razão do poema: ensaios de crítica e de estética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965.
NUNES, B. **João Cabral de Melo Neto**. Petrópolis: Vozes, 1971.
OLIVEIRA, F. de. ANTONIO, M. **A formação da literatura angolana**. Lisboa: imprensa Nacional - Casa da moeda, 1997.
PEREIRA, H. M. **De novo as sombras e as calmas**. Lisboa: Contexto, 1990.
SIMON, I. **Uma poética do risco**. São Paulo: Ática, 1978.
SPINA, S. **A poesia de Gregório de Matos**. São Paulo: EDUSP, 1995.

Disciplina: LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA IV				
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito:	
Créditos:	T	P	AD	
	3	1	1	



Ementa: Estudo de obras das Literaturas de Língua Portuguesa em poesia. Leitura e análise de autores, obras e estilos de época em Literaturas Portuguesa e Brasileira e Africana, com ênfase no Século XX e após. Vanguardas europeias. Vanguardas poéticas no Brasil e em Portugal. Literatura Afro-brasileira.

Bibliografia Básica

- BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2006.
CABAÇO, J. L. **Moçambique: identidade, colonialismo e libertação**. São Paulo: Editora UNESP, 2009.
CANDIDO, A. **Formação da literatura brasileira: momentos decisivos**. São Paulo: FAPESP, 2009. Vol. 1.
GULLAR, Ferreira. **Cultura posta em questão: vanguarda e subdesenvolvimento: ensaios sobre arte**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2002.
SARAIVA, A. J.; LOPES, O. **História da literatura portuguesa**. Porto: Porto Editora, s/d.

Bibliografia Complementar

- ANDRADE, O. **Pau- Brasil**. São Paulo: Editora Globo, 2000.
_____. **Primeiro caderno do aluno de poesia**. São Paulo: Editora Globo, 2006.
ANDRADE, Mário de. **Obra imatura**. Rio de Janeiro: Agir, 2008.
ARIGUCCI, D. O humilde cotidiano de Manuel Bandeira. In: _____. **Enigma e comentário**. Ensaio sobre literatura e experiência. São Paulo: Companhia das letras, 1987.
_____. **Humildade, paixão e morte: a poesia de Manuel Bandeira**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
BARBOSA, J. A. **João Cabral de Melo Neto**. São Paulo: Publifolha, 2001.
CASTELLO, J. A. **A literatura brasileira: origens e unidade**. São Paulo: Edusp, 1999. 2v.
MENEZES, P. **Poesia concreta e visual**. São Paulo: Ática, 1998.

Disciplina: LITERATURA CONTEMPORÂNEA				
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito:	
Créditos:	T	P		AD
	3	1		1

Ementa: Estudo de textos literários da contemporaneidade: o romance, o conto e a crônica contemporânea. As vanguardas poéticas. Tradição e ruptura. Literatura marginal. Revistas literárias *online*. Tendências estéticas.

Bibliografia Básica:



- AGAMBEN, Giorgio. **O que é contemporâneo?** e outros ensaios. Tradução Vinicius Nicastro Honesko. Chapecó-SC: Editora Argos, 2009.
- CALVINO, Ítalo. **Seis propostas para o novo milênio: lições americanas.** Trad. Ivo Barroso. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- PAZ, Octavio. A tradição da ruptura. In: _____. **Os Filhos do Barro: do romantismo à vanguarda.** Trad. de Olga Savary. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 1984. p. 15-35.
- PERRONE-MOISÉS, Leyla. **Mutações da literatura no século XXI.** São Paulo: Companhia das Letras, 2016.
- SCHÖLLHAMMER, Karl Erik. **Ficção brasileira contemporânea.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

Bibliografia Complementar:

- BOURDIEU, Pierre - "Gênese histórica de uma estética pura", In: _____. **O poder simbólico.** Trad. de Fernando Tomaz. Lisboa: Difel, s.d.
- _____. **As regras da arte: gênese e estrutura do campo literário.** Trad. de Maria Lucia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- CAMARGO, Oswaldo de. **O negro escrito.** São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura, 1987.
- DALCASTAGNÈ, Regina. A personagem do romance brasileiro contemporâneo (1990-2004). **Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea**, nº 26. Brasília, 2005, pp. 13-71.
- ECO, Umberto. **Seis passeios pelos bosques da ficção.** São Paulo, Ed. Schwarcs Ltda. 2003.
- ELIAS, Norbert; SCOTSON, John L. **Os estabelecidos e os outsiders.** Trad. de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
- GOMBRICH, E. H. **A história da arte.** Trad. de Álvaro Cabral. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1993.
- HALLEWELL, Laurence. **O livro no Brasil: sua história.** Trad. de Maria da Penha Villallobos et al. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2005.
- HARVEY, David. Passagem da modernidade à pós-modernidade na cultura contemporânea, seção 3. In: _____. **Condição pós-moderna.** Trad. de Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. São Paulo: Loyola, 1992.
- HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade.** Rio de Janeiro, DF&L, 1999.
- HUTCHEON, Linda. **Poética do pós-modernismo.** Rio de Janeiro, Imago, 1991.
- ISER, Wolfgang. **O ato de leitura: uma teoria do efeito estético.** São Paulo, Ed. 34. 1996.
- PERRONE-MOISÉS, Leyla. **Altas Literaturas.** São Paulo, Cia das Letras, 1998.
- RAMOS, Isaac Newton; RODRIGUES, Agnaldo (Org). **Ensaio de literatura comparada: Portugal, Brasil, Angola, Cabo Verde.** Cáceres, MT: UNEMAT Editora, 2004.
- SCARPELLI, Marli Fantini; Eduardo de Assis Brasil (Orgs.). **Poéticas da diversidade.** Belo Horizonte: UFMG/FALE, 2002.
- SHUSTERMAN, Richard. A arte do rap, In: _____. **Vivendo a arte.** Trad. de Gisele Domschke. São Paulo: Editora 34, 1998.

Disciplina: **TEORIA LITERÁRIA I**

Carga Horária: 60 horas

Pré-requisito:

UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Créditos:	T	P	AD
	3	1	1

Ementa: Conceitos de literatura. A poética de Aristóteles e outros latinos. A teoria da lírica. A imagem. O ritmo. As figuras de palavras e de pensamento. Aspectos de análise literária de um poema: formal, morfossintático, fonético-fonológico, estilístico e semântico. Leitura e análise de textos poéticos. Literatura e outras artes.

Bibliografia Básica

ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGINO. *A Poética clássica*. São Paulo: Cultrix, 1981.
BOSI, Alfredo. *O ser e o tempo da poesia*. São Paulo: Cultrix, 1977.
_____. (Org.). *Leitura de Poesia*. São Paulo: Ática, 2010.
CANDIDO, Antonio. *O estudo analítico do poema*. São Paulo: Humanitas, 2006.
PAZ, Octávio. *O arco e a Lira*. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

Bibliografia Complementar

AGUIAR E SILVA, V. M. de. *Teoria da Literatura*. Coimbra: Almedina, 2004.
BONNICI, Thomas; ZOLIN, Lucia Osana. (org.) *Teoria Literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas*. Maringá: Eduem, 2009.
CANDIDO, Antonio. *Na sala de aula: caderno de análise literária*. 9. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2017.
CARA, S. de A. *A poesia lírica*. São Paulo: Ática, 1985.
CHKLÓVSKI, V. A arte como procedimento. In: _____ et al. *Teoria da Literatura: Texto dos Formalistas Russos*. São Paulo: Unesp, 2013.
D'ONÓFRIO, S. *Teoria do texto 2: teoria da lírica e do drama*. São Paulo: Ática, 1995.
GOLDSTEIN, N. *Análise do poema*. São Paulo: Ática, 1988.
EAGLETON, Terry. *Teoria da literatura: uma introdução*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
RAMOS, Isaac N. A. *A metáfora do olhar*: Alberto Caeiro e Manoel de Barros. Cuiabá: Carlini & Caniato Editorial, 2018.
PAZ, Octávio. A imagem. In: ____ *Signos em rotação*. São Paulo: Perspectiva, 1990.
POUND, Ezra. *ABC da literatura*. Trad. de Augusto de Campos e José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 1970.

Disciplina: TEORIA LITERÁRIA II				
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito:	
Créditos:	T	P		AD
	3	1		1

Ementa: As formas literárias em prosa. Teoria da narrativa e do drama: conceitos. Correntes teóricas: histórica e psicológica; arquetípica; pós-estruturalista; novo historicismo e estética da recepção. Estudo dos elementos da narrativa e do drama. Análise de textos.



Bibliografia Básica

- BAKHTIN, Mikhail. **Questões de literatura e estética: a teoria do romance**. São Paulo: UNESP/HUCITEC, 1988.
- CANDIDO, Antonio *et al.* **A personagem de ficção**. São Paulo: Perspectiva, 1998.
- GENETTE, G. **Discurso da narrativa**. Trad. de Fernando Cabral Martins. Lisboa: Vega, 1995.
- MAGALDI, S. **Iniciação ao teatro**. São Paulo: Ática, 1991.
- ZILBERMAN, Regina. **Estética da recepção e história da literatura**. São Paulo: Ática, 1989.

Bibliografia Complementar

- BACHELARD, G. **A poética do espaço**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- BUARQUE, C; PONTES, P. **Gota d'água**. 32. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- DIMAS, A. **Espaço e romance**. São Paulo: Ática, 1985.
- ECO, Umberto. **Leitura do texto literário**. Lisboa: Editora Presença, 1993.
- GOTLIB, N. B. **Teoria do conto**. São Paulo: Ática, 1985.
- ISER, Wolfgang. **O ato de leitura: uma teoria do efeito estético**. Trad. de Johannes Kretschmer. São Paulo: Ed. 34, 1996, v. 1.
- _____. **O ato da leitura: uma teoria do efeito estético**. Trad. de Johannes Kretschmer. São Paulo: Ed. 34, 1999, v. 2.
- JAUSS, Hans Robert. **A história da literatura como provocação à teoria literária**. Trad. de Sérgio Tellaroli. São Paulo: Ática, 1994.
- _____. O prazer estético e as Experiências Fundamentais da *Poiesis, Aesthesis e Katharsis*. In: LIMA, Luis (org.). **A literatura e o leitor - textos de Estética da Recepção**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- LEITE, L. C. M. **O foco narrativo**. São Paulo: Ática, 1985.
- NUNES, Benedito. **O tempo na narrativa**. São Paulo: Ática, 1988.
- PAZ, Octávio. **Os signos em rotação**. São Paulo: Perspectiva, 1972.
- PERRONE-MOISÉS, Leila. **Flores da escrivantina**. São Paulo: Companhia da Letras, 1990.
- ROSENFELD, Anatol. **Estrutura e problemas da obra literária**. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- SCHULLER, D. **Teoria do romance**. São Paulo: Ática, 1989.
- SZONDI, P. **Teoria do drama moderno (1880-1950)**. Trad. Raquel Imanishi Rodrigues. São Paulo: Cosac Naify, 2011.
- _____. **Teoria do drama burguês: século XVIII**. Trad. Luiz Sérgio Repa. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

Disciplina: TEXTOS FUNDAMENTAIS DE LITERATURA I			
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito:
Créditos:	T	P	



4	0	1	
---	---	---	--

Ementa: Constituição do cânone da Literatura Ocidental até o Século XVIII. Obras e autores: particularidades de época e atualidades dos temas. Leitura de excertos de obras, para leitura e análise temática. Sugestões de obras literárias para Textos Fundamentais da Literatura Universal I: *Prometeu*, de Ésquilo; *Édipo Rei*, de Sófocles; *Medeia*, de Eurípedes; *Lisístrata*, de Aristófanes; *Tristão e Isolda*, versão de Joseph Bedier; *A divina comédia*, de Dante Alighieri; *Decamerão*, de Giovanni Boccaccio; *Os contos de Canterbury*, de Geoffrey Chaucer; *Dom Quixote de La Mancha*, de Miguel de Cervantes; *Hamlet*, de William Shakespeare. Romantismo: *Werther*, de Johann Wolfgang Goethe.

Bibliografia

Básica

CALVINO, Ítalo. **Por que ler os Clássicos**. Tradução Nilson Moulin. 4. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

CAMPOS, Haroldo. **A arte no horizonte do provável**. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 1977.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. **Altas Literaturas**: escolha e valor na obra crítica de escritores modernos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

POUND, Ezra. **ABC da literatura**. Tradução Augusto de Campos e José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 1997.

_____. **A arte da poesia**. Tradução: Heloysa de Lima Dantas e José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 1991.

Complementar

BAKHTIN, Mikhail. **Questões de Literatura e de Estética** – a teoria do romance. Tradução Aurora Fornoni Bernadini, José Pereira Júnior, Augusto Góes Júnior, Helena Spryndus Nazário e Homero Freitas de Andrade. 3. ed. São Paulo: Unesp, 1993.

BLOOM, Harold. **A Angústia da Influência**: uma teoria da poesia. Tradução Arthur Nestrovski. Rio de Janeiro: Imago, 1991.

BLOOM, Harold. **O cânone ocidental**: os livros e a escola do tempo. 3. ed. Tradução: Marcos Santarrita. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 1995.

CAMPOS, Haroldo. **A arte no horizonte do provável**. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 1977.

POUND, Ezra. **A arte da poesia**. Tradução: Heloysa de Lima Dantas e José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 1991.

Disciplina: TEXTOS FUNDAMENTAIS DE LITERATURA II				
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito:	
Créditos:	T	P		AD
	4	0		1



Ementa: Constituição do cânone da Literatura Ocidental após o Século XVIII. Obras e autores: particularidades de época e atualidades dos temas. Leitura de excertos de obras, para leitura e análise temática. **Sugestões de obras literárias para Textos Fundamentais da Literatura Universal II:** *Madame Bovary*, de Gustave Flaubert; *Anna Karenina*, de Leon Tolstói; *Morte em Veneza*, de Thomas Mann; *Orlando*, de Virgínia Woolf; *Ulisses*, de James Joyce; *A metamorfose*, de Franz Kafka; *O amante de Lady Chatterley*, de David Herbert Lawrence (D. H. Lawrence); *Por quem os sinos doam*, de Ernest Miller Hemingway; *O informe de Brodie*, de Jorge Luís Borges; outros.

Bibliografia Básica

CALVINO, Ítalo. **Por que ler os Clássicos**. Tradução Nilson Moulin. 4. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

BLOOM, Harold. **O cânone ocidental: os livros e a escola do tempo**. 3. ed. Tradução: Marcos Santarrita. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 1995.

_____. **A Angústia da Influência: uma Teoria da Poesia**. Tradução Arthur Nestrovski. Rio de Janeiro: Imago, 1991.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. **Altas Literaturas: escolha e valor na obra crítica de escritores modernos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

POUND, Ezra. **ABC da literatura**. Tradução Augusto de Campos e José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 1997.

Bibliografia Complementar

BAKHTIN, Mikhail. **Questões de Literatura e de Estética: a teoria do romance**. Tradução Aurora Fornoni Bernadini *et al.* 3. ed. São Paulo: Unesp, 1993.

CAMPOS, Haroldo. **A arte no horizonte do provável**. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 1977.

POUND, Ezra. **A arte da poesia**. Tradução Heloysa de Lima Dantas e José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 1991.

Disciplina: LITERATURA INFANTIL E JUVENIL				
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito:	
Créditos:	T	P		AD
	4	0		1

Ementa: Historicidade da literatura brasileira voltada às crianças e jovens: processo de nacionalização e Monteiro Lobato. A tradição popular: presença do folclore e da oralidade. Recursos estéticos na poesia e na narrativa voltada às crianças e jovens nas literaturas de língua portuguesa. A literatura contemporânea voltada às crianças e jovens: tendências e vanguarda. Critérios de seleção e avaliação de textos ficcionais e a importância da ilustração. Recepção estética, ludicidade e formação de leitores. Literatura infanto-juvenil afro-brasileira. Literatura infantojuvenil produzida em Mato Grosso.



Bibliografia Básica

- ARROYO, Leonardo. **Literatura Infantil Brasileira**. São Paulo, Editora UNESP, 2011.
- CAMARGO, Luís. **A ilustração do livro infantil**. Belo Horizonte: Editora Lê, 1995.
- COELHO, Nelly Novaes. **Panorama Histórico da Literatura Infantil/Juvenil**. 4. ed. São Paulo: Ática 1991.
- HUNT, Peter. **Crítica, teoria e literatura infantil**. São Paulo: Cosac Naify, 2010.
- LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN R. **Literatura Infantil Brasileira: história & histórias**. São Paulo: Ática, 1984. (Fundamentos)

Complementares

- AGUIAR, Vera Teixeira de & MARTHA, Alice Áurea Penteado (Orgs.). **Conto e reconto: das fontes à invenção**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.
- AGUIAR, Vera Teixeira de; BORDINI, Maria da Glória. **A literatura e a formação do leitor: alternativas metodológicas**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.
- ALENCAR, Chico et alii. **História da Sociedade Brasileira**. Ao Livro Técnico. RJ, 1996, 13ª ed.
- ARIÉS, Philippe. **História social da criança e da família**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1986.
- ARROYO, Leonardo. **Literatura Infantil Brasileira: ensaio de preliminares para a sua história e suas fontes**. São Paulo: Melhoramentos, 1968.
- BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura**. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
- BORDINI, M. da G., AGUIAR, V. T. **Literatura: a formação do leitor**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.
- BORDINI, Maria da Glória. **Poesia Infantil**. São Paulo: Ática, 1986.
- CADERMATORI, Lygia. **O que é literatura infantil**. São Paulo: Brasiliense, 1986. (Primeiros Passos)
- CANDIDO, A. O discurso e a cidade. In: **O discurso e a cidade**. São Paulo: Duas Cidades, 1993. p.19-152.
- _____. **Estudo analítico do poema**. São Paulo: Associação Editorial Humanitas, 2004.
- _____. A literatura e a formação do homem. **Ciência e Cultura**, São Paulo, 24 (9): 803-809, set, 1972.
- CARVALHO, Bárbara Vasconcelos de. **A Literatura Infantil: Visão Histórica e Crítica**. 4. ed. Global. São Paulo. 1985.
- CHARTIER, Roger. **A aventura do livro: do leitor ao navegador**. São Paulo: Editora da Unesp – Imprensa Oficial do Estado de São Paulo: 1999.
- COELHO, Nelly Novaes. **A Literatura Infantil**. São Paulo: Moderna, 2000.
- _____. **Dicionário Crítico da Literatura Infantil Brasileira**. São Paulo: Edusp, 1995.
- _____. **O conto de fadas: símbolos, mitos, arquétipos**. São Paulo: DCL, 2003.
- FIGUEIREDO, Eurídice. **Conceitos de literatura e cultura**. Juiz de Fora: UFJF, 2005.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



- FISCHER, Steven Roger. **História da leitura**. São Paulo: Editora Unesp, 2006.
- FREITAS, Marcos Cezar (Org). **História Social da Infância no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2006.
- GADOTTI, Moacir. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.
- GREGORIN FILHO, José Nicolau. **Literatura Juvenil: adolescência, cultura e formação de leitores**. São Paulo: Melhoramentos, 2011.
- GUIA DE LEITURA para alunos de 1.º e 2.º graus/Centro de Pesquisas Literárias, PUCRS. São Paulo: Cortez; Brasília: INEP; Porto Alegre: CPL, PUCRS, 1989.
- LAJOLO Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, 2008.
- _____. **A formação da leitura no Brasil**. São Paulo: Ática, 2009.
- _____. **Usos e Abusos da Literatura na Escola**. Olavo Bilac e a Educação na República Velha. Globo. RJ/Porto Alegre, 1982.
- _____; CECCANTINI, João Luís (Orgs.) **Monteiro Lobato, livro a livro: Obra infantil**. São Paulo: Editora da Unesp, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo: 2008.
- _____; ZILBERMAN, Regina. **Um Brasil para crianças: para conhecer a literatura infantil brasileira: histórias, autores e textos**. São Paulo: Global, 1986.
- MAGNANI, M. R. M. **Leitura, Literatura e Escola: sobre a formação do gosto**. São Paulo: Martins Fontes, 1989. (Texto e Linguagem)
- _____. **Em Sobressaltos: formação de professora**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1993.
- MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. São Paulo: Ática, 1992. (Série Princípios)
- MEIRELES, C. **Problemas da literatura infantil**. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1951; e 2.ed. São Paulo: Summus, 1979. (Novas Buscas em Educação)
- PERROTTI, E. **O texto sedutor na literatura infantil**. São Paulo: Ícone, 1986.
- _____. **Confinamento cultural, Infância e Leitura**. São Paulo: Summus Editorial, 1990.
- _____. **A literatura "juvenil" de Ricardo Ramos: sedução e fruição estética**. São Paulo, 1996. (Dissertação de Mestrado) - Universidade Estadual Paulista.
- _____. A opção pelo não-utilitário. In: CECCANTINI, João Luis; PEREIRA, Rony Farto (Orgs.). **Narrativas juvenis: outros modos de ler**. São Paulo: Editora Unesp; Assis/SP: ANEP, 2008. p. 123-147.
- RAMOS, M. C. M. **O paradidático, esse rendoso desconhecido**. São Paulo, 1987. Tese (Doutorado em Letras) - Universidade de São Paulo.
- RAZZINI, Márcia de Paula G. **O espelho da Nação: A Antologia Nacional e o Ensino de Português e Literatura (1838-1971)**. Tese de Doutorado, Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, 2000.
- ROCCO, Maria Tereza Fraga. **Crise na linguagem**. São Paulo: Mestre Jou, 1981.
- SANDRONI, L. C.; MACHADO, L. R. A importância da imagem nos livros. In: _____. **A criança e o livro**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1987. p. 38-45.
- SOSA, J. **A literatura Infantil**. Trad. James Amado. 9.ed. São Paulo: Cultrix, 1993.
- SOUZA, Ângela Leite de. **Contos de fada: Grimm e a literatura oral no Brasil**. Belo Horizonte: Editora Lê, 1999.



YUNES, Eliana e PONDE, M. da Glória. **Leitura e leituras da literatura infantil**. São Paulo: FTD, 1988.

ZILBERMAN, Regina (Org.). **Leitura em crise na escola**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982.

_____. **A literatura infantil na escola**. São Paulo: Global, 2003.

_____; LAJOLO, Marisa. **A leitura rarefeita: livro e leitura no Brasil**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1991.

Disciplina: LITERATURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA				
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito:	
Créditos:	T	P		AD
	3	1		1

Ementa

Panorama de literaturas africanas de expressão em língua portuguesa: Angola, Cabo-Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe. Colonização e descolonização portuguesa e pós-independência. Estudo das relações Brasil-África - convergências e particularidades. Literatura afro-brasileira.

Bibliografia Básica:

CHAVES, Rita; MACEDO, Tânia (Orgs.) **Marcas da diferença: as literaturas africanas de Língua Portuguesa**. São Paulo: Alameda, 2006, p. 17-25.

DUARTE, Eduardo de Assis. Literatura afro-brasileira: um conceito em construção. **Revista Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea**, n. 31, 2008 (Relações raciais), págs. 11-23.

FERREIRA, Manuel. **Literatura africana de expressão portuguesa**. São Paulo: Ática, 1987.

FONSECA, Maria Nazareth Soares (Org.). **Brasil afro-brasileiro**. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

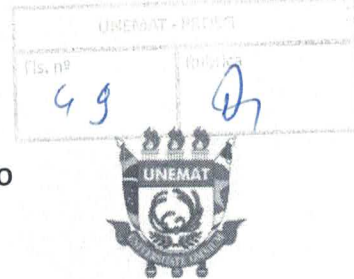
LEITE, Ana Mafalda. **Literaturas africanas e formulações pós-coloniais**. Maputo: Imprensa Universitária Universidade Eduardo Mondlane, 2003.

Bibliografia Complementar:

ANDERSON, Benedict. **Nação e consciência nacional**. São Paulo: Ática, 1989.

ANDRADE, Costa. **Literatura angolana** (opiniões). Lisboa: Edições 70, 1980.

APA, Livia; BARBEITOS, Arlindo; DÁSKALOS, Maria Alexandre. **Poesia africana de língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Lacerda Editores-ABL, 2003.



- AUGEL, Moema Parente. **A nova literatura da Guiné-Bissau**. Bissau: INEP, 1998. ANAIS do I Encontro de Professores de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa. Niterói: Imprensa Universitária da UFF, 1995.
- CAMPOS, Maria do Carmo Sepúlveda; SALGADO, Maria Teresa (Org.). **África & Brasil: letras em laços**. São Caetano do Sul: Yendis, 2006.
- DELGADO, Ignacio Godinho et al (org.). **Vozes (além) da África: tópicos sobre identidade negra, literatura e histórias africanas**. Juiz de Fora: UFJF, 2006.
- REIS, Eliana Lourenco de Lima. **Pós-colonialismo, identidade e mestiçagem cultural: a literatura de Wole Soyinka**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1999.
- ERVEDOSA, Carlos. **Roteiro da literatura angolana**. Cuba: União dos Escritores Angolanos, 1985.
- FANON, Frantz. **Pele Negra, máscaras brancas**. Porto, Afrontamento. FELDMAN-BIANCO, 1977.
- HAMILTON, Russel G. **Literatura africana literatura necessária I: Angola**. Lisboa: Edições 70, 1981.
- _____. **Literatura africana literatura necessária II: Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe**. Lisboa: Edições 70, 1984.
- LARANJEIRA, Pires. **Literaturas africanas de expressão portuguesa**. Lisboa: Universidade Aberta, 1995.
- MARGARIDO, Alfredo. **Estudos sobre literaturas das nações africanas de Língua Portuguesa**. Lisboa: A Regra do Jogo, 1980.
- MOSER, Geraldo; FERREIRA, Manuel. **Bibliografia das literaturas africanas de expressão portuguesa**. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, s. d.
- OLIVEIRA, Eduardo. **Cosmovisão africana no Brasil: Elementos para uma filosofia do afrodescendente**. Fortaleza: IBECA-LCR, 2003.
- PEREIRA, Edimilson de Almeida. **Panorama da Literatura afro-brasileira**. Disponível em: <http://www.letras.ufmg.br/literafro/arquivos/artigos/teoricos-conceituais/ArtigoEdimilsonIPanoramadaLitAfrobrasileira.pdf>
- PONTES, Roberto. **Poesia insubmissa afrobrasileira**. Rio de Janeiro/Fortaleza: Oficina do Autor-Edições UFC, 1999.
- REIS, Eliana Lourenco de Lima. **Pós-colonialismo, identidade e mestiçagem cultural: a literatura de Wole Soyinka**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1999.
- SANTILLI, Maria Aparecida. **Africanidade**. São Paulo: Ática, 1985. _____. **Estórias africanas**. São Paulo: Ática, 1985.
- SOUSA e SILVA, Manoel de. **Do alheio ao próprio: a poesia em Moçambique**. São Paulo-Goiânia: EDUSP-Editora UFG, 1996.
- TENREIRO, Francisco; ANDRADE, Mário Pinto de. **Poesia negra de expressão portuguesa**. Lisboa: África, 1982.

Disciplina: LITERATURA BRASILEIRA PRODUZIDA EM MATO GROSSO	
Carga Horária: 60 horas	Pré-requisito:



Créditos:	T	P	AD	
	3	1	1	

Ementa: Ênfase nas principais obras em prosa e poesia da literatura brasileira produzida em Mato Grosso, desde o início do século XX à atualidade. Jornais e revistas literários. O Intensivismo. Geração Coxipó. Produção contemporânea. Historiografia e crítica literária.

Bibliografia Básica:

http://portal.unemat.br/media/files/Editora/Nossas_vozes_vol_1.pdf
http://www.unemat.br/reitoria/editora/downloads/electronico/nossas_vozes_nosso_chao.pdf
<https://loja.tantatinta.com.br/ebooks/nossas-vozes-nosso-chao-extrativismo-lirico-v-3/>
MAGALHÃES, Hilda Gomes Dutra. **A História da Literatura de Mato Grosso: Século XX**. Cuiabá: Unicen Publicações, 2001. (Coleção Tibanaré, v.1)
MENDONÇA, Rubens. **História da literatura mato-grossense**. 2. ed. especial. Cáceres: Unemat Editora, 2005.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Carlos Gomes de. **A Poesia em Mato Grosso – um percurso histórico de dois séculos**. Cuiabá: Verdepantanal, 2003.
COCCO, Marta. **O ensino da literatura produzida em Mato Grosso: regionalismo e identidades**. Cuiabá: Cathedral Publicações, 2006.
LEITE, Mario Cezar Silva (org.). **Mapas da mina: estudos de literatura em Mato Grosso**. Cuiabá: Cathedral Publicações, 2005.
MACHADO, Madalena & MAQUÊA, Vera (org.). **Dos labirintos e das águas: entre Barros e Dickes**. CáceresMT: UNEMAT, 2009.
MAGALHÃES, Hilda Gomes. **Literatura e poder em Mato Grosso**. Brasília: Ministério da Integração/ UFMT, 2002. (Col. Centro-Oeste de Estudos e Pesquisas, 4).
NADAF, Yasmin Jamil. **Rodapé das miscelâneas: o folhetim nos jornais de Mato Grosso (séculos XIX e XX)**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2002.
REIS, Célia Maria Domingues da Rocha. **Sociedade, erotismo e mito: a poética temporal de Marilza Ribeiro**. Cuiabá: Entrelinhas: Edufmt, 2006.
RAMOS, Isaac N. A. **A metáfora do olhar: Alberto Caeiro e Manoel de Barros**. Cuiabá: Carlini & Caniato Editorial, 2018.
RAMOS, Isaac Newton; RODRIGUES, Agnaldo (Org). **Ensaio de literatura comparada: Portugal, Brasil, Angola, Cabo Verde**. Cáceres, MT: UNEMAT Editora, 2004.

Webgrafia em revistas literárias:

<https://www.revistapixe.com.br>
<http://ruidomanifesto.org>

Disciplina: **LÍNGUA INGLESA: NOÇÕES INTRODUTÓRIAS**



Carga Horária: 60 horas				Pré-requisito:
Créditos:	T	P	AD	
	4	0	1	

Ementa: Introdução às práticas de compreensão e produção orais e escritas da língua por meio de estruturas gramaticais e funções comunicativas elementares. Introdução ao sistema fonológico da Língua Inglesa.

Bibliografia Básica

CLARK, Simon. **Macmillan English Grammar in context essencial**. Macmillan Education, 2008.

COE, N.; HARRISON M.; PATERSON K. **Oxford Practise Grammar Basic with answers**. New York: Oxford University Press, 2008.

GAIRSN, R.; REDMAN, S. **Oxford Word Skills Basic**. New York: Oxford University Press, 2008.

GODOY, S. M. B; GONTOW, C; MARCELINO, M. **English Pronunciation for Brasilians**. São Paulo: Disal, 2017.

HANCOCK, M. **English Pronunciation in Use**. Cambridge University Press, 2003

Bibliografia Complementar

BAKER, A. **Tree or three?** An elementary pronunciation course. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

GRAMER, Margot F. **The basic oxford picture dictionary**. Oxford: OUP, 2002.

Longman: dicionário escolar bilingue. London: Longman, Pearson Education Limited, 2003.

Longman Dictionary of Contemporary English. London: Longman, Pearson Education Limited, 2009.

MACKEY, Daphne. **Read This!** Fascinating stories from the content areas. Intro. New York: Cambridge University Press, 2012.

RICHARDS, J. C. **Basic Tactics for Listening**. Oxford: Oxford University Press, 1996.

Disciplina: LÍNGUA ESPANHOLA: NOÇÕES INTRODUTÓRIAS				
Carga Horária: 60 horas				Pré-requisito:
Créditos:	T	P	AD	
	4	0	1	



Ementa: Introdução às práticas de compreensão e produção orais e escritas da língua por meio de estruturas gramaticais e funções comunicativas elementares. Introdução ao sistema fonológico da Língua Espanhola.

Bibliografia Básica

- CASTRO, F. **Uso de la gramática española.** Nivel elemental. Madrid: Edelsa, 1996.
CEROLAZA, M.; CEROLAZA, O. **Cómo trabajar con libros de texto.** La planificación de la clase, Madrid: Edelsa, 1999.
FARRELL, T. S. C. **Planejamento de Atividades de Leitura para Aulas de Idiomas.** Trad. Itana Summers Medrado. São Paulo: SBS, 2003.
GONZÁLEZ HERMOSO, A. **Conjugar es fácil en español de España y de América.** Madrid: Edelsa, 1999.
SPESSATTO, Roberta; BIZELLO, Aline. **Fundamentos da língua espanhola.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026339/cfi/1!/4/4@0.00:46.2>

Bibliografia complementar

- CALDERÓN CAMPOS, M. **Formas de tratamiento.** Artigo disponível em: ;
FREITAS, L.; GOETTENAUER, E. **Sentidos en lengua española 1.** São Paulo: Moderna LTDA, 2016

Disciplina: LÍNGUA INGLESA: ÊNFASE NA LEITURA			
Carga Horária: 60 horas		Pré-requisito:	
Créditos:	T	P	AD
	3	1	1

Ementa: Foco no desenvolvimento da habilidade de leitura em Língua Inglesa, ferramentas linguísticas (uso do dicionário, ferramentas digitais, gramática, entre outros), ampliação e desenvolvimento de conhecimentos sistêmico, da organização textual e de mundo e da competência comunicativa do aprendiz, de forma a possibilitar a inserção e participação comunicativa em relação aos gêneros que permeiam sua vida pessoal, profissional e acadêmica.

Bibliografia Básica

- BIBER, D. *et al.* **Longman grammar of spoken and written English.** Harlow: Longman, 1999.
DRISCOLL, Liz. **Reading extra.** Cambridge: Cambridge University Press, 2004.
DUDLEY-EVANS, T; ST JOHN, M. J. **Developments in English for specific purposes: a multidisciplinary approach.** United Kingdom: Cambridge University Press, 1998.
HUTCHINSON, T.; WATERS, A. **English for specific purposes.** Cambridge: Cambridge University Press, 1987.



SWALES, J. M. **Genre Analysis: English in academic and research settings**. 6. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

Bibliografia Complementar

- BLAND, S. B. **Intermediate Grammar: from form to meaning and use**. New York: Oxford University Press, 1996.
- ELLIS, G.; SINCLAIR, B. **Learning to Learn English: a course in learner training**. New York: Cambridge University Press, 1989.
- GRAMER, Margot F. **The basic oxford picture dictionary**. Oxford: OUP, 2002.
- LEE, Linda. **Select Readings. Elementary**. New York, Oxford University Press, 2011.
- Longman: dicionário escolar bilingue**. London: Longman, Pearson Education Limited, 2003.
- Longman Dictionary of Contemporary English**. London: Longman, Pearson Education Limited, 2009.
- WARSCHAUER, M. *et al.* **Internet for English Teaching**. 3rd edition. USA: United States Department of State, Office of English Language Programs and TESOL, 2003.
- MACKEY, Daphne. **Read This! Fascinating stories from the content areas**. Intro. New York: Cambridge University Press, 2012.

Disciplina: LÍNGUA ESPANHOLA: ÊNFASE NA LEITURA				
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito:	
Créditos:	T	P		AD
	3	1		1

Ementa: Foco no desenvolvimento da habilidade de leitura em Língua Espanhola, ferramentas linguísticas (uso do dicionário, ferramentas digitais, gramática, entre outros). Ampliação e desenvolvimento de conhecimentos sistêmicos, da organização textual e de mundo, e da competência comunicativa do aprendiz de forma a possibilitar a inserção e participação comunicativa em relação aos gêneros que permeiam sua vida pessoal, profissional e acadêmica.

Bibliografia Básica

- ALMEIDA FILHO, J. C. **Português para estrangeiros, interface com o Espanhol**. Campinas-SP: Pontes, 2001.
- CEROLAZA, M.; CEROLAZA, O. **Cómo trabajar con libros de texto**. La planificación de la clase, Madrid: Edelsa, 1999.
- MATTE BON, F.. **Gramática Comunicativa del Español**. Madri: Edelsa. Nueva edición revisada, 2 v, 1995.
- REAL ACADEMIA ESPAÑOLA y ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA ESPAÑOLA. **Nueva gramática de la Lengua Española**. Manual. Madri: Espasa, 2010.
- SMITH, F. **Leitura Significativa**. Trad. Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre: Artmed, 1999.



Bibliografia Complementar

- CASTRO, F. **Uso de la gramática española**. Nivel elemental. Madrid: Edelsa, 1996.
- CLAVE, Maldonado, C. **Clave. Diccionario de uso del español actual**. Madrid: S.M, 1996.
- DI TULLIO, A. **Manual de gramática del español**. Desarrollos teóricos. Ejercicios. Soluciones. Buenos Aires: Wadhuter, 2010.
- _____; MALCUORI, M. **Gramática del español para maestros y profesores del Uruguay**. Montevideo, ANEP. ProLEE, 2012.
- FLAVIAN, E. & ERES FERNÁNDEZ, G.. **Minidicionário Espanhol-Português/Português-Espanhol**. 19a. ed. revisada e atualizada. São Paulo, Ática, 2009.
- GOMEZ TORREGO, L. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 1997.
- GONZÁLEZ HERMOSO, A., et alli. **Gramática de español lengua extranjera**. Curso práctico. Madri: Edelsa, 1995.
- MORENO, F. & MAIA GONZÁLEZ, N. (dirs.). **Diccionario Bilingüe de Uso Español-Portugués / Português-Espanhol**. Madri: Arco/Libros, 2003.
- _____. **Diccionario Esencial Español-Portugués / Português-Espanhol**. Madri: Arco/Libros, 2006.
- SEÑAS. **Diccionario para la Enseñanza de la Lengua Española para Brasileños**. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2000.

Disciplina: LÍNGUA INGLESA: ÊNFASE EM FONÉTICA E FONOLOGIA			
Carga Horária: 60 horas		Pré-requisito:	
Créditos:	T	P	AD
	3	1	1

Ementa: Consolidação da compreensão e produção de gêneros textuais por meio de funções sociais e estruturas simples da língua, com foco em fonética e fonologia, atendendo as especificidades acadêmico-profissionais da área e abordando aspectos socioculturais da Língua Inglesa.

Bibliografia Básica

- GODOY, S. M. B; GONTOW, C; MARCELINO, M. **English Pronunciation for Brazilians**. São Paulo: Disal, 2017.
- HANCOCK, M. **English Pronunciation in Use**. Cambridge University Press, 2003.
- HEWINGS, M. **Pronunciation practice activities**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.
- LAVER, J. **Principles of Phonetics**. Cambridge University Press, Cambridge, 1994.
- ROACH, P. **English Phonetics and Phonology**. Cambridge University Press, 2004.

Bibliografia Complementar



BAKER, Ann. **Ship or sheep? An intermediate pronunciation course**. 3. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.
BAKER, A. **Tree or three? An elementary pronunciation course**. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.
HAGEN, S. A. e GROGAN, P.E. **Sound advantage: A pronunciation book**. Englewood Cliffs, N.J.: Prentice Hall Regents, 1992.
LANE, L. **Focus on Pronunciation: Principles and Practice for effective Communication**. Longman, 1993.

Disciplina: LÍNGUA ESPANHOLA: ÊNFASE EM FONÉTICA E FONOLOGIA				
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito:	
Créditos:	T	P		AD
	3	1		1

Ementa: Consolidação da compreensão e produção de gêneros textuais orais e escritos por meio de funções sociais e estruturas simples da língua com foco em fonética e fonologia, atendendo as especificidades acadêmico-profissionais da área e abordando aspectos socioculturais da Língua Espanhola.

Bibliografia Básica

ALARCOS LLORACH, Emilio. **Fonología española**. 4. ed. Madrid, Gredos, 1986.
FERNÁNDEZ, Francisco Moreno. **Las variedades de la lengua española y su enseñanza**. Madrid, Arco Libros, 2010.
SERRA, Maria Lúcia de Andrade; BERTELENGNI, Maria del Carmen; ABREU, Regina Maria Mattos. **Fonética Aplicada a La Enseñanza del Español como Lengua Extranjera Un Curso para Lusófonos**. São Paulo, Galpão, 2007.
MASIP, V. **Fonética do Espanhol para brasileiros**. Barcelona: Difusión, 1998.
NAVARRO Tomás. **Manual de pronunciación española**. 10. ed. Madrid, Consejo Superior de Investigaciones Científicas/Instituto Miguel de Cervantes, 1961. VICIANO, V. M. **Fonética espanhola para brasileiros – Síntese**. In: Revista do Gelne, v.1, 1999.

Bibliografia Complementar

ALARCOS LLORACH, E. **Fonología Española**. Madrid: Gredos, 1981.
GRANDA, Germán de. **Español de América, español de África y hablas criollas hispánicas**. Madrid, Gredos, 1994.
LIPSKI, John M. **El español de América**. (Trad. de Silvia Iglesias Recuero, del original inglés Latin American Spanish). Madrid, Cátedra, 1996.
LOBATO, Jesus Sánchez. **El español en América**. ASELE, Actas IV, 1994.
QUILIS, Antonio. **Tratado de fonología y fonética españolas**. Madrid, Gredos, 1993.
QUILIS, Antonio; FERNÁNDEZ, Joseph A. **Curso de fonética y fonología españolas**. Madrid, Consejo Superior de Investigaciones Científicas. 1973.

UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado



SÁNCHEZ, A. **Manual práctico de corrección fonética del español**. Madrid: SGEL, 1974.
SILES ARTÉS, José. **Ejercicios prácticos de pronunciación del español**. Madrid, Sociedad General Española de Librería, 1994.

Disciplina: LÍNGUA INGLESA: ÊNFASE NA COMPREENSÃO ORAL				
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito:	
Créditos:	T	P		AD
	3	1		1

Ementa: Foco no desenvolvimento da habilidade de compreensão oral em Língua Inglesa. Ampliação e desenvolvimento dos conhecimentos sistêmico, da organização textual e de mundo e da competência comunicativa do aprendiz, de forma a possibilitar sua inserção e participação comunicativa no que diz respeito aos gêneros orais que permeiam sua vida pessoal, profissional e acadêmica.

Bibliografia Básica

- BIBER, Douglas *et al.* **Longman grammar of spoken and written English**. 1. ed. Harlow: Longman, 1999.
- GOH, Christine C. M. **Ensino da Compreensão Oral em Aulas de Idiomas**. Trad. Rosana Sakugawa Ramos Cruz. São Paulo, SP: SBS Editora, 2003.
- RICHARDS, J. C. **Basic Tactics for Listening**. Oxford: Oxford University Press, 1996.
- SWALES, John M. **Genre Analysis: English in academic and research settings**. 6. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.
- UR, Penny. **Teaching Listening Comprehension**. 3. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

Bibliografia Complementar

- BLAND, S. B. **Intermediate Grammar: from form to meaning and use**. New York: Oxford University Press, 1996.
- DUDLEY-EVANS, T.; ST JOHN, M.J. **Developments in English for specific purposes: a multidisciplinary approach**. United Kingdom: Cambridge University Press, 1998.
- ELLIS, G.; SINCLAIR, B. **Learning to Learn English: a course in learner training**. New York: Cambridge University Press, 1989.
- HUTCHINSON, T.; WATERS, A. **English for specific purposes**. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.
- LEWIS, Marilyn. **Feedback em Aulas de Idiomas**. Trad. Renata Lea F. Oliveira. São Paulo, SP: SBS Editora, 2003.
- Longman: dicionário escolar bilingue**. London: Longman, Pearson Education Limited, 2003.
- Longman Dictionary of Contemporary English**. London: Longman, Pearson Education Limited, 2009.



WARSCHAUER, Mark *et al.* **Internet for English Teaching**. 3. ed. USA: United States Department of State, Office of English Language Programs and TESOL, 2003.
PAIVA, Vera Lúcia M. de O. Estratégias individuais de aprendizagem de língua inglesa. *In: Letras & Letras*, 1998.
RICHARDS, Jacques C. **Planejamento de Metas e Objetivos em Programas de Idiomas**. Trad. Rosana Sakugawa Ramos Cruz. São Paulo, SP: SBS Editora, 2003.

Disciplina: LÍNGUA ESPANHOLA: ÊNFASE NA COMPREENSÃO ORAL				
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito:	
Créditos:	T	P		AD
	3	1		1

Ementa: Desenvolvimento da habilidade de compreensão oral em Língua Espanhola. Ampliação e desenvolvimento dos conhecimentos sistêmico, da organização textual e de mundo, e da competência comunicativa do aprendiz, de forma a possibilitar sua inserção e participação comunicativa em relação aos gêneros orais que permeiam sua vida pessoal, profissional e acadêmica.

Bibliografia Básica

GOMEZ TORREGO, L. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 1997.
GONZÁLEZ HERMOSO, A. **Conjugar es fácil en español de España y de América**. Madrid: Edelsa, 1999.
GONZALO, C. *et alii*. **Diálogos en español**. Prácticas de comprensión y expresión orales. Madrid: Alhambra-Longman, 1991.
KUNDERT, H.; MARÍN, M. A. **Ejercicios de español**. Madrid: Alhambra, 1987.
MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español**. Madrid: Edelsa, 1998.

Bibliografia Complementar

GOH, Christine C. M. **Ensino da Compreensão Oral em Aulas de Idiomas**. Trad. Rosana Sakugawa Ramos Cruz. São Paulo, SP: SBS Editora, 2003.
LEWIS, M. **Feedback em Aulas de Idiomas**. Trad. Renata Lea F. Oliveira. São Paulo, SP: SBS, 2003.
MIGUEL, L.; SANS, N. **Como Sueña 1** - Materiales para la Comprensión Auditiva Nivel Básico. Barcelona: Difusión, 1996.
_____. **Como Sueña 2** - Materiales para la Comprensión Auditiva Nivel Intermedio y Avanzado. Barcelona: Difusión, 1996.
_____. **Desde España** - Bueno, Bonito y Barato 1. Barcelona: Difusión, 1996.
_____. **Desde España** - Bueno, Bonito y Barato 2. Barcelona: Difusión, 1994.
RICHARDS, Jacques C. **Planejamento de Metas e Objetivos em Programas de Idiomas**. Trad. Rosana Sakugawa Ramos Cruz. São Paulo.



Disciplina: LÍNGUA INGLESA: ÊNFASE NA PRODUÇÃO ORAL				
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito:	
Créditos:	T	P		AD
	3	1		1

Ementa: Foco no desenvolvimento de habilidades e estratégias para comunicação oral em Língua Inglesa. Ampliação e desenvolvimento dos conhecimentos sistêmico, da organização textual e de mundo e da competência comunicativa do aprendiz, objetivando facilitar a produção oral de gêneros que permeiam sua vida pessoal, profissional e acadêmica.

Bibliografia Básica

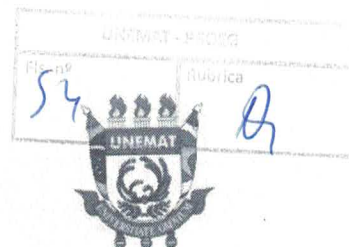
- GAMMIDGE, Mick. **Speaking Extra**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.
HANCOCK, M. **English Pronunciation in Use**. Cambridge University Press, 2003.
HEWINGS, Martin. **Pronunciation practice activities**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.
LEWIS, M. **Feedback em Aulas de Idiomas**. Trad. Renata Lea F. Oliveira. São Paulo, SP: SBS Editora, 2003.
ROGERSON, Pamela; GILBERT, Judy B. **Speaking Clearly**. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

Bibliografia Complementar

- BROWN, Douglas. Personality Factors. *In: Principles of language learning and teaching*. 3. ed. San Francisco: San Francisco State University, 1993.
BREEN, Michael P. **Produção de materiais comunicativos: alguns princípios básicos**. Tradução de Luzia Araujo. , s./ref. 1998.
CARDOSO, Rita de Cássia Tardin. O jogo como ambiente discursivo em sala de aula. **Trabalhos em Lingüística Aplicada**. Campinas-SP:Unicamp, s/d.
PAIVA, Vera Lúcia M. de O. Estratégias individuais de aprendizagem de língua inglesa. *In: Letras & Letras*, 1998.
RICHARDS, J. C. **Planejamento de Metas e Objetivos em Programas de Idiomas**. Trad. Rosana Sakugawa Ramos Cruz. São Paulo, SP: SBS Editora, 2003.

Disciplina: LÍNGUA ESPANHOLA: ÊNFASE NA PRODUÇÃO ORAL				
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito:	
Créditos:	T	P		AD
	3	1		1

Ementa: Foco no desenvolvimento de habilidades e estratégias para comunicação oral em Língua Espanhola. Ampliação e desenvolvimento dos conhecimentos sistêmico, da organização textual e de mundo, e da competência comunicativa do aprendiz, objetivando facilitar a produção oral de gêneros que permeiam sua vida pessoal, profissional e acadêmica.



Bibliografia Básica

BORDÓN, T. **Al habla**. Tácticas de conversación. Madrid: SM, 1991.
 _____. **Al Teléfono**. Compresión y expresión oral. Madrid: SM, 1994.
 CASAL, I. I.; GRANDE, M. P. **¡Hagan Juego!** Actividades y Recursos Lúdicos para la Enseñanza Del Español. Madrid: Edinumen, 1998.
 COSTA, A. L. E. S.; MARRA, P. A. **Juegos para la Clase de Español Lengua Extranjera**. Consejería de Educación de la Embajada de España en Brasil. Madrid: La Factoría de Ediciones, X, 1995.
 DOMÍNGUEZ, P. *et al.* **Actividades comunicativas**. Entre bromas y veras. Madrid: Edelsa, 1991.

Bibliografia Complementar

GARCÉS, C.; NAUTA, J. P. **Con voz y voto**. Tareas de conversación. Nivel avanzado. Madrid: Santillana, 1997.
 GONZALO, C. *et al.* **Diálogos en español**. Madrid: Alhambra-Longman, 1991.
 MIGUEL, L.; SANS, N. **De dos en Dos**: Ejercicios interactivos de producción oral. Madrid: Difusión, 1992.
 _____. **Desde España - Bueno, Bonito y Barato 1**. Barcelona: Difusión, 1996.
 _____. **Desde España - Bueno, Bonito y Barato 2**. Barcelona: Difusión, 1994.
 NAVAS RUIZ, N.; ALEGRE, J. M. **Conversaciones hispánicas**: Introducción a la conversación y a la lectura. Salamanca: Almar, 1998.
 QUINTANILHA, Tânea Mara R. Fluência Oral. *In: Trabalhos de Lingüística Aplicada*. (s.r.,s. d.), pp. 271-281.
 RICHARDS, Jacques C. **Planejamento de Metas e Objetivos em Programas de Idiomas**. Trad. Rosana Sakugawa Ramos Cruz. São Paulo, SP: SBS Editora, 2003.

Disciplina: LÍNGUA INGLESA: ÊNFASE EM MORFOSSINTAXE				
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito:	
Créditos:	T	P		AD
	3	1		1

Ementa: Estudo de aspectos morfológicos e sintáticos da Língua Inglesa. Estudo da gramática em uso, considerando situações sociais específicas. Análise de classes de palavras e estruturas sintáticas.

Bibliografia Básica

CLARK, Simon. **Macmillan English Grammar in context essencial**. Macmillan Education, 2008.



- COE, N.; HARRISON M.; PATERSON K. **Oxford Practise Grammar Basic with answers**. New York: Oxford University Press, 2008.
- DAIJO, Julice. **Morfologia da Língua Inglesa**. Sagah editora, 2020.
- HADFIELD, Jill & Charles. **Intermediate Grammar Games**. Longman, 2004.
- SILVA DA, Dayse C F. **Sintaxe da Língua Inglesa**. Sagah editora, 2020.

Bibliografia Complementar

- CELCE-MURCIA, D.; LARSAN FREEMAN, M. **The Grammar Book: An ESL/EFL Teacher's Course**. 2. ed. Heinle ELT, 1998.
- DOFF A.; JONES, C. **Language in Use. Pre-intermediate**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004. New Edition. www.cambridge.org/elt/liu
- HARTLEY, Bernard; VINEY, Peter. **New American Streamline Connections-Part A**. Oxford University Press, 1995;
- JONES, Peter Watcyn. **Grammar, Games and Activities for Teachers**. London: Longman, 1999.
- _____. **Intermediate Vocabulary Games**. Longman, 2004.
- MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use. Intermediate**. Third Edition London: Cambridge University Press, 2004.
- RICHARDS, J. *et ali*. **Interchange 1**. Third Edition. Student's book. Cambridge: CUP, 2004.
- _____. **Interchange 1**. Third Edition. Workbook. Cambridge: CUP, 2004.
- _____. **Interchange 1**. Third Edition. Video. Cambridge: CUP, 2004.
- _____. **Interchange 1**. Third Edition. Lab Program. Cambridge: CUP, 2004.
- SELIGSON, P. LATHAM – KOENING, C. OXENDEN, C. **English File Intermediate**. Oxford: OUP, 2000.
- SOARS, L. & J. **New Headway – intermediate**. Oxford: OUP 2000.
- _____. **Intermediate Vocabulary Games**. Longman, 2004.
- VINCE, Michael. **Intermediate Language Practice**. Macmillan, 1998.
- WATCYN – JONES, Peter. **Instant Lessons**. Longman. 2004
- WOODWARD, Suzane W. **Fun With Grammar, Communicative Activities for the Azar Grammar Series**, 1997.

Disciplina: LÍNGUA ESPANHOLA: ÊNFASE EM MORFOSSINTAXE				
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito:	
Créditos:	T	P		AD
	3	1		1

Ementa: Estudo de aspectos morfológicos e sintáticos da Língua Espanhola. Estudo da gramática em uso considerando situações sociais específicas. Análise de classes de palavras e estruturas sintáticas.

Bibliografia Básica:



CUENOT, J.; SANCHEZ A. M. **Curso Práctico de Gramática Española**. Madrid: Edelsa, 1994.
GOMEZ TORREGO, L. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 1997.
MORAL, R. del; OLMO, L. del. **Manual Practico del Vocabulario del Español**. Madrid: Editorial Verbum, 2002.
SPESSATTO, Roberta; BIZELLO, Aline. **Morfologia da língua espanhola**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026445/cfi/1!/4/4@0.00:47.6>
SPESSATTO, Roberta; BIZELLO, Aline. **Sintaxe da língua espanhola**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024960/cfi/15!/4/2@100:0.00> .

Bibliografia Complementar:

CASTRO, F. **Uso de la gramática española**. Nivel elemental. Madrid: Edelsa, 1996.
GONZÁLEZ H., A. **Conjugar es fácil en español de España y de América**. Madrid: Edelsa, 1999.
MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español**. Madrid: Edelsa, 1998.
MONZÚ FREIRE, M.T. **Síntesis Gramatical de la lengua española. Una gramática contrastiva**. São Paulo: Entreprise, 1999.
MORAL, R. Del. **Manual Practico del Español Coloquial**. Madrid: Editorial Verbum, 2003.
SANZ JUEZ, Ángeles. **Prácticas de léxico español para hablantes de português: dificuldades generales**. Cuadernos de Prácticas de Español/LE. MadridArco/Libros. S. L., 1999.
SARMIENTO, R., SANCHEZ, A. **Gramática Básica del Español - norma y uso**. Madrid: SGEL, 2001.

Disciplina: LÍNGUA INGLESA: ÊNFASE NA PRODUÇÃO ESCRITA				
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito:	
Créditos:	T	P		AD
	3	1		1

Ementa: Produção de textos em Língua Inglesa, análise dos gêneros textuais pertinentes a diferentes esferas sociais e acadêmicas. Aspectos de coerência e coesão textual.

Bibliografia Básica:

ABRANTES, Elise L.; PARAGUASSU, Liana B. **Práticas Discursivas de Língua Inglesa: gêneros do cotidiano**. Sagah editora, 2020.
BIBER, Douglas *et al.* **Longman grammar of spoken and written English**. Harlow: Longman, 1999.



BROOKES, Arthur; GRUNDY, Peter. **Beginning to write**. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.
HUTCHINSON, T.; Waters, A. **English for specific purposes**. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.
SWALES, John M. **Genre Analysis: English in academic and research settings**. 6. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

Bibliografia Complementar:

BLAND, S. B. **Intermediate Grammar: from form to meaning and use**. New York: Oxford University Press, 1996.
DUDLEY-EVANS, T.; ST JOHN, M.J. **Developments in English for specific purposes: a multidisciplinary approach**. United Kingdom: Cambridge University Press, 1998.
ELLIS, G.; SINCLAIR, B. **Learning to Learn English: a course in learner training**. New York: Cambridge University Press, 1989.
GRAMER, Margot F. **The basic oxford picture dictionary**. Oxford: OUP, 2002.
Longman: dicionário escolar bilingue. London: Longman, Pearson Education Limited, 2003.
Longman Dictionary of Contemporary English. London: Longman, Pearson Education Limited, 2009.
WARSCHAUER, Mark *et al.* **Internet for English Teaching**. 3rd edition. USA: United States Department of State, Office of English Language Programs and TESOL, 2003.

Disciplina: LÍNGUA ESPANHOLA: ÊNFASE NA PRODUÇÃO ESCRITA				
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito:	
Créditos:	T	P		AD
	3	1		1

Ementa: produção de texto em língua espanhola, análise dos gêneros textuais pertinentes à diferentes esferas sociais e acadêmicas. Aspectos de coerência e coesão textual.

Bibliografia Básica:

ARNAL, C. *et al.* **Escribe en Español**. Madrid: SGEL, 1996.
CASSANY, D. **Describir el escribir. Cómo se aprende a escribir**. Barcelona: Paidós. 1988.
COSTA CUENOT, J.; SANCHEZ ALFARO, M. **Curso Práctico de Gramática Española**. Madrid: Edelsa, 1994.
REYES, G. Manual de redacción. **Cómo escribir bien en español**. Madrid: Arco Libros. 1999.
SPESSATTO, Roberta; BIZELLO, Aline. **Oficina de texto em espanhol**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025417/cfi/1!/4/4@0.00:48.2>

Bibliografia Complementar:



- CASSANY, D.; *et. al.* **La cocina de la escritura**. Barcelona: Graó, 1994.
- _____. **Reparar la escritura**: didáctica de la corrección de lo escrito. Barcelona: Graó, 1996.
- CASTRO, F. **Uso de la gramática española**. Nivel elemental. Madrid: Edelsa, 1996.
- REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Ortografía de la lengua española**. Madrid: Espasa, 1999.
- VAL, M. G. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- Diccionario de la lengua española** (2 vol). Real Academia Española. Madrid: Edición da R.A.E., 1992.
- Diccionario para la Enseñanza de Español para Brasileños**, Señas. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- Diccionario de uso del español actual**. Clave. Madrid: SM, 1996.
- GOMEZ TORREGO, L. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 1997.
- GONZÁLEZ HERMOSO, A. **Conjugar es fácil en español de España y de América**. Madrid: Edelsa, 1999.
- LEFFA, W. Aprendizagem de língua mediada por computador. In: LEFFA, V. J. (org.). **Pesquisa em Linguística Aplicada: temas e métodos**. Pelotas: Educat, 2006. p. 11-36.
- MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español** (tomos I y II). Madrid: Edelsa, 1998.

Disciplina: LITERATURAS DE EXPRESSÃO EM LÍNGUA INGLESA					
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito:		
Créditos:	T	P			AD
	3	0			1

Ementa: Panorama linguístico, cultural e histórico das literaturas de expressão inglesa. Estudo das principais manifestações literárias em diferentes períodos, considerando a diversidade de sua representação a partir do contato com as línguas e culturas originárias de cada país.

Bibliografia Básica

- BONAMIN, M. C.; VIDAL, A. G.; MULLER, M.C.P., VASCONCELOS, S. G. **Textos fundamentais de ficção em Língua Inglesa**. Sagah editora, 2020.
- DAMROSCH. **Anthology of British Literature**. London: Addison Wesley, 1998.
- FERRO, Jeferson. **Introdução às literaturas de Língua Inglesa**. 2. ed. Curitiba: Editora Intersaberes, 2015.
- PARAGUASSU, L.B.; ABRANTES, E. L.; SILVA DA, D. C. F. **Textos fundamentais de poesia em Língua Inglesa**. Sagah editora, 2020.
- SAMPSON, G. **Concise Companion History of English Literature**. London: Cambridge University Press, 1999.



Bibliografia Complementar

- BARNET, & SABERMAN, B. *An introduction to Literature*. London: Little Brown Company, 1980.
- BURGESS, Anthony. *A Literatura Inglesa*. São Paulo: Ática, 1996.
- DEMARIA Jr. *British Literature 1640-1789*. London: Blackwell, 1999.
- PORTER, J. *Critical Essay on Shakespeare Romeo & Juliet*. London: Twayne, 1997.
- SILVA, S. C. *O humor nas literaturas de expressão de língua inglesa*. Jundiaí: Paco Editorial, 2018.
- WINNE, D. M. *A to Z to English Literature*. London: Blomsbury, 2000.

Disciplina: LITERATURAS DE EXPRESSÃO EM LÍNGUA ESPANHOLA				
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito:	
Créditos:	T	P		AD
	3	0		1

Ementa: Panorama linguístico, cultural e histórico da literatura hispano-americana. Estudo das principais manifestações literárias em diferentes períodos, considerando a diversidade de sua representação a partir do contato com as línguas e culturas originárias de cada região.

Bibliografia Básica

- BARRENECHEA, Ana María. Ensayo para una tipología de la literatura fantástica. *In: Textos hispanoamericanos*. De Sarmiento a Sarduy. Caracas: Monte Ávila, 1972.
- CAMPOS, Aroldo de. *Ruptura dos gêneros na literatura latino-americana*. *In: CANCLINI, Néstor. Culturas híbridas*. Estrategias para entrar y salir de la modernidad. Sudamericana, Buenos Aires, 1995.
- GIUST, Roberto F. *Lecciones de Literatura Española, Argentina e Hispanoamericana Y Antología*. Buenos Aires (Argentina): Angel Estrada Y Cia, 1968.
- GONZÁLEZ ECHEVARRÍA, Roberto (org.). *Historia de la literatura Hispanoamericana*. Madrid: Gredos, 2006.
- RAMA, Ángel. Meio século de narrativa latino-americana (1922-1972). *In: AGUIAR-VASCONCELOS (orgs). Ángel Rama. Literatura e cultura na América Latina*. Edusp, São Paulo.

Bibliografia Complementar

- ANDERSON IMBERT, Enrique. *Historia de la literatura hispanoamericana*, 2 Volumes. México: Fondo de Cultura Económica, 1992.
- BHABBA, Homi. *O local da cultura*. Editora UFMG, Belo Horizonte, 2006.
- CASTAGNINO, Raúl. *Cuento, artefacto y artificios del cuento*. Buenos Aires: Ed. Nueva, 1977.
- CHIAMPI, Irlemar. *O realismo maravilhoso - Forma e Ideologia no Romance Hispano-Americano*. São Paulo: Perspectiva, 1980.

UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado



- CORNEJO POLAR, Antonio. **Escribir en el aire**. Ensayo sobre la homogeneidad sociocultural en las literaturas andinas. Celacp, Lima-Berkeley, 2003.
- CORTÁZAR, Julio, Algunos aspectos del cuento. *In: Alrededores: Obra Crítica*. Madrid: Santillana, 1994.
- FERNANDEZ MORENO (coord.). **América Latina em sua literatura**. Unesco, São Paulo, 1972. pp.286-306.
- FERNÁNDEZ RETAMAR, Roberto. **Para una teoría de la literatura hispanoamericana**. Santa Fé de Bogotá, Instituto Caro y Cuervo, 1992.
- JITRIK, Noé. **Canónica, regulatoria y transgresiva** en Cella, S. Dominios de la literatura. Acerca del canon. Losada, Buenos Aires, 1998.
- _____. **Las dos tentaciones de la vanguardia** en Pizarro, Ana (org.) América Latina: Palabra, Literatura e Cultura. Memorial/Unicamp, São Paulo, 1995.
- PIGLIA, Ricardo, **Teses do conto em Formas breves**. São Paulo: Cia. das Letras, 2004.
- PIZARRO, Ana (org.). **La literatura latinoamericana como proceso**. Bs. As., Cedral, 1985.
- SARLO, Beatriz. **Política, ideología y figuración literaria en Ficción y política**. Alianza Estudio, Buenos Aires, 1987.
- SHAW, Donald. **Nueva narrativa hispano-americana. Boom, post-boom, post-modernismo**. Cátedra, 2008.
- SCHWARTZ, Jorge. **Las vanguardias latinoamericanas**. Textos programáticos y críticos. FCE, México.
- TODOROV, Tzvetan. **Introdução à literatura fantástica**. São Paulo: Perspectiva, 2004.
- _____. **A conquista da América**. A questão do outro. Martins Fontes, São Paulo, 2003.
- VALLEJO, Catharina de. **Teoría cuentística del siglo XX**. Miami: Ed. Universal, 1989.
- YURKIEVICH, Saúl. **Los signos vanguardistas: el registro de la modernidad em Pizarro**, Ana (org.) América Latina: Palabra, Literatura e Cultura. Memorial/Unicamp, São Paulo, 1995.

Disciplina: SEMINÁRIO: INDICADORES E AVALIADORES EDUCACIONAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS				
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito:	
Créditos:	T	P		AD
	4	0		1

Ementa: Valores estatísticos e qualidade de ensino. Desenvolvimento educacional como combate à desigualdade. Índices educacionais no Brasil. Análise de gráficos comparativos sobre educação no Brasil e na América Latina. Relações dos indicadores educacionais com outros: demográficos, culturais, econômicos e mais. Pesquisa: criação de indicadores locais (leitura, evasão escolar, acesso às tecnologias, acesso a bens culturais, acesso à informação etc.).

Bibliografia Básica



- APPLE, M. **Ideologia e currículo**. São Paulo: Ed. Cortez, 1986.
BOBBIO, Norberto. **O futuro da democracia: uma defesa das regras do jogo**. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 2000.
D'ÁVILA, José Luís Pióttto. **A crítica da escola capitalista em debate**. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 1985.
GIROUX, H. **Pedagogia Radical**. Subsídios. Trad. ZIBAS, D. M. L. São Paulo: Cortez, 1983.
FREIRE, P. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 13. ed. São Paulo: Ed. Cortez, 1986.

Bibliografia Complementar

- BRAVERMAN, Harry. **Trabalho e capital monopolista**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.
CALAZANS, M. J.; GARCIA, W.; KUENZER, A. **Planejamento e educação no Brasil**. São Paulo: Ed. Cortez, 1990.
DOURADO, Luiz Fernandes; PARO, Vítor Henrique (orgs.). **Políticas Públicas para a educação Básica**. São Paulo: Ed. Xamã, 2001.
GIMENO SACRISTÁN, J.; PÉREZ GÓMEZ. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas, 2000.
OLIVEIRA, Dalila; DUARTE, Marisa. **Política e trabalho na escola: administração de sistemas públicos de educação básica**. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 1999.
RODRIGUES, Neidson. **Por uma nova escola: o transitório e o permanente na educação**. São Paulo: Ed. Cortez, Autores Associados, 1986.

Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I				
Carga Horária: 30 horas			Pré-requisito: Metodologia Científica	
Créditos:	T	P		AD
	2			1

Ementa: Elaboração de projetos de trabalhos de conclusão de curso.

Bibliografia Básica:

- ASTI VERA, Armando. **Metodologia da investigação científica**. Porto Alegre: Globo, 1973.
BUNI, J.C.; ANDRADE, J. A R. **Introdução às técnicas do trabalho intelectual**. Laboratório editorial da UNESP/Araraquara, 2003.
CARVALHO, M. C. M (org.). **Construindo o saber - Metodologia científica: Fundamentos e técnicas** 11. ed. Campinas: Papyrus, 2001.
DAMASCENO, M. N. A formação de novos pesquisadores: investigação como uma construção coletiva a partir da relação teoria-prática. In: CALAZANS, J. (org). **Iniciação científica: construindo o pensamento crítico**. São Paulo: Cortez, 1999.



LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de. **A Metodologia do trabalho científico**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

Bibliografia Complementar:

- CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A. **Metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.
- DEMO, P. **Princípio científico e educativo**. São Paulo: Cortez, 2000.
- ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna**. Rio de Janeiro: FGV, 1978.
- SEVERINO, J. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- SPECTOR, N. **Manual para a redação de teses, projetos de pesquisa e artigos científicos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
- KOCH, I. G. V. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 1999.
- _____. **Argumentação e linguagem**. São Paulo: Cortez, 1999.
- KOCH, I. G. V.; TRAVAGLIA, L. C. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 1990.
- _____. **Texto e coerência**. São Paulo: Cortez, 1989.
- NÉRICI, I. G. **Metodologia do ensino**. São Paulo: Atlas, 1992.

Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II				
Carga Horária: 30 horas			Pré-requisito: TCC I	
Créditos:	T	P	AD	
	2		1	

Ementa: Orientação, elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de curso.

Bibliografia Básica:

- ASTI VERA, Armando. **Metodologia da investigação científica**. Porto Alegre: Globo, 1973.
- BUNI, J.C.; ANDRADE, J. A R. **Introdução às técnicas do trabalho intelectual**. Laboratório editorial da UNESP/Araraquara, 2003.
- CARVALHO, M. C. M (org.). **Construindo o saber - Metodologia científica: Fundamentos e técnicas** 11. ed. Campinas: Papyrus, 2001.
- DAMASCENO, M. N. A formação de novos pesquisadores: investigação como uma construção coletiva a partir da relação teoria-prática. In: CALAZANS, J. (org). **Iniciação científica: construindo o pensamento crítico**. São Paulo: Cortez, 1999.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de. **A Metodologia do trabalho científico**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

Bibliografia Complementar:

- CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A. **Metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.



- DEMO, P. **Princípio científico e educativo**. São Paulo: Cortez, 2000.
_____. **Introdução à metodologia da ciência**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1987.
D'ONOFRIO, S. **Metodologia do trabalho intelectual**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2001.
GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna**. Rio de Janeiro: FGV, 1978.
SEVERINO, J. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
SPECTOR, N. **Manual para a redação de teses, projetos de pesquisa e artigos científicos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
KLEIMAN, A. **Leitura: ensino e pesquisa**. São Paulo: Pontes, 1998.
_____. **Oficina de leitura: teoria e prática**. São Paulo: Pontes, 1995.
KOCH, I. G. V. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 1999.
_____. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 1999.
_____. **Argumentação e linguagem**. São Paulo: Cortez, 1999.
KOCH, I. G. V.; TRAVAGLIA, L. C. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 1990.
_____. **Texto e coerência**. São Paulo: Cortez, 1989.
NÉRICI, I. G. **Metodologia do ensino**. São Paulo: Atlas, 1992.

DISCIPLINAS QUE COMPÕEM A UC III: FORMAÇÃO

Disciplina: INTRODUÇÃO AO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO				
Carga Horária: 60 horas			Pré-requisito: Didática	
Créditos:	T	P	AD	
		4		

Ementa: Subsídios teórico-metodológicos para atuação do estagiário na Educação Básica. Políticas Curriculares: funcionamento da estrutura escolar e de sua relação com o ensino de línguas e literaturas. As práticas pedagógicas e avaliativas de língua portuguesa, língua estrangeira e literaturas.

Bibliografia Básica

- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.
BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.
FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. Pedagogia ao Pé da Letra, 2013.
_____. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
GERALDI, J. W. O ensino de língua portuguesa e a Base Nacional Comum Curricular. In: **Revista Retratos da Escola**: Brasília, v. 9, n. 17, p. 381-396, jul./dez. 2015.
COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2018.



Bibliografia Complementar

BRASIL, **Base Nacional Comum Curricular (BNCC completo)** para navegação. Site: <http://download.basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 12 fev. 2020.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental: Língua Portuguesa**. Brasília: Ministério de Educação, Secretaria de Educação Fundamental, 1998.

BRASIL. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**. Brasília: Ministério de Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

BRASIL. Ministério da educação e do desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (Ensino Fundamental)**. Brasília: MEC, 1998.

FAZENDA *et al.* **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 9. ed. Campinas-SP: Papirus, 2003.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores- unidade, teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 1994.

ROJO, R. **Modelização didática e planejamento: duas práticas esquecidas do professor?** 2000.

ROJO, R. (org.). **A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs**. São Paulo: Campinas-SP: Mercado de Letras, 2000.

XAVIER, M. M.; ALMEIDA, M. F. **A Base Nacional Comum Curricular e o Ensino de Língua Portuguesa**. In: Anais do III Congresso Nacional de Educação. 2017.

Disciplina: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DE LÍNGUA PORTUGUESA				
Carga Horária: 120 horas	Pré-requisito: Língua Portuguesa e Ensino: Práticas e			
Créditos:	T	P	AD	Procedimentos; Didática; Introdução ao Estágio Curricular
		8		Supervisionado.

Ementa: Relação entre a teoria e a prática na área de língua portuguesa. Práticas de Linguagem nos campos de atuação da Educação Básica. Organização de atividades curriculares. Práticas de avaliação. Acesso à comunidade escolar: monitoria, observação e regência em língua portuguesa.

Justificativa de Carga Horária: A disciplina apresenta carga horária de 120 horas para que se possam realizar as duas etapas: observação, monitoria e regência do Estágio Curricular Supervisionado no mesmo período letivo, aliviando as fases finais do curso e proporcionando melhor distribuição das atividades práticas realizadas nas escolas.

Bibliografia Básica:

BRASIL, **Base Nacional Comum Curricular (BNCC completo)** para navegação. Site: <http://download.basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em; 12 fev. 2020.



BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental: Língua Portuguesa.** Brasília: Ministério de Educação, Secretaria de Educação Fundamental, 1998.

BRASIL. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio.** Brasília: Ministério de Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

BRASIL. Ministério da educação e do desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (Ensino Fundamental).** Brasília: MEC, 1998.

XAVIER, M. M.; ALMEIDA, M. F. A Base Nacional Comum Curricular e o Ensino de Língua Portuguesa. In: Anais do III Congresso Nacional de Educação. 2017.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental.** Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio.** Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

GERALDI, J. W. O ensino de língua portuguesa e a Base Nacional Comum Curricular. In: **Revista Retratos da Escola:** Brasília, v. 9, n. 17, p. 381-396, jul./dez. 2015.

ROJO, R. **Modelização didática e planejamento: duas práticas esquecidas do professor?** 2000.

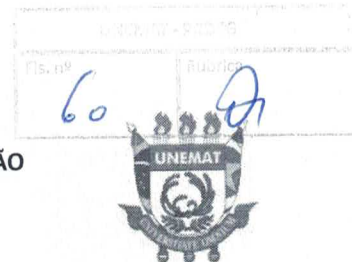
_____. (Org.). **A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs.** São Paulo: Campinas-SP: Mercado de Letras, 2000.

Disciplina: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DE LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA			
Carga Horária: 120 horas		Pré-requisito: Literatura e Ensino; Didática; Introdução ao Estágio Curricular Supervisionado.	
Créditos:	T P AD		
		8	

Ementa: Relação entre conteúdos, práticas de ensino e aprendizagem de Literatura e a avaliação: a interação em sala de aula. Conceituação sobre literatura e sobre ensino, buscando aliar teorias pedagógicas à especificidade do texto artístico-literário. Letramento literário e formação do leitor. Organização de atividades curriculares. Acesso à comunidade escolar: monitoria, observação e regência em literaturas de língua portuguesa.

Justificativa de Carga Horária: A disciplina apresenta carga horária de 120 horas para que se possa realizar as duas etapas: observação, monitoria e regência do Estágio Curricular Supervisionado no mesmo período letivo, aliviando as fases finais do curso e proporcionando melhor distribuição das atividades práticas realizadas nas escolas.

Bibliografia Básica:



BRASIL, **Base Nacional Comum Curricular (BNCC completo)** para navegação. Site: <http://download.basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em; 12 fev. 2020.
BRITO, E. V. B. **PCNs de Língua Portuguesa: a prática em sala de aula**. São Paulo: Arte Ciência Villipress, 2000.
CASTRO, Maria de F. F. Guilherme de; FREITAS, Alice Cunha (Orgs.). **Língua e literatura: ensino e pesquisa**. São Paulo: Contexto, 2003.
CEREJA, William Roberto. **Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura**. São Paulo: Atual, 2005.
COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2018.

Bibliografia Complementar:

BORDINI, Maria da Glória; AGUIAR, Vera Teixeira. **Literatura: a formação do leitor – alternativas metodológicas**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988. (Novas perspectivas, 27).
BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental: Língua Portuguesa**. Brasília: Ministério de Educação, Secretaria de Educação Fundamental, 1998.
BRASIL. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**. Brasília: Ministério de Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.
BRASIL. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**. Brasília: Ministério de Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.
CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. *In: Vários Escritos*. São Paulo: Duas Cidades, 2004.
GÓMEZ, A P. O pensamento prático do professor – a formação do professor como profissional reflexivo. *In: NÓVOA, A. Os professores e a sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1995.
GUERRA, V. M. L. **Prática de ensino de Português: desafio instigante e motivador na formação de professores**. *In: V INPLA PUC/SP*, 1997.
LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora**. São Paulo: Ática, 1998.
LISITA, Verbena Moreira S. de S.; SOUSA, Luciana Freire E. C. (org.). **Políticas educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão escolar**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
MAIA, Joseane. **Literatura na formação de leitores e professores**. São Paulo: Paulinas, 2007.
MURRIÉ, Z. De F. (Org.) **O ensino de Português do primeiro grau à universidade**. São Paulo: Contexto, 1992.
ROJO, Roxane (org.). **A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs**. São Paulo: Campinas-SP: Mercado de Letras, 2000.
SUASSUNA, L. (org.) **Ensino de Língua Portuguesa**. Campinas-SP: Papyrus, 1995.
ZILBERMAN, Regina. SILVA; Ezequiel Theodoro da (org.). **Leitura: perspectivas interdisciplinares**. São Paulo: Ática, 1998.



Disciplina: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DE LÍNGUA INGLESA				
Carga Horária: 120 horas			Pré-requisito: Laboratório e Metodologias de Ensino de Língua	
Créditos:	T	P	AD	Estrangeira; Didática; Introdução ao Estágio Curricular
		8		Supervisionado.

Ementa: Discussão de aspectos relevantes para uma formação crítica e reflexiva do professor de Língua Espanhola. Organização de atividades curriculares. Desenvolvimento de atividades de observação e reflexão sobre o trabalho docente em unidades escolares no contexto do processo de ensino-aprendizagem de Língua Inglesa, bem como a realização de atividades relacionadas à elaboração e execução de projetos de ensino em unidades escolares. Acesso à comunidade escolar: monitoria, observação e regência em Língua Inglesa.

Justificativa de Carga Horária: A disciplina apresenta carga horária de 120 horas para que se possa realizar as duas etapas: observação, monitoria e regência do Estágio Curricular Supervisionado no mesmo período letivo, aliviando as fases finais do curso e proporcionando melhor distribuição das atividades práticas realizadas nas escolas.

Bibliografia básica

Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

CELANI, M. A. A. **Ensino de segunda língua: redescobrimo as origens.** São Paulo: EDUC, 1997.

GIMENEZ, T.; JORDÃO, C. M.; ANDREOTTI, V. (org.). **Perspectivas educacionais e o ensino de inglês na escola pública.** Pelotas: Educat, 2005.

BRASIL. ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO MÉDIO (OCEM). 2006. Linguagens, códigos e suas tecnologias/Secretaria de Educação Básica. Brasília, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. **Conhecimentos de línguas estrangeiras**, vol. 1, p. 85-124.

ORTENZI, D. I. B. G. *et al.* **Roteiros pedagógicos para a prática de ensino de Inglês.** Londrina: Eduel, 2008.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. (org.). **Ensino de Língua Inglesa: reflexões e experiências.** 3. ed. Campinas-SP: Pontes Editores, 2005.

Bibliografia complementar

ALMEIDA FILHO, J.C.P. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas.** Campinas: Pontes Editores, 1998.

ALMEIDA FILHO, J.C.P. **O professor de Língua Inglesa em formação.** Campinas: Pontes, 1999.

BARCELOS, A. M. F. Crenças sobre aprendizagem de línguas, *Linguística Aplicada e ensino de Línguas*. **Linguagem & Ensino**, 7(1), (2004) 123-156.



BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental:** Língua Estrangeira. Brasília: Ministério de Educação, Secretaria de Educação Fundamental, 1998.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio.** Parte II: Linguagens, códigos e suas tecnologias (PCNEM). Brasília: Secretaria de Educação Fundamental MEC, 2000.

CASTRO, A. D.; CARVALHO, A. M. P. **Ensinar a ensinar:** Didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira - Thomson Learning, 2001.

FÁVERO, Maria de Lorde de Albuquerque. Universidade e Estágio Curricular: subsídios para a discussão. In: ALVES, Nilda (org.). **Formação de professores – pensar e fazer.** 8. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

FAZENDA, I. C. A. et. al; PICONEZ, S. C. B. (coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado.** Campinas-SP: Papirus, 1991.

LEFFA, Vilson J. **Língua Estrangeira: ensino e aprendizagem.** Pelotas: Educat, 2016.

LEFFA, Vilson J.(org.) O professor de Línguas Estrangeiras: **construindo a profissão.** 2. ed. Pelotas: Educat, 2008.

TELLES, J.A. Reflexão e identidade profissional do professor de LE: que histórias contam os futuros professores? **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, 4(2), 2004 - 57-83.

Disciplina: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DE LÍNGUA ESPANHOLA				
Carga Horária: 120 horas			Pré-requisito: Laboratório e Metodologias de Ensino de Língua Estrangeira; Didática; Introdução ao Estágio Curricular Supervisionado.	
Créditos:	T	P		AD
		8		

Ementa: Disciplina voltada à discussão de aspectos relevantes para uma formação crítica e reflexiva do professor de Língua Espanhola. Organização de atividades curriculares. Desenvolvimento de atividades de observação e reflexão sobre o trabalho docente em unidades escolares no contexto do processo de ensino-aprendizagem de Língua Espanhola, bem como a realização de atividades relacionadas à elaboração e execução de projetos de ensino em unidades escolares. Acesso à comunidade escolar: monitoria, observação e regência em Língua Espanhola.

Justificativa de Carga Horária: A disciplina apresenta carga horária de 120 horas para que se possa realizar as duas etapas: observação, monitoria e regência do Estágio Curricular Supervisionado no mesmo período letivo, aliviando as fases finais do curso e proporcionando melhor distribuição das atividades práticas realizadas nas escolas.

Bibliografia básica

ABADÍA, Melero Pilar. **Métodos y Enfoques en la Enseñanza: Aprendizaje del Español como Lengua Extranjera.** Madrid: Edelsa, 2000.



ALMEIDA FILHO, JCP & Barbirato, Rita C. Ambientes Comunicativos para Aprender Língua Estrangeira. *In: Trabalhos de Linguística Aplicada*, Campinas: Editora da Unicamp, (vol. 36): 23-42, Jul. /Dez. 2000.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental / língua estrangeira**. Brasília: MEC, SEF, 1998.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio / língua estrangeira**. Brasília: MEC, SEF, 2000.

_____. Secretaria de Educação Básica. **Orientações Curriculares Nacionais. Linguagens, Códigos e suas tecnologias**. Brasília: Ministério da Educação, 2006.

Bibliografia complementar

ALMEIDA FILHO, José C. Paes de. **Linguística aplicada**. Ensino de línguas e comunicação. Campinas, Pontes, 2005.

CERROLAZA, M.; CERROLAZA, O. **Cómo trabajar con libros de texto**. La planificación de la clase. Madrid: Edelsa, 1999

BARALO, M. **La adquisición del español como lengua extranjera**. Madrid: Arco/Libros, 1999.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parecer nº 11/2000. Conselho Nacional de Educação. – **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**, Brasília, DF, jul/2000.

_____. **Guia de livros didáticos: PNLD 2014: língua estrangeira moderna: ensino fundamental: anos finais**. Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/arquivos/category/125-guias?download=8299:livroLingua-estrangeira-03-07>>. Acesso em 1 jul. 2014.

CANTOS GÓMEZ, P. **A motivação no processo ensino/aprendizagem de idiomas: um enfoque desvinculado dos postulados de Gardner e Lambert**, in: *Trabalhos em Linguística Aplicada* (34):53-77. Campinas, IEL-Unicamp, jul/dez-1999.

COSTA, Elzimar Goettenauer de Marins; BARROS, Cristiano Silva de. **Elaboração de materiais didáticos para o ensino de espanhol**. *In: BRASIL, Coleção Explorando o Ensino: Espanhol*. Brasília: MEC/SEB, v. 16, p. 85-118, 2010.

DEL CARMEN, Daher. **Breve trajetória do processo de avaliação do livro didático de língua estrangeira para a educação básica no âmbito do PNLD**. *In: Eutomia*. Recife: v. 11 (1), p. 407-426, Jan./Jun., 2013.

DEJUÁN ESPINET, M. **La comunicación en la clase de español como lengua extranjera**. Orientaciones didácticas y actividades. Brasília/Madri, Consejería de Educación y Ciencia/La Factoría, 1997.

ERES FERNÁNDEZ, G. **La producción de materiales didácticos de español lengua extranjera en Brasil**. *In: Anuario Brasileño de Estudios Hispánicos* (10). Suplemento El hispanismo en Brasil. Brasília, Consejería de Educación y Ciencia/Thesaurus, 2000, 59-80.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



FERREIRA, Marília Mendes. Contribuições da teoria sócio-histórico-cultural e da atividade para o ensino-aprendizagem da língua estrangeira. In: LIBERALI, Fernanda Coelho; FIGUEIREDO, F.J.Q. de. **A aprendizagem colaborativa de línguas**. Goiânia, Editora UFG, 2006.

_____. **Aprendendo com os erros**. Uma perspectiva comunicativa de ensino de línguas. Goiânia, Editora UFG, 2002.

JOVANOVIC, Vojislav A. Ensino de Línguas e o Papel da Gramática. In: **Revista da Faculdade de Educação**, São Paulo, vol.12, nos.1/2, 1986, pp.145-156.

_____. Língua materna vs. língua estrangeira: uma relação fundamental (porém menosprezada) no ensino/aprendizagem de línguas. In: **Revista da Faculdade de Educação** (18:2):174-184. São Paulo, Faculdade de Educação/USP, jul-dez/1992.

KULIKOWSKI, M. Z. M.; GONZALEZ, N. T. M. **Español para brasileños**. Sobre por donde determinar la justa medida de una cercanía. Anuario Brasileño de Estudios Hispánicos. n. 9. Embajada de España en Brasil. Brasília: Thesaurus, 1999. (p.11-19).

MATEUS, Elaine; DAMIANOVIC, Maria Cristina. **A teoria da atividade sócio-histórico-cultural e a escola**: recriando realidades sociais. Campinas: Pontes, p. 61-87, 2012.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. **Professor Reflexivo**: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2000.

RANGEL, M. Dinâmicas de leitura para sala de aula. Petrópolis, Vozes, 1994.

ROJAS GORDILLO, C. **Internet como recurso didáctico para la clase de E/LE**. Brasília, Embajada de España, Consejería de Educación y Ciencia, 2001.

SANTOS GARGALLO, I. **Linguística aplicada a la enseñanza-aprendizaje del español como lengua extranjera**. Madrid, Arco Libros, 1999.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

SEDYCIAS, J. (org.). **O ensino do espanhol no Brasil**. Passado, presente, futuro. São Paulo, Parábola, 2005.

UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado



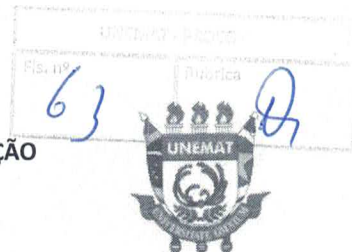
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os cursos de Letras têm um alcance cultural. E, neste sentido, o conceito de “cultura” está diretamente ligado à ideia de cultivo e de preservação. Cabe à Universidade, de um lado, preservar os bens culturais expressos nas línguas e nas literaturas, bem como cultivá-los por meio da pesquisa. As habilitações em Letras preservam e cultivam o patrimônio cultural. A preservação e o cultivo dos bens culturais têm um papel civilizador importante: ajudam a tornar o homem mais humano e, sendo assim, este não é um papel menor no mundo de hoje, marcado por uma violência generalizada.

Vale ressaltar o importante papel que o Curso de Licenciatura em Letras ocupa no cenário cultural, visto que, pelo viés da língua materna e estrangeiras e da literatura, esse curso coloca em evidência uma cultura abrangente e complexa, a cultura do povo brasileiro. Cabe à UNEMAT e ao Curso de Licenciatura em Letras o papel cultural de preservar e de cultivar as diferentes visões de mundo expressas nas línguas e nas literaturas.

Para o egresso que deseja avançar em direção à Pesquisa e à docência no Ensino Superior, a Universidade do Estado de Mato Grosso oferece programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, com Mestrados Institucionais: Mestrado Acadêmico em Educação (*Campus* de Cáceres), Mestrado Acadêmico em Letras (Sinop), Mestrado Acadêmico em Linguística (*Campus* de Cáceres), e Mestrado Acadêmico em Estudos Literários (*Campus* de Tangará da Serra).

É dessa forma que o Curso de Licenciatura em Letras se propõe a formar professores conscientes de suas responsabilidades docentes e preparados para o exercício do magistério em um tempo de mudanças rápidas, marcado não só pelos benefícios, mas também pelas contradições da era digital, que coloca todas as sociedades sob o signo da interação.



REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e filosofia da linguagem**. Prefácio: Roman Jakobson; introdução: Marina Yaguello; tradução: Michel Frateschi Vieira. 7ª ed. São Paulo, Hucitec, 1995.

BARCELOS, Eronita Silva. O currículo: espaço para a construção da qualidade do ensino. **Revista do Ensino**, n.181, p.14-18, julho/agosto, 1994.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. Tradução Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

MARQUES, Mário Osório. A questão dos conteúdos de ensino. **Revista do Ensino**, n. 181, p.4-7, julho/agosto, 1994.

HJELMSLEV, Louis. **Prolegômenos a uma teoria da linguagem**. Trad. J. Teixeira Coelho Netto. São Paulo: Perspectiva, 2006.

POUND, Ezra. **ABC da literatura**. Tradução Augusto de Campos e José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 1996.

WOLFF, Lilian Daisy Gonçalves. O papel do professor na orientação de trabalho científico. **Cogitare Enfermagem**. Curitiba, v. 12, n. 4, p. 413-415, out./dez., 2007.

REFERÊNCIAS DE LEGISLAÇÃO

1 UNEMAT: Normativas e Resoluções

- a) Resolução 054/2012-CONEPE: Normatização Acadêmica
- b) Resolução 029/2012-CONEPE: Estágio
- c) Resolução 030/2012-CONEPE: TCC
- d) INSTRUÇÃO NORMATIVA 003/2019-UNEMAT
- e) RESOLUÇÃO Nº 018/2018 – AD REFERENDUM DO CONEPE: Reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras do Campus Universitário de Alto Araguaia-MT
- f) PORTARIA 004/2015/GAB/CEE-MT – Reconhecimento do Curso



g) PORTARIA Nº 052/2019-GAB/CEE-MT, DOE, Nº 27588, 12 de setembro de 2019, p. 36
– Prorrogação do Reconhecimento do Curso.

2 NACIONAIS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, 1988. 2. ed. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 2002.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: Lei 9.394/96 (apresentação Carlos Roberto Jamil Cury). 4. ed. Rio de Janeiro: DP & A, 2001.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília. Conselho Nacional de Educação. 2001.

BRASIL. **Parecer CNE/CES 492/2001**, de 04 de abril de 2001, Curso de Licenciatura em Letras. Homologado. Publicado no Diário Oficial da União de 9/7/2001, Seção 1e, p. 50. Brasília. Conselho Nacional de Educação. 2001.

BRASIL. **Resolução CNE/CP 02/2019, 20 de dezembro de 2019**.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria INEP Nº 505** de 6 de junho de 2017, In: **Diário Oficial da União**, de 8 de junho de 2017, Seção 1, pág. 39 – ENADE 2017.

BRASIL, **Base Nacional Comum Curricular (BNCC completo)** para navegação. Disponível em: <http://download.basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 30 ago. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria No 1.134, de 10 de outubro de 2016. In: **Diário Oficial da União**. Seção I, de 11 de outubro de 2016, p. 21. Disponível em: https://portal.ufrj.br/wp-content/uploads/2016/10/Portaria_1134_10_10_2016_disciplinas_ead.pdf. Acesso em: 10 set. 2020

69
4

Usuário: 9 - Projeto: **ITIQUIRA - LETRAS - 2021 - Cód. 300**
Banco: confirmar Conta: 0 Agência 0
Coordenador(a): COORDENADOR PEDAG. PADRAO - Email: pedagogico@stwnet.com - Telefone:

Escolha o Partícipe: **PREFEITURA MUNICIPAL DE ITIQUIRA (Fonte 1 - Concedente) ▾**

Elemento	Descrição	Concedente	Conveniente	Executor	Interveniente	Total
13	Obrigações Patronais	R\$ 56.264,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 56.264,00
14	Diárias - Pessoa Civil	R\$ 240.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 240.000,00
20	Auxilio Financeiro ao Pesquisador	R\$ 57.600,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 57.600,00
30	Material de Consumo	R\$ 16.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 16.000,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 22.800,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 22.800,00
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	R\$ 281.320,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 281.320,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R\$ 118.148,40	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 118.148,40
52	Equipamentos e Material Permanente	R\$ 40.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 40.000,00
99	Reserva de Contingência	R\$ 75.648,40	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 75.648,40
Total:						R\$ 907.780,80

Vencimentos	Valor Parcela	Valor Pago
07/2021	R\$ 113.472,60	R\$ 0,00
01/2022	R\$ 113.472,60	R\$ 0,00
07/2022	R\$ 113.472,60	R\$ 0,00
01/2023	R\$ 113.472,60	R\$ 0,00
07/2023	R\$ 113.472,60	R\$ 0,00
01/2024	R\$ 113.472,60	R\$ 0,00
07/2024	R\$ 113.472,60	R\$ 0,00
01/2025	R\$ 113.472,60	R\$ 0,00

Semestre	Jan/Jul	Fev/Ago	Mar/Set	Abr/Out	Mai/Nov	Jun/Dez
1º Semestre	R\$ 113.472,60					
2º Semestre	R\$ 113.472,60					
3º Semestre	R\$ 113.472,60					
4º Semestre	R\$ 113.472,60					
5º Semestre	R\$ 113.472,60					
6º Semestre	R\$ 113.472,60					
7º Semestre	R\$ 113.472,60					
8º Semestre	R\$ 113.472,60					
9º Semestre						

Gravar

Voltar

UNEMAT - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
DIRETORIA ADMINISTRATIVA DE CONTRATOS E CONVÊNIOS
SUPERVISÃO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE CONVÊNIOS

4.0 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE)

Moeda : (R\$)

ITIQUIRA - LETRAS - 2021

Consolidado por Tipo de Despesa

Elemento	Tipo de Despesa	Concedente	Conveniente	Executor	Interveniente	Total
13	Obrigações Patronais	R\$ 56.264,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 56.264,00
14	Diárias - Pessoa Civil	R\$ 240.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 240.000,00
20	Auxílio Financeiro ao Pesquisador	R\$ 57.600,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 57.600,00
30	Material de Consumo	R\$ 16.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 16.000,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 22.800,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 22.800,00
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	R\$ 281.320,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 281.320,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R\$ 118.148,40	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 118.148,40
52	Equipamentos e Material Permanente	R\$ 40.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 40.000,00
99	Reserva de Contingência	R\$ 75.648,40	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 75.648,40
Total :		R\$ 907.780,80	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 907.780,80

Meta : 1 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO - 1º SEMESTRE

Início : 01/07/2021

Término : 31/07/2025

Objetivos :

REALIZAR ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO

	Tipo de despesa	Concedente	Conveniente	Total :
13	Obrigações Patronais	R\$ 6.408,00	R\$ 0,00	R\$ 6.408,00
14	Diárias - Pessoa Civil	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	R\$ 30.000,00
20	Auxílio Financeiro ao Pesquisador	R\$ 57.600,00	R\$ 0,00	R\$ 57.600,00
30	Material de Consumo	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.000,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 2.400,00	R\$ 0,00	R\$ 2.400,00
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	R\$ 32.040,00	R\$ 0,00	R\$ 32.040,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R\$ 2.500,00	R\$ 0,00	R\$ 2.500,00
52	Equipamentos e Material Permanente	R\$ 12.000,00	R\$ 0,00	R\$ 12.000,00
Total :		R\$ 144.948,00	R\$ 0,00	R\$ 144.948,00

Meta : 1 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO - 1º SEMESTRE

Início : 01/07/2021

Término : 31/07/2025

Fase : 1 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS PROJETO

Objetivo :

REALIZAR AS ATIVIDADES PROGRAMADAS

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
1	1	Obrigações Patronais	1	UN.	1	13	6.408,00	6.408,00	ENCARGOS SOCIAIS (20% INSS)	0,00	0,00%
1	1	Diárias - Pessoa Civil	1	UN.	120	14	250,00	30.000,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO	0,00	0,00%
1	1	Auxílio Financeiro ao Pesquisador	1	UN.	48	20	1.200,00	57.600,00	BOLSA COORDENAÇÃO PEDAGOGICA	0,00	0,00%
1	1	Material de Consumo	1	UN.	1	30	2.000,00	2.000,00	MATERIAL PARA EXECUÇÃO PROJETO	0,00	0,00%
1	1	Passagens e Despesas com Locomoção	1	UN.	1	33	2.400,00	2.400,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO	0,00	0,00%
1	1	Outros Serviços de Terceiros - PF	1	UN.	1	36	32.040,00	32.040,00	DESPESAS COM PESSOA FISICA - AULAS, REOFERTAS E SERVIÇOS	0,00	0,00%
1	1	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	UN.	1	39	2.500,00	2.500,00	DESPESAS COM PESSOA JURIDICA	0,00	0,00%
1	1	Equipamentos e Material Permanente	1	UN.	1	52	12.000,00	12.000,00	AQUISIÇÃO DE BIBLIOGRAFIA E EQUIPAMENTOS EM GERAL	0,00	0,00%
Total :							R\$ 144.948,00				

Meta : 2 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO - 2º SEMESTRE

Início : 01/07/2021

Término : 31/07/2025

Objetivos :

REALIZAR ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO

Tipo de despesa		Concedente	Conveniente	Total :
13	Obrigações Patronais	R\$ 6.408,00	R\$ 0,00	R\$ 6.408,00
14	Diárias - Pessoa Civil	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	R\$ 30.000,00
30	Material de Consumo	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.000,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 2.400,00	R\$ 0,00	R\$ 2.400,00
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	R\$ 32.040,00	R\$ 0,00	R\$ 32.040,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R\$ 2.500,00	R\$ 0,00	R\$ 2.500,00
52	Equipamentos e Material Permanente	R\$ 12.000,00	R\$ 0,00	R\$ 12.000,00
Total :		R\$ 87.348,00	R\$ 0,00	R\$ 87.348,00

Meta : 2 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO - 2º SEMESTRE

Fase : 1 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO CURSO

Objetivo :

REALIZAR AS ATIVIDADES PROGRAMADAS

Início : 01/07/2021

Término : 31/07/2025

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
2	1	Obrigações Patronais	1	UN.	1	13	6.408,00	6.408,00	ENCARGOS SOCIAIS (20% INSS)	0,00	0,00%
2	1	Diárias - Pessoa Civil	1	UN.	120	14	250,00	30.000,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO	0,00	0,00%
2	1	Material de Consumo	1	UN.	1	30	2.000,00	2.000,00	MATERIAL PARA EXECUÇÃO PROJETO	0,00	0,00%
2	1	Passagens e Despesas com Locomoção	1	UN.	1	33	2.400,00	2.400,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO	0,00	0,00%
2	1	Outros Serviços de Terceiros - PF	1	UN.	1	36	32.040,00	32.040,00	DESPESAS COM PESSOA FISICA - AULAS, REOFERTAS E SERVIÇOS	0,00	0,00%
2	1	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	UN.	1	39	2.500,00	2.500,00	DESPESAS COM PESSOA JURIDICA	0,00	0,00%
2	1	Equipamentos e Material Permanente	1	UN.	1	52	12.000,00	12.000,00	AQUISIÇÃO DE BIBLIOGRAFIA E EQUIPAMENTOS EM GERAL	0,00	0,00%
Total :								R\$ 87.348,00			

Meta : 3 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO - 3º SEMESTRE

Objetivos :

REALIZAR ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO

Início : 01/07/2021

Término : 31/07/2025

Tipo de despesa		Concedente	Conveniente	Total :
13	Obrigações Patronais	R\$ 6.408,00	R\$ 0,00	R\$ 6.408,00
14	Diárias - Pessoa Civil	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	R\$ 30.000,00
30	Material de Consumo	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.000,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 2.400,00	R\$ 0,00	R\$ 2.400,00
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	R\$ 32.040,00	R\$ 0,00	R\$ 32.040,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R\$ 2.500,00	R\$ 0,00	R\$ 2.500,00
52	Equipamentos e Material Permanente	R\$ 8.000,00	R\$ 0,00	R\$ 8.000,00
Total :		R\$ 83.348,00	R\$ 0,00	R\$ 83.348,00

Meta : 3 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO - 3º SEMESTRE

Fase : 1 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO CURSO

Objetivo :

REALIZAR AS ATIVIDADES PROGRAMADAS

Início : 01/07/2021

Término : 31/07/2025

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
3	1	Obrigações Patronais	1	UN.	1	13	6.408,00	6.408,00	ENCARGOS SOCIAIS (20% INSS)	0,00	0,00%
3	1	Diárias - Pessoa Civil	1	UN.	120	14	250,00	30.000,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO	0,00	0,00%
3	1	Material de Consumo	1	UN.	1	30	2.000,00	2.000,00	MATERIAL PARA EXECUÇÃO PROJETO	0,00	0,00%
3	1	Passagens e Despesas com Locomoção	1	UN.	1	33	2.400,00	2.400,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO	0,00	0,00%
3	1	Outros Serviços de Terceiros - PF	1	UN.	1	36	32.040,00	32.040,00	DESPESAS COM PESSOA FISICA - AULAS, REOFERTAS E SERVIÇOS	0,00	0,00%
3	1	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	UN.	1	39	2.500,00	2.500,00	DESPESAS COM PESSOA JURIDICA	0,00	0,00%
3	1	Equipamentos e Material Permanente	1	UN.	1	52	8.000,00	8.000,00	AQUISIÇÃO DE BIBLIOGRAFIA E EQUIPAMENTOS EM GERAL	0,00	0,00%
Total :								R\$ 83.348,00			

Meta : 4 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO - 4º SEMESTRE

Objetivos :

REALIZAR ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO

Início : 01/07/2021

Término : 31/07/2025

Tipo de despesa		Concedente	Conveniente	Total :
13	Obrigações Patronais	R\$ 6.408,00	R\$ 0,00	R\$ 6.408,00
14	Diárias - Pessoa Civil	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	R\$ 30.000,00
30	Material de Consumo	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.000,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 2.400,00	R\$ 0,00	R\$ 2.400,00
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	R\$ 32.040,00	R\$ 0,00	R\$ 32.040,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R\$ 7.500,00	R\$ 0,00	R\$ 7.500,00
52	Equipamentos e Material Permanente	R\$ 4.000,00	R\$ 0,00	R\$ 4.000,00
Total :		R\$ 84.348,00	R\$ 0,00	R\$ 84.348,00

Meta : 4 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO - 4º SEMESTRE

Fase : 1 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO CURSO

Objetivo :

REALIZAR AS ATIVIDADES PROGRAMADAS

Início : 01/07/2021

Término : 31/07/2025

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
4	1	Obrigações Patronais	1	UN.	1	13	6.408,00	6.408,00	ENCARGOS SOCIAIS (20% INSS)	0,00	0,00%

4	1	Diárias - Pessoa Civil	1	UN.	120	14	250,00	30.000,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO	0,00	0,00%
4	1	Material de Consumo	1	UN.	1	30	2.000,00	2.000,00	MATERIAL PARA EXECUÇÃO PROJETO	0,00	0,00%
4	1	Passagens e Despesas com Locomoção	1	UN.	1	33	2.400,00	2.400,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO	0,00	0,00%
4	1	Outros Serviços de Terceiros - PF	1	UN.	1	36	32.040,00	32.040,00	DESPESAS COM PESSOA FISICA - AULAS, REOFERTAS E SERVIÇOS	0,00	0,00%
4	1	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	UN.	1	39	7.500,00	7.500,00	DESPESAS COM PESSOA JURIDICA	0,00	0,00%
4	1	Equipamentos e Material Permanente	1	UN.	1	52	4.000,00	4.000,00	AQUISIÇÃO DE BIBLIOGRAFIA E EQUIPAMENTOS EM GERAL	0,00	0,00%
							Total :	R\$ 84.348,00			

Meta : 5 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO - 5º SEMESTRE

Início : 01/07/2021
Término : 31/07/2025

Objetivos :

REALIZAR ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO

Tipo de despesa		Concedente	Conveniente	Total :
13	Obrigações Patronais	R\$ 6.408,00	R\$ 0,00	R\$ 6.408,00
14	Diárias - Pessoa Civil	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	R\$ 30.000,00
30	Material de Consumo	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.000,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 2.400,00	R\$ 0,00	R\$ 2.400,00
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	R\$ 32.040,00	R\$ 0,00	R\$ 32.040,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R\$ 2.500,00	R\$ 0,00	R\$ 2.500,00
52	Equipamentos e Material Permanente	R\$ 4.000,00	R\$ 0,00	R\$ 4.000,00
Total :		R\$ 79.348,00	R\$ 0,00	R\$ 79.348,00

Meta : 5 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO - 5º SEMESTRE

Início : 01/07/2021
Término : 31/07/2025

Fase : 1 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO CURSO

Objetivo :

REALIZAR AS ATIVIDADES PROGRAMADAS

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
5	1	Obrigações Patronais	1	UN.	1	13	6.408,00	6.408,00	ENCARGOS SOCIAIS (20% INSS)	0,00	0,00%
5	1	Diárias - Pessoa Civil	1	UN.	120	14	250,00	30.000,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO	0,00	0,00%
5	1	Material de Consumo	1	UN.	1	30	2.000,00	2.000,00	MATERIAL PARA EXECUÇÃO PROJETO	0,00	0,00%
5	1	Passagens e Despesas com Locomoção	1	UN.	1	33	2.400,00	2.400,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO	0,00	0,00%
5	1	Outros Serviços de Terceiros - PF	1	UN.	1	36	32.040,00	32.040,00	DESPESAS COM PESSOA FISICA - AULAS, REOFERTAS E SERVIÇOS	0,00	0,00%
5	1	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	UN.	1	39	2.500,00	2.500,00	DESPESAS COM PESSOA JURIDICA	0,00	0,00%
5	1	Equipamentos e Material Permanente	1	UN.	1	52	4.000,00	4.000,00	AQUISIÇÃO DE BIBLIOGRAFIA E EQUIPAMENTOS EM GERAL	0,00	0,00%
							Total :	R\$ 79.348,00			

Meta : 6 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO - 6º SEMESTRE

Início : 01/07/2021
Término : 31/07/2025

Objetivos :

REALIZAR ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO

Tipo de despesa		Concedente	Conveniente	Total :
13	Obrigações Patronais	R\$ 6.408,00	R\$ 0,00	R\$ 6.408,00
14	Diárias - Pessoa Civil	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	R\$ 30.000,00
30	Material de Consumo	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.000,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 2.400,00	R\$ 0,00	R\$ 2.400,00
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	R\$ 32.040,00	R\$ 0,00	R\$ 32.040,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R\$ 5.000,00	R\$ 0,00	R\$ 5.000,00
Total :		R\$ 77.848,00	R\$ 0,00	R\$ 77.848,00

Meta : 6 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO - 6º SEMESTRE

Início : 01/07/2021
Término : 31/07/2025

Fase : 1 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO CURSO

Objetivo :

REALIZAR AS ATIVIDADES PROGRAMADAS

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
6	1	Obrigações Patronais	1	UN.	1	13	6.408,00	6.408,00	ENCARGOS SOCIAIS (20% INSS)	0,00	0,00%
6	1	Diárias - Pessoa Civil	1	UN.	120	14	250,00	30.000,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO	0,00	0,00%
6	1	Material de Consumo	1	UN.	1	30	2.000,00	2.000,00	MATERIAL PARA EXECUÇÃO PROJETO	0,00	0,00%
6	1	Passagens e Despesas com Locomoção	1	UN.	1	33	2.400,00	2.400,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO	0,00	0,00%
6	1	Outros Serviços de Terceiros - PF	1	UN.	1	36	32.040,00	32.040,00	DESPESAS COM PESSOA FISICA - AULAS, REOFERTAS E SERVIÇOS	0,00	0,00%
6	1	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	UN.	1	39	5.000,00	5.000,00	DESPESAS COM PESSOA JURIDICA	0,00	0,00%
							Total :	R\$ 77.848,00			

Meta : 7 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO - 7º SEMESTRE

Início : 01/07/2021
Término : 31/07/2025

Objetivos :

REALIZAR ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO

Tipo de despesa		Concedente	Conveniente	Total :
13	Obrigações Patronais	R\$ 6.408,00	R\$ 0,00	R\$ 6.408,00
14	Diárias - Pessoa Civil	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	R\$ 30.000,00
30	Material de Consumo	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.000,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 2.400,00	R\$ 0,00	R\$ 2.400,00

36	Outros Serviços de Terceiros - PF						R\$ 32.040,00	R\$ 0,00	R\$ 32.040,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ						R\$ 5.000,00	R\$ 0,00	R\$ 5.000,00
Total :							R\$ 77.848,00	R\$ 0,00	R\$ 77.848,00

Meta : 7 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO - 7º SEMESTRE

Início : 01/07/2021

Fase : 1 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO CURSO

Término : 31/07/2025

Objetivo :

REALIZAR AS ATIVIDADES PROGRAMADAS

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
7	1	Obrigações Patronais	1	UN.	1	13	6.408,00	6.408,00	ENCARGOS SOCIAIS (20% INSS)	0,00	0,00%
7	1	Diárias - Pessoa Civil	1	UN.	120	14	250,00	30.000,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO	0,00	0,00%
7	1	Material de Consumo	1	UN.	1	30	2.000,00	2.000,00	MATERIAL PARA EXECUÇÃO PROJETO	0,00	0,00%
7	1	Passagens e Despesas com Locomoção	1	UN.	1	33	2.400,00	2.400,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO	0,00	0,00%
7	1	Outros Serviços de Terceiros - PF	1	UN.	1	36	32.040,00	32.040,00	DESPESAS COM PESSOA FISICA - AULAS, REOFERTAS E SERVIÇOS	0,00	0,00%
7	1	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	UN.	1	39	5.000,00	5.000,00	DESPESAS COM PESSOA JURIDICA	0,00	0,00%
Total :								R\$ 77.848,00			

Meta : 8 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO - 8º SEMESTRE

Início : 01/07/2021

Objetivos :

Término : 31/07/2025

REALIZAR ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO

	Tipo de despesa	Concedente	Conveniente	Total :
13	Obrigações Patronais	R\$ 11.408,00	R\$ 0,00	R\$ 11.408,00
14	Diárias - Pessoa Civil	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	R\$ 30.000,00
30	Material de Consumo	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.000,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 6.000,00	R\$ 0,00	R\$ 6.000,00
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	R\$ 57.040,00	R\$ 0,00	R\$ 57.040,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R\$ 90.648,40	R\$ 0,00	R\$ 90.648,40
99	Reserva de Contingência	R\$ 75.648,40	R\$ 0,00	R\$ 75.648,40
Total :		R\$ 272.744,80	R\$ 0,00	R\$ 272.744,80

Meta : 8 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO - 8º SEMESTRE

Início : 01/07/2021

Fase : 1 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO CURSO

Término : 31/07/2025

Objetivo :

REALIZAR AS ATIVIDADES PROGRAMADAS

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
8	1	Obrigações Patronais	1	UN.	1	13	11.408,00	11.408,00	ENCARGOS SOCIAIS (20% INSS)	0,00	0,00%
8	1	Diárias - Pessoa Civil	1	UN.	120	14	250,00	30.000,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO	0,00	0,00%
8	1	Material de Consumo	1	UN.	1	30	2.000,00	2.000,00	MATERIAL PARA EXECUÇÃO PROJETO	0,00	0,00%
8	1	Passagens e Despesas com Locomoção	1	UN.	1	33	6.000,00	6.000,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO	0,00	0,00%
8	1	Outros Serviços de Terceiros - PF	1	UN.	1	36	32.040,00	32.040,00	DESPESAS COM PESSOA FISICA - AULAS, REOFERTAS E SERVIÇOS	0,00	0,00%
8	1	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	UN.	1	39	15.000,00	15.000,00	DESPESAS COM PESSOA JURIDICA	0,00	0,00%
8	1	Reserva de Contingência	1	UN.	1	99	75.648,40	75.648,40	RESERVA DE CONTINGENCIA	0,00	0,00%
Total :								R\$ 172.096,40			

Meta : 8 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO - 8º SEMESTRE

Início : 01/07/2021

Fase : 2 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS TCC

Término : 31/07/2025

Objetivo :

REALIZAR AS ATIVIDADES PROGRAMADAS

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
8	2	Outros Serviços de Terceiros - PF	1	UN.	50	36	500,00	25.000,00	ORIENTAÇÃO DE TCC	0,00	0,00%
Total :								R\$ 25.000,00			

Meta : 8 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO - 8º SEMESTRE

Início : 01/07/2021

Fase : 3 - APOIO GERENCIAL NO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Término : 31/07/2025

Objetivo :

Restituir custos indiretos e indivisíveis, de natureza operacional administrativa, necessários para as ações de integração dos agentes envolvidos conforme diretrizes da fundação de apoio e concedente do recurso

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
8	3	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	UN.	1	39	75.648,40	75.648,40	DOA - DESPESAS OPERACIONAIS ADMINISTRATIVAS	0,00	0,00%
Total :								R\$ 75.648,40			



ESTADO DE MATO GROSSO
 SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
 UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
 CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTO ARAGUAIA
 FACULDADE DE LETRAS, CIÊNCIAS SOCIAIS E TECNOLÓGICAS
 COLEGIADO DAS PARCELADAS



Resumo: 67
 Data: 20

Parecer n. 009/2021

Unidade: Campus Universitário de Alto Araguaia

Histórico: Oferta do Curso de Licenciatura em LETRAS, 50 (cinquenta vagas), no período noturno, na forma Parcelada Modular/Presencial, no Núcleo Pedagógico de Itiquira, vinculado à Faculdade de Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas do Campus de Alto Araguaia, compondo as demais peças que constituem o processo, curso este consubstanciado no Projeto Pedagógico Curricular (PPC) anexo, objeto de igual Parecer, atendido o regramento legal e formal vigente aplicável à espécie.

Parecer

Este Colegiado, por mim presidido, e acompanhado pelos demais membros, é de parecer FAVORÁVEL à referida proposta.

Cássia Regina Tomanin	
Adevaldo Rosa de Lima	
Danilo Perschi	
Ialdon Borges Carnijo	
Luzirene Pereira M. Oliveira	
Humberto Bartolomeu M. da Silva	
Rogério Carmo de Lima	

Alto Araguaia, 20 de maio de 2021.

Prof. Dra. Cássia Regina Tomanin
 Presidente do Colegiado das Parceladas

À
 Prof. UBIRAJARA COELHO
 MD. Diretor da FALECT
 UNEMAT – Campus Universitário de Alto Araguaia



UNEMAT - 2021	
Fis. nº	61
Rubrica	Q

PARECER Nº 046/2021 – COLEGIADO FALECT

ASSUNTO: Processo nº 218769/2021 - Alterações do Plano de Trabalho, Cronograma de Execução e Projeto Político Curricular do Curso de Licenciatura em Letras – Núcleo Pedagógico de Itiquira.

PARTES INTERESSADAS: UNEMAT – Universidade do Estado de Mato Grosso
Câmpus Universitário de Alto Araguaia
Diretoria de Unidade Regionalizada Político-Pedagógico e Financeiro
FALECT – Faculdade de Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas
Núcleo Pedagógico de Itiquira

HISTÓRICO

O Colegiado das Parceladas encaminhou ao Colegiado da FALECT o Processo nº 218769/2021 – alterações do Plano de Trabalho, Cronograma de Execução e Projeto Político Curricular do Curso de Licenciatura em Letras – Programa de Formação Diferenciada – Turma Única - Núcleo Pedagógico de Itiquira.

Em ato contínuo, deprecou-se para apreciação e emissão de Parecer.

a) Apreciar e deliberar sobre a aprovação pelo Colegiado das Parceladas, referente às alterações do Plano de Trabalho, cronograma de execução e Projeto Pedagógico Curricular (PPC) do Curso de Licenciatura em Letras já submetido anteriormente ao rito processual aplicável, segundo instruções da Pró-Reitoria de Graduação (PROEG), para ser desenvolvido no Núcleo Pedagógico de Itiquira, com Turma Única (50 vagas – Período Noturno), com oferta diferenciada, para que **substitua o Processo nº 86738/2020 e este seja arquivado, por perda de objeto**, face a alteração da oferta de Turma Única de Curso Contínuo para Turma Única de Formação Diferenciada, com a consequente alteração/substituição do Plano de Trabalho e do Cronograma de Execução.

PARECER

Diante do exposto, o Colegiado da FALECT do Câmpus Universitário de Alto Araguaia, durante a 1ª Reunião Ordinária virtual de 2021, **RESOLVE CONCEDER:**



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTO ARAGUAIA
FACULDADE DE LETRAS, CIÊNCIAS SOCIAIS E TECNOLÓGICAS.



Parecer **FAVORÁVEL** ao Processo nº 218769/2021 – Alterações do Plano de Trabalho, Cronograma de Execução e Projeto Político Curricular do Curso de Licenciatura em Letras – Formação Diferenciada (Turma Única – 50 vagas – Período Noturno) - Núcleo Pedagógico de Itiquira, dando-se a seguir os demais procedimentos de praxe.

Alto Araguaia/MT, 26 de maio de 2021.

Alto Araguaia - MT, 26 de Maio de 2021.

Prof^o. Dr. Ubirajara Martin Coelho
Presidente do Colegiado da FALECT
Diretor da Falect Portaria 1997/20179
Campus Universitário de Alto Araguaia

Nº	Membros	Assinatura
1	Alexandre Pereira do Amaral	
2	Caio Cesar Enside de Abreu	
4	Claudia Teodoro da Silva	
5	Danilo Persch	
6	Graciele Rodrigues Fernandes S. Nunes	
7	Máira Brás Costa	
8	Milton Chicalé Correia	
9	Wesley Barbosa Thereza	



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTO ARAGUAIA
COLEGIADO REGIONAL DE ALTO ARAGUAIA



UNEMAT - MATO GROSSO	
Fis. nº	Avulsa
69	04

PARECER AD REFERENDUM Nº 007/2021-CR-AIA

ASSUNTO: Processo nº 218769/2021 – alterações do Plano de Trabalho, Cronograma de Execução e Projeto Político Curricular do Curso de Licenciatura em Letras – Núcleo Pedagógico de Itiquira.

PARTES INTERESSADAS: UNEMAT – Universidade do Estado de Mato Grosso
Câmpus Universitário de Alto Araguaia
Diretoria de Unidade Regionalizada Político-Pedagógico e Financeiro
FALECT – Faculdade de Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas
Núcleo Pedagógico de Itiquira

HISTÓRICO

A FALECT – Faculdade de Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas encaminhou ao Colegiado Regional do Câmpus Universitário de Alto Araguaia o Processo nº 218769/2021 – alterações do Plano de Trabalho, Cronograma de Execução e Projeto Político Curricular do Curso de Licenciatura em Letras – Programa de Formação Diferenciada – Turma Única - Núcleo Pedagógico de Itiquira.

Em ato contínuo, deprecou-se para apreciação e emissão de Parecer.

PARECER

a) Apreciar e deliberar sobre a aprovação pelos Colegiados dos Cursos de Formação Diferenciada da Faculdade de Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas (FALECT), referente às alterações do Plano de Trabalho, cronograma de execução e Projeto Pedagógico Curricular (PPC) do Curso de Licenciatura em Letras já submetido anteriormente ao rito processual aplicável, segundo instruções da Pró-Reitoria de Graduação (PROEG), para ser desenvolvido no Núcleo Pedagógico de Itiquira, com Turma Única (50 vagas – Período Noturno), como oferta diferenciada, para que **substitua o Processo nº 86738/2020 e este seja arquivado, por perda de objeto**, face a alteração da oferta de Turma Única de Curso Contínuo para Turma Única de Formação Diferenciada, com a consequente alteração/substituição do Plano de Trabalho e do Cronograma de Execução.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTO ARAGUAIA
COLEGIADO REGIONAL DE ALTO ARAGUAIA




Diante do exposto, o Colegiado Regional do Câmpus Universitário de Alto Araguaia, neste ato, através de seu Presidente Prof. Me. Sérgio Santos Silva Filho, no uso de suas atribuições legais, **RESOLVE CONCEDER:**

Parecer *Ad Referendum* **FAVORÁVEL** ao Processo nº 218769/2021 – alterações do Plano de Trabalho, Cronograma de Execução e Projeto Político Curricular do Curso de Licenciatura em Letras – Núcleo Pedagógico de Itiquira, dando-se a seguir sequência aos demais procedimentos de praxe.

Ressalta-se que tal decisão considera a relevância do processo para o Campus Universitário de Alto Araguaia e principalmente para o Núcleo Pedagógico de Itiquira e toda a comunidade.

S.M.J., este é o Parecer.

Alto Araguaia/MT, 27 de maio de 2021.


Prof. Me. Sérgio Santos Silva Filho
Presidente do Colegiado Regional
UNEMAT - Alto Araguaia
Portaria nº 226/2019



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTO ARAGUAIA
DIRETORIA POLÍTICO-PEDAGÓGICO E FINANCEIRO



UNEMAT
Pls. nº 70
Assinado

Ofício nº 033/2021-DPPF-AIA

Alto Araguaia/MT, 27 de maio de 2021.

Assunto - 512.11: Encaminhamento dos Pareceres dos órgãos colegiados do Campus de Alto Araguaia, Protocolo **218769/2021**, que trata alterações do Plano de Trabalho, Cronograma de Execução e Projeto Político Curricular do Curso de Licenciatura em Letras – Núcleo Pedagógico de Itiquira.

Prezado Senhor,

Ao cumprimentá-lo cordialmente e aproveitando a oportunidade, encaminhamos os Pareceres dos órgãos colegiados do Campus de Alto Araguaia, Protocolo 218769/2021, que trata alterações do Plano de Trabalho, do Cronograma de Execução e do Projeto Político Curricular do Curso de Licenciatura em Letras – Núcleo Pedagógico de Itiquira, para que substitua o Processo nº **86738/2020** e este seja arquivado, por perda de objeto, face a alteração da oferta, de Curso Contínuo para Turma Única (50 vagas – Período Noturno) de Formação Diferenciada, com a consequente alteração/substituição do Plano de Trabalho e do Cronograma de Execução, para que seja apreciado e tomadas as demais providências.

Sendo só o que temos para o momento, permanecemos à disposição, reiteramos votos de apreço e agradecemos vosso atendimento ao pleito.

Prof. Me. SÉRGIO SANTOS SILVA FILHO
Diretor Político-Pedagógico e Financeiro – DPPF
UNEMAT - Câmpus Universitário de Alto Araguaia
Portaria nº 226/2019 – Reitoria

Ao Ilmo. Senhor
GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO
Assessor de Gestão de Formação Diferenciada
PROEG-AFD
UNEMAT - Sede Administrativa - Cáceres/MT

Diretoria Político-Pedagógico e Financeiro – DPPF
Câmpus Universitário de Alto Araguaia
Rua Santa Rita 148 - Centro - Alto Araguaia-MT
Fone/Fax: (66) 3481-1857 / 2067
E-mail: coord-aia@unemat.br

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso



PARECER Nº 001/2021 – AD-HOC

UNEMAT - PROEG	
Fls. nº	Rubrica
71	

Partes Interessadas: Universidade do Estado de Mato Grosso
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Câmpus Universitário de Alto Araguaia
Núcleo Pedagógico de Itiquira
Faculdade de Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas
Curso de Licenciatura em Letras

ASSUNTO: Análise *Ad-hoc* do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do curso de Licenciatura em Letras – Turma Fora de Sede – a ser ofertado no Núcleo Pedagógico de Itiquira e vinculado ao Campus Universitário de Alto Araguaia.

HISTÓRICO: Trata-se de processo nº **218769/2021**, que versa sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do curso de Licenciatura em Letras – Turma Fora de Sede – a ser ofertado no Núcleo Pedagógico de Itiquira e vinculado ao Campus Universitário de Alto Araguaia. Considerando que não há Colegiado do Núcleo Docente Estruturante constituído, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação solicitou um Parecer *Ad-hoc* de um docente do quadro efetivo com formação na área do referido curso.

ANÁLISE:

O PPC prevê a oferta do curso de Licenciatura em Letras com 50 vagas no período noturno no Núcleo Pedagógico de Itiquira.

A proposta final do curso quedou, em resumo, à seguinte configuração:

- Denominação do Curso: Licenciatura em Letras;
- Ano de criação: 1991;
- Ano de implantação de currículo anterior: 2018;
- Grau oferecido: Nível Superior;
- Título Acadêmico conferido: Licenciado em Letras;
- Modalidade de Ensino: Turma Fora de sede - parceladas;
- Tempo mínimo de integralização: 8 semestres ou 4 anos;
- Carga horária total: 3.560 horas;
- Número de vagas: 50 vagas para o período noturno;
- Ingresso: Vestibular específico;
- Campus de Vinculação: Alto Araguaia/MT;
- Local de oferta: Itiquira/MT;
- Período: Noturno;
- Semestre previsto para início do curso: 2022/1



Percebe-se que se trata de um PPC de vanguarda, bem elaborado com foco no perfil do egresso. O Curso de Licenciatura em Letras está organizado em conformidade com:

- a Lei nº 9.394/1996 (LDB);
- nas Diretrizes Curriculares Nacionais, definidas pela Resolução n.02/2019 CNE-CP, de 20 de dezembro de 2019 (dispõe sobre a organização curricular dos cursos destinados à Formação Inicial de Professores para a Educação Básica, em consonância com as aprendizagens prescritas na BNCC da Educação Básica);
- nas Diretrizes Curriculares Nacionais, previstas no Parecer CNE/CES 492/2001 e homologadas pela Resolução CNE/CES 18, de 13 de março de 2002;
- na Portaria do INEP Nº 506 de 6 de junho de 2017, Enade 2017 (no componente específico da área de Letras – Português-Inglês – Licenciatura e no componente específico da área de Letras: Português e Espanhol - Licenciatura);
- na Portaria n.º 1.134/16 do Ministério da Educação, de 10 de outubro de 2016;
- na Portaria n.º 2117/2019 do Ministério da Educação, de 6 de dezembro de 2019.

Ademais, atende as normativas internas da UNEMAT: Resolução nº. 200/2004 – CONEPE, Resolução nº 054/2011 – CONEPE, Resolução nº 071/2011 – CONEPE, Resolução nº. 029/2012 - CONEPE, Resolução nº. 030/2012 – CONEPE, Resolução nº 041/2016 – CONEPE, Resolução nº 010/2020 - *Ad Referendum* do CONEPE, Resolução nº 011/2020 – CONEPE e Instrução Normativa nº 003/2019/UNEMAT.

Cabe destacar que a presente proposta está de acordo com a Resolução nº 002/2012 – CONCUR (Estatuto da UNEMAT), que estabelece:

Art. 84 Os Núcleos Pedagógicos são estruturas institucionais temporárias, implantadas em municípios da região geo-educacional da UNEMAT, com o fim de oferecer modalidades diferenciadas de ensino por meio de cursos fora da sede.

§1º Entende-se por curso fora da sede a turma de Ensino de Graduação, implantada em razão de demanda especial, de oferta não regular e temporária.

§2º O curso fora da sede será oferecido por meio de:

I. [...]

II. [...]

III. Um novo curso e/ou habilitação para atendimento de demanda localizada, com projeto pedagógico de autoria do Campus respectivo, cuja execução seja coordenada por ele.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO



§3º O curso fora da sede funcionará em um Núcleo Pedagógico e/ou sede de Campus
Universitário.

UNEMAT - PROEG	
Fis. nº	Rubrica
72	A

A carga horária do curso está assim distribuída:

CATEGORIA DE CONHECIMENTO	C/H
Unidade Curricular I - Formação Geral e Humanística	630
Unidade Curricular II - Formação Específica	1.605
Unidade Curricular III - Formação Complementar/Integradora	1.145
Unidade Curricular IV – Formação de livre escolha	180
Total de horas do curso	3.560

O currículo está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais. O curso configura-se em uma perspectiva humanista intrinsecamente relacionada ao universo das Letras e as disciplinas parecem promover a integração entre os sistemas teórico-literários da contemporaneidade baseada em uma formação para uma postura ética e inclusiva do futuro professor, além das ementas e quadros das disciplinas apresentarem uma organização de acordo com o perfil do egresso também indicado no projeto.

Como contribuição, sugere-se a seguinte alteração no PPPC do curso:

- Página 40, na penúltima linha, corrigir o temo “810 horas do Grupo 1”, para “810 horas da UC 1”;

PARECER: Após análise do processo, considerando que os documentos acostados aos autos e as alterações pontuais sugeridas, esta consultora *AD-HOC* manifesta **DE ACORDO** ao PPPC do curso de Licenciatura em Letras – Turma Fora de Sede – a ser ofertado no Núcleo Pedagógico de Itiquira e vinculado ao Campus Universitário de Alto Araguaia. **É o parecer.**

Sinop-MT, 08 de junho de 2021.

JULIANA FREITAG SCHWEIKART
Consultor *Ad-Hoc* – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

À Assessoria de Gestão de Formação Diferenciada para apreciação.



UNEMAT - PROEG	
Fls. nº	Rubrica
73	

PARECER Nº 015/2021 – AGFD/PROEG/UNEMAT

Partes Interessadas: Universidade do Estado de Mato Grosso
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Câmpus Universitário de Alto Araguaia
Núcleo Pedagógico de Itiquira
Faculdade de Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas
Curso de Licenciatura em Letras

ASSUNTO: Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do curso de Licenciatura em Letras – Turma Fora de Sede – a ser ofertado no Núcleo Pedagógico de Itiquira e vinculado ao Campus Universitário de Alto Araguaia.

HISTÓRICO: Trata-se de processo nº **218769/2021**, que versa sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do curso de Licenciatura em Letras – Turma Fora de Sede – a ser ofertado no Núcleo Pedagógico de Itiquira e vinculado ao Campus Universitário de Alto Araguaia. Considerando que não há Colegiado do Núcleo Docente Estruturante constituído, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação solicitou um Parecer *Ad-hoc* de um docente do quadro efetivo com formação na área do referido curso. Foi exarado o Parecer 001/2021 – AD-HOC o qual manifestação DE ACORDO à proposta, solicitando apenas a seguinte alteração na Página 40, na penúltima linha a fim de corrigir o temo “810 horas do Grupo 1”, para “810 horas da UC 1”.

ANÁLISE:

O PPC prevê a oferta do curso de Licenciatura em Letras com 50 vagas no período noturno no Núcleo Pedagógico de Itiquira.

A proposta final do curso quedou, em resumo, à seguinte configuração:

Denominação do Curso: Licenciatura em Letras;

Ano de criação: 1991;

Grau oferecido: Nível Superior – Licenciado(a);

Título Acadêmico conferido: Licenciado(a) em Letras com habilitação em Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa ou Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Espanhola;

Modalidade de Ensino: Turma única – Modular/Presencial;

Tempo mínimo de integralização: 8 semestres ou 4 anos;

Carga horária total: 3.560 horas;

Número de vagas: 50 vagas;

Ingresso: Vestibular ou SISU;

Campus de Vinculação: Alto Araguaia/MT.



Local de oferta: Itiquira/MT.

Período: Noturno;

Semestre previsto para início do curso: 2022/1;

O currículo está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais. O curso configura-se em uma perspectiva humanista intrinsecamente relacionada ao universo das Letras e as disciplinas parecem promover a integração entre os sistemas teórico-literários da contemporaneidade baseada em uma formação para uma postura ética e inclusiva do futuro professor, além das ementas e quadros das disciplinas apresentarem uma organização de acordo com o perfil do egresso também indicado no projeto.

Ademais, atende as normativas internas da UNEMAT: Resolução nº 054/2011 – CONEPE, Resolução no 071/2011 – CONEPE, Resolução 029/2012 - CONEPE/UNEMAT, Resolução 055/2015-CONEPE/UNEMAT, RESOLUÇÃO 024/2020 CONEPE/UNEMAT, INSTRUÇÃO NORMATIVA 003/2019 UNEMAT; RESOLUÇÃO 011/2020 AD REFERENDUM CONEPE.

Cabe destacar que a presente proposta também está de acordo com a Resolução nº 002/2012 – CONCUR (Estatuto da UNEMAT), que estabelece:

Art. 84 Os Núcleos Pedagógicos são estruturas institucionais temporárias, implantadas em municípios da região geo-educacional da UNEMAT, com o fim de oferecer modalidades diferenciadas de ensino por meio de cursos fora da sede.

§1º Entende-se por curso fora da sede a turma de Ensino de Graduação, implantada em razão de demanda especial, de oferta não regular e temporária.

§2º O curso fora da sede será oferecido por meio de:

I. [...]

II. [...]

III. Um novo curso e/ou habilitação para atendimento de demanda localizada, com projeto pedagógico de autoria do Campus respectivo, cuja execução seja coordenada por ele.

§3º O curso fora da sede funcionará em um Núcleo Pedagógico e/ou sede de Campus Universitário.

A carga horária do curso está assim distribuída:

CATEGORIA DE CONHECIMENTO	C/H
Unidade Curricular I - Formação Geral e Humanística	630
Unidade Curricular II - Formação Específica	1.605
Unidade Curricular III - Formação Complementar/Integradora	1.145
Unidade Curricular IV – Formação de livre escolha	180
Total de horas do curso	3.560

Conforme Parecer 001/2021 – AD-HOC, a estrutura curricular do curso de licenciatura em Letras está em consonância com as DCNs da área de licenciatura em Letras e à Portaria do Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes (ENADE) do curso.

Av. Tancredo Neves, 1095. Bairro Cavahada CEP: 78.200-000- Cáceres-MT

Fone: (0xx65) 3221-2830

E-mail: proeg@unemat.br; bacharelados@unemat.br

UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso

- PROEG | Pró-reitoria de Ensino de Graduação -




ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

UNEMAT	
Fis. nº	Rubrica
74	Q

PARECER: Após análise do processo, considerando os documentos acostados aos autos e as alterações pontuais sugeridas, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, por meio de sua Assessoria de Formação Diferenciada exara **PARECER FAVORÁVEL** ao PPC do curso de **Licenciatura em Letras – Turma Fora de Sede –** a ser ofertado no Núcleo Pedagógico de Itiquira e vinculado ao Campus Universitário de Alto Araguaia. **É o parecer.**

Cáceres, 10 de Junho de 2021.


GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO
Assessor de Gestão de Formação Diferenciada
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Portaria nº 497/2020

À ASSOC para apreciação do CONEPE.

Av. Tancredo Neves, 1095. Bairro Cavalhada CEP: 78.200-000- Cáceres-MT
Fone: (0xx65) 3221-2830
E-mail: proeg@unemat.br; bacharelados@unemat.br



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONEPE
CÂMARA SETORIAL DE ENSINO

Parecer 006/2021 – CONEPE/CSE

PROCESSO: 218. 769/2020

PARTES INTERESSADAS: Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG)
Câmpus Universitário de Alto Araguaia
Faculdade de Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas – FALECT
Núcleo Pedagógico de Itiquira

ASSUNTO: Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Letras – Turma Fora de Sede (Turma Especial/Única) a ser ofertado no Núcleo Pedagógico de Itiquira, vinculado ao Câmpus Universitário de Alto Araguaia da Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado – UNEMAT.

SÍNTESE DO PROCESSO:

A Assessoria Superior de Órgãos Colegiados (ASSOC), encaminha ao CONEPE o presente processo que trata do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Letras, a ser ofertado em turma única/especial no Núcleo Pedagógico de Itiquira, vinculado ao Câmpus Universitário de Alto Araguaia da Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado – UNEMAT.

Trata-se de uma oferta de curso com cinquenta (50) vagas no período noturno, com carga horária mínima de 3.560 horas, com o tempo de integralização em 8 semestres, pela modalidade parceladas (modular/presencial) com previsão de início para o semestre 2022/1, tendo o vestibular específico como forma de ingresso.

PARECER:

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Letras, em análise, apresenta-se fundamentado nas DCNs de Licenciatura em Letras, bem como nas resoluções e normativas internas da UNEMAT, dentre elas, a normativa 003/2019-UNEMAT.

Entretanto, nos atentamos para as seguintes situações:

- A carga horária mínima do curso apresentado é de 3.560 horas, e o art. 33 da instrução normativa 003/2019-UNEMAT diz que: “Todos os cursos de licenciatura devem ter carga horária total mínima de 3.200 horas”.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONEPE
CÂMARA SETORIAL DE ENSINO

- A carga horária mínima do curso apresenta-se maior que a carga horária máxima contida no anexo II da instrução normativa 003/2019-UNEMAT, que é de 3.520 horas.

- 420 horas para o estágio supervisionado, que no mesmo artigo da instrução normativa consta como 400 horas e também às 405 horas de práticas propostas ao invés das 400 horas contidas na Instrução Normativa.

Diante do exposto e em atendimento às considerações, os membros da Câmara Setorial de Ensino, manifestam-se, pela **aprovação total** do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Letras, Turma Fora de Sede/especial, a ser ofertado no Núcleo Pedagógico de Itiquira, vinculado ao Câmpus Universitário de Alto Araguaia

Cáceres/MT, 29 de junho de 2021.

Membros que subscrevem o presente parecer:

Vice-presidente: Wagma Fabiana Borges Rodrigues

Secretária: Izabel Cristina Leite

Membro: Josivaldo Constantino dos Santos



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO



PARECER Nº 249/2021

Cáceres, 29 de junho de 2021.

PARECER DE IMPACTO ORÇAMENTÁRIO

ASSUNTO:

PROCESSO DE ABERTURA DE CURSO SUPERIOR – LICENCIATURA EM LETRAS – TURMA ÚNICA, NO NÚCLEO PEDAGÓGICO DE ITIQUIRA, NO MUNICÍPIO DE ITIQUIRA/MT.

Este parecer tratará das condições orçamentárias da Universidade do Estado de Mato Grosso para a implementação do curso citado em epígrafe, conforme instrução do Processo nº 218769/2021.

ANÁLISE:

O curso prevê 50 vagas com carga de 3.560 horas, com duração de no mínimo 8 semestres e periodicidade semestral. O curso tem sua data inicial prevista para 2022/1. Será financiado integralmente mediante repasse realizado pelo concedente (Município de Itiquira), por meio de Termo de Colaboração.

O projeto pedagógico do curso consta nas fls. 003 a 063 dos autos. Constam, também: PARECER nº 009/2021, favorável, do Colegiado Parceladas (pág. 67); PARECER Nº 046/2021, favorável, do Colegiado FALECT (pág. 68); PARECER AD REFERENDUM nº 007/2021, favorável, do Colegiado Regional (págs. 69-70); PARECER AD-HOC Nº 001/2021, favorável, do Curso de Licenciatura em Letras (Págs. 71-72); PARECER Nº 015/2021, favorável, da Pró-Reitoria de Ensino e Graduação (Págs. 73-74); e PARECER Nº 006/2021, favorável, CONEPE/CSE (Págs. 75-76).



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO



Consta às páginas 64-66 o cronograma de execução de despesas. O valor total de despesas de implementação do curso é de R\$ 907.780,80 (novecentos e sete mil, setecentos e oitenta reais e oitenta centavos), financiados inteiramente pelo Concedente, Município de Itiquira/MT. O Município de Itiquira repassará o valor global retromencionado em 08 (oito) parcelas mensais de R\$ 113.472,60 (cento e treze mil, quatrocentos e setenta e dois reais e sessenta centavos).

Salientamos que, até a data da emissão deste parecer, não consta nos autos Lei Municipal autorizando o repasse.

Quanto ao instrumento jurídico, a oferta do curso advirá da celebração de termo de colaboração, ou instrumento congênere, celebrado entre o Município de Itiquira (Concedente), a Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual – FAESPE (Convenente) e a Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado – UNEMAT (Interveniente).

Conforme disposto nos autos, o curso **não acarretará nenhum ônus para a UNEMAT**, sendo que as despesas previstas serão custeadas pelo repasse do Concedente, conforme Plano de Trabalho aprovado pela Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual – FAESPE, instituição que irá gerenciar a arrecadação dos recursos.

CONCLUSÃO:

Considerando não haver impacto orçamentário à UNEMAT, a Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação manifesta-se **FAVORÁVEL** à oferta do curso Licenciatura em Letras – Núcleo Pedagógico de Itiquira. Entretanto, condicionamos a manifestação favorável à abertura do curso e realização do processo de seleção aos seguintes pontos:




GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO




1. Inclusão de Lei Municipal Específica, nos autos, autorizando a celebração do Termo de Colaboração;

Ordenador de Despesas está ciente e de acordo

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos.
Atenciosamente,



Luiz Fernando Caldeira Ribeiro
Pró-Reitor de Planejamento e Tecnologia da Informação
Portaria 07/2019 - UNEMAT



RICARDO KEICHI UMETSU
Ordenador de Despesas
UNEMAT - Reitoria
Portaria nº 122 2019